A Clonsta

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 28 de fevereiro de 2023 • Nº 1508 • R\$ 1,00 www.diariodoacionista.com.br

TERROR EM BRASÍLIA

STF julgará militares golpistas de 8 de janeiro

O ministro Alexandre de Moraes fixou ontem competência do STF (Supremo Tribunal Federal) para processar e julgar crimes praticados nos atos golpistas do dia 8 de janeiro, independentemente de os investigados serem civis ou militares. Ele também autorizou a instauração de procedimento investigatório, pela Polícia Federal, de eventuais crimes cometidos por integrantes das Forças Armadas e Polícias Militares relacionados "aos atentados contra a democracia que culminaram com os atos criminosos e terroristas do dia 8 de janeiro de 2023". Havia dúvidas se, nesses casos, quem julgaria os militares seria o Supremo ou a Justiça Militar.

"O Código Penal Militar não tutela a pessoa do militar, mas sim a dignidade da própria instituição das Forças Armadas competência ad institutionem, conforme pacificamente decidido por esta Suprema Corte ao definir que a Justiça Militar não julga 'crimes de militares', mas sim 'crimes militares'", diz o ministro em sua decisão. PÁGINA11

JANEIRO

Contas públicas têm superávit de R\$ 78,3 bi

As contas do governo central começaram o ano com um superávit de R\$ 78,3 bilhões, informou o Tesouro Nacional nesta segunda-feira. Em valores nominais, o resultado é o melhor para um mês de janeiro em toda a série histórica, iniciada em 1997. Quando os dados de anos anteriores são corrigidos pela inflação, o mês de janeiro de 2023 é o segundo melhor da série, atrás do resultado do mês em 2022 (R\$ 81,2 bi). O superávit indica que o governo arrecadou mais do que gastou no mês passado. O resultado inclui as contas do Tesouro, da Previdência e do Banco Central. "O resultado observado em janeiro de 2023 é o melhor resultado já observado em toda a série histórica, corrigido pelo IPCA, para o 1º ano de um novo man dato", diz o órgão. PÁGINA 2

EDUCAÇÃO

Município do Rio registra déficit de 6 mil professores

Nos últimos 10 anos, o número de professores na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, caiu de 42.536 em 2013 para 36.416 em 2023, representando redução de 6.120 profissionais. Na área de apoio à educação, houve uma queda de 16.712 em 2014 para 12.186 este ano. São 4.018 profissionais a menos. O levantamento foi feito pela vereadora Luciana Boiteux (PSOL), a partir de dados oficiais da Prefeitura do Rio de Janeiro. Segundo o levantamento, os mais prejudicados são crianças carentes e periféricas, principalmente as que precisam de vagas em creches, além de mulheres negras que precisam deixar seus filhos na escola para trabalhar. PÁGINA 10

A PARTIR DE AMANHÃ

Fazenda confirma retomada da tributação sobre gasolina



O Ministério da Fazenda confirmou ontem que a gasolina e o etanol voltarão a ser tributados em 1º de março. As alíquotas, porém, serão diferenciadas, de forma que os combustíveis fósseis sofram uma cobrança maior. Antes da desoneração dos combustíveis ser adotada no governo de Jair Bolsonaro, as alíquotas dos tributos federais já eram distintas. Os valores eram de até R\$ 0,69 por litro da gasolina e de R\$ 0,24 por litro de etanol. Segundo a pasta, a nova modelagem está em discussão entre o governo e a Petrobras. O secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, viajou ao Rio de Janeiro para se reunir com diretores da companhia e debater o assunto. Na ocasião, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) (foto), anunciou um pacote de medidas para reduzir o rombo fiscal previsto para 2023. A arrecadação projetada com a reoneração de gasolina e etanol a partir de 1º de março é de R\$ 28,9 bilhões. PÁGINA 2

SAÚDE

Lula toma 5^a dose e governo lança Movimento Nacional de Vacinação



O Ministério da Saúde lançou ontem o Movimento Nacional pela Vacinação, uma campanha que tem como principal objetivo retomar índices altos de coberturas vacinais no Brasil, que estão em declínio há seis anos. O lançamento da mobilização ocorreu durante evento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no Guará, região administrativa

do Distrito Federal, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) e da ministra da Saúde, Nísia Trindade. A solenidade também contou com a participação do vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, da primeira-dama Janja da Silva e da governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP). **PÁGINA 11**

ALTERAÇÃO DE PROVAS

PGR pede ao STF para manter Torres na cadeia

A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) que mantenha a prisão preventiva do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres, sob o argumento de proteção à ordem pública e ao processo criminal. De acordo com o pedido feito ao Supremo, assinado pelo subprocurador-geral Carlos Frederico Santos, a prisão do exministro é necessária porque há risco de que ele oculte ou destrua provas relevantes para as investigações sobre os ataques golpistas do dia 8 de janeiro. À época, Torres estava em viagem aos EUA e retornou ao Brasil no dia 14. PÁGINA 11

	INDICADORES																		
	IBOVESPA	A: -0,08	% / 105.71	1,05 / -87,38 / Vo	olume:	R\$ 17.	573.68	31.862 / Negóci	os: 3.0!	50.928		Bolsas no	mundo	Salário mínimo	R\$ 1.302,00	IGP-M	0,21% (jan.)	EURO turismo	
	Maiores Altas			Maiores Baixas	;			Mais Negociad	las			Fee	chamento %	Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,55% (jan.)	Compra: 5,5467	Venda: 5,7267
		Preço	% Oscil.		Preço	o %	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Dow Jones	32.889,09 +0,22	Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
	RAIZEN PN N2	3.040	+5.19 +0.150	HAPVIDA ON NM	4.55	-4.21	-0.20	PETROBRAS PN N2	26.15	+0.69	+0.18		11.466,979 +0,63		13,75%	0,87	até o dia 27/fev.	Compra: 5,1954	Venda: 5,1960
	SAO MARTINHOON NM	27.29	+5.12 +1.33	CVC BRASIL ON NM	3.26	-4.12	-0.14	VALE ON NM	85.04	0.00	0.00	Euro STOXX 50	4.251,34 +1,29	Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
	ALPARGATAS PN N1	9.70	+2.75 +0.26	QUALICORP ON NM	4.73	-3.67	-0.18	PETROBRAS ON N2	30.07	+1.66	+0.49	CAC 40	7.295,55 +1,51	28/2)	0,58%	BM&F/grama	R\$ 300,00	Compra: 5,2061	Venda: 5,2067
•	EZTEC ON NM	12.93	+2.70 +0.34	PETZ ON NM	6.68	-3.47	-0.24	ITAUUNIBANCOPN N1	25.34	-1.29	-0.33	FTSE 100	7.935,11 +0,72	TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
	MULTIPLAN ON N2	25.10	+2.41 +0.59	BANCO PAN PN N1	5.18	-3.00	-0.16	BRASIL ON EX NM	39.93	-1.36	-0.55	DAX 30	15.381,43 +1,13	(jan./23)	0,0830%	Compra: 5,5224	Venda: 5,5231	Compra: 5,2122	Venda: 5,3922

Mercados

Bovespa tem leve queda de 0,08%; dólar fecha em alta de 0,13%

Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e dólar oscilaram entre alta e baixa durante todo o dia, e fecharam próximos da estabilidade ontem. O mercado esperava uma definição sobre a retomada da cobrança de impostos federais sobre combustíveis, mas após a decisão, os ativos continuaram próximos do zero a zero.

O Ibovespa (Índice Bovspa) fechou em baixa de 0,08%, a 105.711 pontos. O dólar comercial à vista fechou em alta de 0,13%, a R\$ 5,205. Na mínima do dia, a moeda chegou a atingir a cotação de 5,17.

No mercado de juros, a tendência é de queda. Nos contratos com vencimento em janeiro de 2024, as taxas passaram de 13,46% do fechamento da última sexta-feira para 13,37% ao ano. Para janeiro de 2025, os juros saíram de 12,77% para 12,62%. No vencimento em janeiro de 2027, as taxas recuaram de 13,06% para 12,85%.

O governo Lula decidiu que vai voltar a cobrar impostos da comercialização de combustíveis no país. A cobrança, no entanto, será com alíquotas diferentes.

As ações ordinárias da Petrobras fecharam ontem em alta de 1,65%, e a preferenciais subiram 0,69%. Os papéis oscilaram bastante. Na máxima do dia, o papel ordinário chegou a subir quase 3%.

Os bancos também tiveram papel importante no desempenho do índice nesta segunda. Dados do Banco Central mostraram queda de 2,4% no saldo de crédito concedido no país em janeiro na comparação com dezembro.

A ação ordinária do Banco do Brasil fechou em baixa de 1,35%. As ações ordinárias e preferenciais do Bradesco caíram 0,08% e 0,97%, respectivamente. A preferencial do Itaú Unibanco recuou 1,28%. A Unit do Santander Brasil teve baixa de 0,75%

Nesta segunda, foi divulgado o dado de encomendas de bens de capital pela indústria americana. Houve um aumento de 0,8% em janeiro na comparação com dezembro.

Em Nova York, o índice Dow Jones fechou em alta de 0,22%. O S&P 500 subiu 0,31%. O índice Nasdaq encerrou com avanço de 0,63%.

Justiça decreta falência da 'chocolates' Pan

O juiz Marcello do Amaral Perino, da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem de São Paulo, decretou ontem a falência da fábrica de chocolates Pan (Produtos Alimentícios Nacionais).

No dia 13 deste mês, a empresa havia apresentado o pedido de autofalência dentro do processo de recuperação judicial pelo qual passava desde 2020.

Nos últimos anos, como mostrou reportagem da Folha de S.Paulo, a companhia fez muitas demissões, e a fábrica em São Caetano do Sul (ABC paulista) está em estado de abandono. Segundo a decisão desta segunda, a empresa ainda tem 52 funcionários diretos.

"Tendo em vista a inviabilidade de manutenção da empresa que possui longa lista de débitos e não apresenta plano viável para recuperação judicial e evidenciada, também, a sua inviabilidade econômica", escreveu o juiz, "hei por bem convolar a recuperação judicial em falência".

O termo jurídico para a transformação de um processo de recuperação judicial em falência é a convolação.

Na decisão, Marcello Perino diz que somadas as dívidas com todas as Fazendas (estadual, municipal e federal), a fábrica de chocolates Pan deve R\$ 244,8 milhões.

"Pelo que se infere dos autos, é avessa a recuperanda ao pagamento de seus tributos, pratica condutas inidôneas, omite o pagamento da dívida,

oferta garantias sem lastro, não indica a localização de ativos e apresenta garantias insuficientes", escreveu, na decisão.

Com a Prefeitura de São Caetano do Sul, a dívida de IP-TU estaria em R\$ 1,9 milhão, segundo a decisão, mas pessoas que conhecem a situação da empresa dizem que o débito total com o município chega a R\$ 8 milhões.

Segundo a decisão de falência, a Pan informou no processo que suas dívidas de impostos estaduais anteriores ao processo de recuperação judicial estão garantido pela penhora de imóveis que estariam avaliados em R\$ 180 milhões.

Nos 12 meses anteriores ao pedido de autofalência, a fábrica da Pan estava faturamento, anualmente, cerca de R\$ 800 mil, segundo a decisão desta segunda. O valor era insuficiente para cumprir com as negociações previstas no processo de recuperação.

Agora, com a falência decretada, a administradora judicial dará início ao encerramento definitivo da fábrica. As instalações são lacradas e os ativos são vendidos. O dinheiro arrecadado é usado para pagar os credores.

A ordem de prioridade é similar à prevista na recuperação judicial. Trabalhadores, micro e pequenos empresários têm prioridade no recebimento, nesta ordem. Depois, são atendidos os credores que não possuem garantia real, como bancos e fornecedores. Os débitos tributários vêm em quarto na lista de prioridades.

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 3556-3030 96865-1628

Fazenda confirma retomada da tributação sobre gasolina

Ministério da Fazenda confirmou ontem que a gasolina e o etanol voltarão a ser tributados em 1º de março.

As alíquotas, porém, serão diferenciadas, de forma que os combustíveis fósseis sofram uma cobrança maior.

Antes da desoneração dos combustíveis ser adotada no governo de Jair Bolsonaro, as alíquotas dos tributos federais já eram distintas. Os valores eram de até R\$ 0,69 por litro da gasolina e de R\$ 0,24 por litro

Segundo a pasta, a nova modelagem está em discussão entre o governo e a Petrobras. O secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, viajou ao Rio de Janeiro para se reunir com diretores da companhia e debater

A Fazenda afirma, via assessoria de imprensa, que "está assegurada 100% da arrecadação" projetada com a retomada de tributos sobre combustíveis, conforme anunciado em 12 de janeiro

Na ocasião, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou um pacote de medidas para reduzir o rombo fiscal previsto para 2023. A arrecadação projetada com a reoneração de gasolina e etanol a partir de 1º de março é de R\$ 28,9 bilhões.

A decisão de cobrar mais tributos sobre gasolina do que sobre o etanol, segundo o governo, busca alinhar a medida com três princípios de sustentabilidade perseguidos pela gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT): ambiental (onerando mais o combustível fóssil), social (tentando reduzir o impacto sobre o consumidor) e econômico (preser-

A MP para prorrogar a desoneração completa de PIS e Cofins sobre os combustíveis foi assinada por Lula em 1º de janeiro. A medida foi adotada inicialmente por seu antecessor em 2022, numa tentativa de Bolsonaro de conter a escalada de

vando a arrecadação).

preços nas bombas em pleno ano eleitoral.

Durante a transição de governo, a manutenção das alíquotas zeradas enfrentou resistências da equipe do ministro da Fazenda, que queria recuperar uma parcela maior da arrecadação. O contraponto veio justamente da ala política, que pressionou pela extensão do benefício tributário de olho num impacto mais prolongado sobre o bolso dos consumidores.

Em janeiro, Haddad não descartou a possibilidade de Lula prorrogar a medida, reduzindo o potencial de receitas, mas mantendo o alívio para o bolso dos consumidores.

Melhor desde 1997

Contas públicas têm superávit de R\$ 78,3 bilhões em janeiro

As contas do governo central começaram o ano com um superávit de R\$ 78,3 bilhões, informou o Tesouro Nacional nesta

Em valores nominais, o resultado é o melhor para um mês de janeiro em toda a série histórica, iniciada em 1997. Quando os dados de anos anteriores são corrigidos pela inflação, o mês de janeiro de 2023 é o segundo melhor da série, atrás do resultado do mês em 2022 (R\$ 81,2 bilhões).

O superávit indica que o governo arrecadou mais do que gastou no mês passado. O resultado inclui as contas do Tesouro Nacional, da Previdência e do Banco Central.

"O resultado observado em janeiro de 2023 é o melhor resultado já observado em toda a série histórica, corrigido pelo IP-CA, para o primeiro ano de um novo mandato", diz o órgão.

Segundo o Tesouro, os aumentos expressivos nas receitas administradas pela Receita Federal e também na arrecadação não tributária, como dividendos, contribuíram para o número positivo no primeiro mês do ano. A receita líquida do governo teve uma alta real (já descontada a inflação) de 2,4% na comparação com janeiro de 2022.

arrecadação somou R\$ 251,7 bilhões em janeiro, um recorde histórico na série iniciada em 1995.

Por outro lado, as despesas tiveram um crescimento real de 6,0%. A explicação, de acordo com o Tesouro, é o avanço de R\$ 3,8 bilhões nas despesas com benefícios previdenciários e de R\$ 5,7 bilhões com o Auxílio Brasil (que voltará a se chamar Bolsa Família), na comparação com janeiro de 2022.

O resultado primário é obtido pela diferença entre receitas e despesas do governo.

Neste ano, a LDO (Lei de Di-Na quinta-feira passada, o retrizes Orçamentárias) autori-Fisco já havia anunciado que a za um déficit de até R\$ 65,9 bi-

lhões. No entanto, no fim de 2022, o Congresso aprovou uma emenda constitucional que autorizou a ampliação de despesas em R\$ 168,2 bilhões sem que isso impactasse a meta fiscal.

O déficit efetivamente previsto no Orçamento deste ano é de R\$ 228,1 bilhões. O time do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), tenta reduzir o rombo com um pacote de medidas, focadas principalmente na recuperação de receitas.

No ano passado, as contas do governo central tiveram um superávit de R\$ 54,1 bilhões, o primeiro desde 2013, revertendo uma trajetória de oito anos consecutivos de saldos negativos.

JANEIRO

Concessões de empréstimos para empresas caem 24,8%

As concessões de empréstimos para empresas com recursos livres -em que as taxas são negociadas livremente entre bancos e clientes- somaram R\$ 181,6 bilhões em janeiro. O valor representa um recuo de 24,8% em relação a dezembro de 2022, quando foram concedidos R\$ 241,4 bilhões, informou o Banco Central ontem.

Já o saldo de crédito para clientes corporativos nos recursos livres caiu 3,5%, de R\$ 1,4 trilhão em dezembro de 2022 para R\$ 1,357 trilhão em janeiro deste ano. No total, incluindo crédito direcionado (aquele que possui parâmetros regulamentados pelo governo), houve queda de 2,4%, para R\$ 2,094 trilhões (ante R\$ 2,145 trilhões).

Os dados foram divulgados em meio ao temor crescente com a possibilidade de uma crise de crédito no país, puxada pelo alto patamar dos juros -hoje a taxa básica (Selic) está em 13,75% ao ano- e pelo caso das Americanas.

Apesar da redução no crédito a empresas no primeiro mês deste ano, o chefe do departamento de estatísticas do BC, Fernando Rocha, afirmou que o impacto do caso da varejista nas estatísticas

de janeiro ainda é "incipiente".

"É muito cedo para dizer. O primeiro anúncio do caso das Americanas aconteceu por volta de 9 de janeiro [divulgação foi em 11 de janeiro], então, pegamos todas as concessões ocorridas no mês, o saldo no final de janeiro, o impacto ainda é incipiente, muito inicial", disse.

"O que a gente viu nos dados de janeiro é que a redução do crédito para pessoas jurídicas tem um forte caráter sazonal", acrescentou. O técnico do BC aponta que há uma tendência de crescimento de liberação de crédito ao final de cada trimestre e uma reversão com queda no início de cada trimestre seguinte.

"As principais modalidades que tiveram redução no saldo dentro das operações do crédito livre com pessoas jurídicas foram aquelas que apresentam comportamento sazonal, principalmente relacionadas à antecipação de recebíveis, seja por desconto de duplicatas e recebíveis, seja a antecipação de fatura do cartão de crédito", destacou.

O BC mostrou também que o estoque total de crédito no Brasil caiu 0,3% no mês, a R\$ 5,317 trilhões. Já as concessões totais de

empréstimos para empresas e famílias no Brasil recuaram 15,3% em janeiro deste ano em relação a dezembro de 2022, informou também o BC.

A inadimplência total no segmento de recursos livres ficou em 4,5% em janeiro, contra 4,2% no mês anterior. Em 12 meses, houve um aumento significativo

Apenas entre pessoas jurídicas, a inadimplência atingiu 2,3% no primeiro mês deste ano, aumento de 0,2% na comparação com dezembro de 2022.

Nos últimos dias, o Ministério da Fazenda passou a emitir alertas mais contundentes sobre a possibilidade de uma crise de crédito no país. O caso Americanas, varejista que pediu recuperação judicial em janeiro após revelar problemas contábeis, também contribui ao ampliar a aversão dos bancos em conceder crédito.

Para uma ala de economistas, os riscos para a atividade econômica, o aumento da inadimplência e os sinais de maiores dificuldades financeiras enfrentadas por empresas podem levar o BC a reavaliar seu cenário com a antecipação do corte da Selic.

70,1 milhões de brasileiros estão inadimplentes

Em cinco anos, o número de brasileiros inadimplentes passou de 59,3 milhões, em janeiro de 2018, para 70,1 milhões, em janeiro de 2023, um recorde na série histórica. É o que mostra estudo inédito da Serasa Experian, divulgado ontem em Brasília.

Não só a inadimplência cresceu, como o valor das dívidas também. Em média, cada inadimplente deve R\$ 4.612,30. Em janeiro de 2018, era R\$ 3.926,40. Houve um crescimento de 19% no pe-

Em relação à faixa etária, os idosos com 60 anos ou mais estão entre os mais impactados. Os endividados aumentaram 17%, em comparação a outras faixas etárias, com alta de 12%.

As mulheres estão com mais dívidas a pagar em relação aos homens. Entre elas, a alta foi de 18% no valor das dívidas; e entre eles, 16%. As dívidas que mais subiram foram as financeiras, com elevação de 71%.

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro Av. Presidente Vargas, 962, sala 908

Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002

Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro

99539-3634-Vivo

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com





PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

1/4



ATIVO

SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A.

Nota Dez-2022 Dez-2021

17.660

4.970

2.447

9.303

984.474

454.414

525.549

16.427

149.403

149.093

116.068

100.000

28.410

(2.263)

(10.079)

13 1.190.348 1.016.683

310

4.511

940

2.208.909 1.688.740

8,529

3.907

1.068

2.648

649.680

366.146

277.946

13.848

9,556

1.552

8.004

99.477

100.000

28.410

(7.766)

(21.167)

5.588

906

CNPJ nº 19.851.775/0001-07

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer dos Atuários Auditores Independentes da SCOR Brasil Resseguros S.A. relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia: A SCOR Brasil Resseguros S.A. ("SCOR Brasil"), empresa do Grupo SCOR sediado em Paris-França, iniciou suas ativida des no Brasil em agosto de 2014, após autorização da SUSEP para operar com resseguros de vida e de danos em ramos de seguros tradicionais. O Grupo SCOR é líder global em resseguro, oferecendo soluções e serviços diversificados e inovadores para ajudar seus clientes a controlar e geren-ciar riscos, equilibrando uma presença global com expertise reconhecida no setor e soluções financeiras de ponta. O Grupo SCOR possui também autorizações para operar no Brasil através de resseguradoras admitidas e seguradora. Políticas de reinvestimento de lucros e de distribuição de dividendos: O Estatuto Social da Companhia estabelece que o lucro líquido do exercício seja destinado da seguinte forma: (a) 5% para a reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do Capital Social; (b) 5%, no mínimo, ao pagamento de dividendo anual obrigatório aos acionistas, apurado na forma do artigo 202 da Lei nº. 6.404/76; e (c) o lucro que não for destinado na forma dos itens (a) e (b) seja distribuído de acordo com o que for decidido

exercício: O volume de prêmios emitidos bruto apresentou um aumento de 26,5% e 59,1% no prêmio ganho, atingindo R\$ 702,6 milhões e R\$ 615,9 milhões respectivamente. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo Seguro Rural, devido ampliação do negócio, além do crescimento do Seguro de Auto. A Companhia encerrou o ano de 2022 com um lucro líquido de R\$ 11,1 milhões, melhora de R\$ 24,5 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. O índice de despesas administrativas resultou em 4,0% sobre o prêmio ganho bruto, uma melhora de 1,8 p.p. em relação a 2021. Impacto na carteira do seguro rural: A carteira de rural da SCOR foi afetada pelos eventos severos de seca ocorridos no início de 2022 na região Centro-Sul do Brasil. Os sinistros incorridos alcançaram um montante bruto de R\$ 1,4 bilhões no ano. Contudo, o impacto foi neutralizado pelo contrato de retrocessão proporcional de 95% e pelo contrato de excesso de danos, ambos mantidos com a empresa do grupo SCOR SE, empresa sediada em Paris França. Conjuntura Econômica: A economia brasileira continuou a demonstrar recuperação durante 2022. A retomada gradual foi impulsionada, principalmente, pelo arrefecimento da pandemia, que permitiu uma maior reabertura das atividades e serviços. Juntamente com essa retomada, acumularam-se os efeitos inflacionários derivados do aumento no preço de commodities, câmbio e energia. Com isso, a inflação pela Assembleia Geral, nos termos da legislação aplicável. Resultado do : (IPCA) tem apresentado um patamar acima das metas, o que levou o Banco

PASSIVO

Circulante

Contas a Pagar

Obrigações a Pagar

Encargos Trabalhistas

Seguros e Resseguros

Depósitos de Terceiros

Passivo não Circulante

Contas a pagar

Patrimônio Líquido

Reservas de Lucros

Prejuízos Acumulados

Capital Social

Impostos e Contribuições

Débitos de Operações Com

Operações com Resseguradoras

Outros Débitos Operacionais

Corretoras de Seguros e Resseguros

Provisões Técnicas - Resseguradoras

Provisões Técnicas - Resseguradoras

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Impostos e Encargos Sociais a Recolher

Balanço Patrimonial Em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

Central a intensificar o ciclo de aperto monetário a intensificar o ciclo de aumento de taxa de juros em 2022. As contas externas continuam apresentando situação relativamente confortável, impulsionadas pelas exportações de commodities e manutenção do nível de reserva. A Administração acredita numa recuperação positiva no ano de 2023, com aprovação das reformas necessárias para o crescimento do Brasil. Perspectivas: Ó Grupo SCOR enxerga o mercado brasileiro como um dos mercados emergentes importantes em resseguros, com potencial para gerar negócios significativos nos próximos anos. A estratégia da Companhia é de manter uma política prudente de subscrição, aproveitar as oportunidades de negócios, controle efetivo das despesas administrativas, focando na solvência, lucratividade, inovação e nas boas práticas de mercado que caracterizam a SCOR em sua atividade global. Agradecimentos: A SCOR Brasil Resseguros agradece a seus acionistas, parceiros de negócios, corretores de resseguros e clientes, como também à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela conflança em nossa administração e apoio dedicados à Companhia. A todos os nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023.

Den	nonstração do resultado abrangente Em 31 de dezembro
	de 2022 (Em milhares de reais)

	Dez-2022	Dez-2021
Lucro / (Prejuízo) do exercício	11.088	(13.419)
Variação no valor justo de ativo financeiros disponíveis para venda Imposto de renda e contribuição social	9.158	(16.110)
sobre resultado abrangente	(3.655)	6.444
Resultado abrangente	5.503	(9.666)
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	16.591	(23.085)
As notas explicativas são parte integrante das	demonstrações fi	nanceiras

Demonstrações do Fluxo de Caixa - Método	Indireto	
	Dez-2022	Dez-2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS	44 000	(42.440)
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	11.088	(13.419)
Ajustes para:	335	477
Depreciação e amortização Perda por redusão ao valor recuperável dos ativos	3.161	2.202
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	80.011	169.813
Provisão de premios não gamos (PPNG) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(8.946)	
	350	(2.030
Custos de Aquisição Diferidos	(7,707)	
Provisão para prêmio não ganho - Resseguradoras Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(105.270)	
(IBNR) - Resseguradoras	11.138	(92.534
Comissões diferidas de retrocessão cedida - Resseguradoras Variação nas contas patrimoniais:	50.712	(5.981)
Ativos financeiros	(19.722)	35.738
Créditos das operações de seguros e resseguros	(362,428)	
Ativos de Resseguro	(245.503)	
Créditos Tributários e Previdenciários	7.387	1.232
Despesas antecipadas	64	(66)
Outros Ativos	(1.146)	
Impostos e contribuições	6.655	
Outras contas a pagar	2.193	
Débitos de operações com seguros e resseguros	334.794	
Depósitos de terceiros	2.579	3.143
Provisões técnicas - seguros e resseguros	243.689	
Tributos Diferidos	-	(1.266
Ativos de direito de uso	557	
Caixa Gerado pelas Operações	11.698	
mpostos sobre lucros pagos	(5.933)	(4.667
Pagamentos da parcela dos juros -		
passivo de arrendamento	(285)	(87
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	5.480	556
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
mobilizado	(234)	(1.672
Caixa Liquido Consumido nas Atividades de Investimento	(234)	(1.672
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos da parcela do principal - passivo de arrendamento Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financia-		(258
mento	(673)	(258
Aumento/ (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes		
de Caixa	4.573	(1.373
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do exercício	14.080	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do exercício	18.653	
As notas explicativas são parte integrante das demonst		

Nota Dez-2022 Dez-2021 Circulante 2.251.656 1.591.256 18.653 14.080 Disponível 9.165 Caixa e Bancos 1.949 Equivalente de Caixa 12.131 Aplicações Créditos das Operações 201.838 98.901 com Seguros e Resseguros 7 1.082.023 Operações com Seguradoras Operações com Resseguradoras 11.174 9.159 Ativos de Resseguro e Retrocessão 737.214 Títulos e Créditos a Receber Títulos e Créditos a Receber Créditos Tributários e Previdenciários 12.911 9.306 Outros Créditos Despesas Antecipadas 356 118 375 Custos de Aquisição Diferidos Resseguros Ativo não Circulante 206.517 222.724 Realizável a Longo Prazo 203.011 180.304 219.876 102.592 **Aplicações** Créditos das Operações com Seguros e Resseguros 4.059 Operações com Seguradoras Ativos de Resseguro e Retrocessão Títulos e Créditos a Receber 95.578 17.64 Créditos Tributários e Previdenciários Outros Valores e Bens Ativos de direito de uso Imobilizado Bens Móveis Intangivel Outros Intangíveis 2.474.380 1.797.773 TOTAL DO ATIVO As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

Re- Reser-Capital serva vas de Ajuste Acumu-Social Legal Lucros TVM lados Saldos em 1 de janeiro 100.000 1.676 26.734 1.900 (7.748) 122.562

de 2021 Ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários (9.666)- (9.666) Prejuízo do exercício (13.419) (13.419) Saldos em 31 de dezembro de 2021 100.000 1.676 26.734 (7.766) (21.167) 99.477 Ajustes a valor de mercado dos títulos e valores

- 5.503 Lucro no exercício <u>- 11.088 11.088</u> Saldos em 31 de 100.000 1.676 26.734 (2.263) (10.079) 116.068 dezembro de 2022 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TOTAL DO PASSIVO 2.474.380 1.797.773 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Demonstração de Resultado Em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação) Nota Dez-2022 Dez-2021 Prêmios Emitidos 555.613 702.583 (-) Variações das Provisões Técnicas (86.714) (168.511) (=) Prêmios Ganhos 615.869 387,102 (-) Sinistros Ocorridos 20.b (1.411.851)(587.900)(-) Custos de Aquisição (3.584)(3.336) (-) Outras Receitas e Despesas Operacionais (7.577)(2.202) Resultado com Retrocessão 20 c 840.329 203.287 Despesas Administrativas 20.d (24.492)(22.703) Despesas com Tributos 20.e (7.866)(16.921)(+) Resultado Financeiro 20.f 17.936 18.552 (+) Receitas Financeiras 23.861 19.572 (-) Despesas Financeiras (1.020)(5.925)(=) Resultado Operacional 18.764 (24.121) (=) Resultado Antes dos Impostos e Participações 18.764 (24.121) (-) Imposto de Renda (4.600)6.070 Contribuição Social (2.807)4.815 (-) Participações sobre o Lucro (183)(269)(=) Lucro / (Prejuízo) do exercício 11.088 (13.419) /) Quantidade de Acões 100.000 100.000 (=) Lucro / Prejuízo por ação - R\$ 110,87 (134,18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A SCOR Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") foi constituída em 10 de março de 2014 e em 26 de agosto de 2014 obteve a homologação da SUSEP, tendo assim iniciado as suas operações de contratos de resseguros a partir de 1º de novembro de 2014. A Companhia tem sua sede e escritório localizados na Rua Visconde de Inhaúma, nº 83, 15º andar, sala 1501, Centro, CEP 20091-007, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e filial localizada na Rua Luigi Galvani, nº 70, 12º andar, Cidade Monções, São Paulo, ambos no Brasil. O capital social da Companhia é constituído por 100.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal. A composição acionária da SCOR Brasil é de 99,999% da M&S Brazil Participações Ltda., subsidiária indireta da SCOR SE, sediada em Paris-França, e 0,001% pertencente a própria SCOR SE. A Companhia tem autorização da SUSEP para operar com resseguros e retroces-são em todos os grupos e em todo o território nacional. Essas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração em 27 de fevereiro de 2023. 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações; os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". <u>a. Base de preparação</u>: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iii) provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP. <u>b. Continuidade:</u> A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional da Companhia. d. Estimativas contábeis críticas e julgamentos: A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Avaliação de ativos e passivos de contratos de resseguros e provisões técnicas (notas explicativas 7, 9, 10 e 13); • Avaliação da redução ao valor recuperável de prêmios a receber e sinistros a recuperar (notas explicativas 7 e 9); • Provisão para contingências (nota explicativa 22); • Teste de adequação dos passivos (nota explicativa 3.h); e • Prêmios a receber e retrocedidos (EPI) (nota explicativa 7.b). e. Segregação entre circulante e não circulante A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas: Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses): • Está mantido essencialmente com propósito de ser negociado. f. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia O IFRS 9 – Instrumentos fi-nanceiros foi emitido em novembro de 2009, e é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. O CPC convergiu este novo pronunciamento no CPC 48 Instrumentos Financeiros, divulgado em dezembro de 2016. A norma seria efetiva para exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, porém a SU-SEP aprovou o CPC 48 através da Circular 678/22 onde a vigência será em 01 de janeiro de 2024. O IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é contribuir para o melhor entendimento dos aspectos como: exposição ao risco, rentabilidade dos contratos de seguro e resseguro, e posição financeira O IFRS 17 será aplicável a partir de 01 de janeiro de 2023, sendo permitida a aplicação antecipada, porém ainda não foi homologada pela SUSEP. 3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes: a. Caixa e equivalentes de caixa (disponível): Caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos positivos em conta movimento, investimentos financeiros resgatáveis de alta liquidez, compreendidos no prazo de 90 dias entre a data de aplicação e vencimento, e com risco insignificante de alteração de seu valor de mercado. <u>b. Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros:</u> A classificação dos ativos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais eles foram adquiridos. Todos os ativos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido dos custos das transações, exceto nos casos em que os ativos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da proprie-dade. <u>Determinação do valor justo:</u> O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pela instituição

financeira administradora desse fundo. Os títulos públicos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMÁ). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação. A Companhia classifica os ativos financeiros de acordo com as categorias a seguir: i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Os instrumentos financeiros desta categoria são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. As variações no valor justo e receitas ou despesas são reconhecidas no "Resultado financeiro". Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem. ii. Ativos financeiros mantidos até vencimento: Ativos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos definidos, para os quais haja a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são registrados inicialmente ao seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis, sendo posteriormente mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juros efetiva, em contrapartida ao resultado, deduzidas de eventuais reduções no valor recuperável (impairment). A Companhia não possui nenhum ativo financeiro classificado nesta categoria em 31 de dezembro de 2022 e 2021. iii. Ativos financeiros disponíveis para venda: Ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não são classificados como mantidos até o vencimento ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são aqueles a serem mantidos por um prazo indefinido e que podem ser vendidos em resposta à necessidade de liquidez ou em resposta a mudanças na condição do mercado. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo, sendo os juros calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva e reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras e os ganhos ou perdas não realizadas reconhecidos diretamente na demonstração do resultado abrangente (líquido de efeitos tributários). Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda ou depreciação significativa do valor de mercado (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras". iv. Hierarquia de mensuração do valor justo: Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir: Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro: Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos; Nível 3: Modelos de precificação nos quais as transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. c. Prêmios de resseguros e custo de aquisição diferidos: Os prêmios de resseguros, os prêmios cedidos e os custos de aquisição correspondentes às operações de resseguro são registrados na data de início de vigência dos contratos. Nos casos em que os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes auferidos pela cedente (EPI), os prêmios e comissões são registrados por estimativa e revertidos no momento em que são recebidas as prestações de contas com os valores efetivos enviados pelas cedentes, fato gerador da emissão de prêmios de resseguros. Essas estimativas são recalculadas mensalmente. Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em retrocessão e as correspondentes despesas e receitas de comercialização, são apropriados ao resultado ao longo do período de cobertura dos riscos ressegurados. d. Mensuração dos contratos de retrocessão: Os prêmios de retrocessão são registrados na data de início de vigência dos contratos, normalmente no mesmo período dos prêmios de ressequro referentes, e são contabilizados no resultado, na rubrica "Resultado com Operações de Retrocessões". Os contratos de retrocessão firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição da Companhia. e. Redução ao valor recuperável: i. Operações de resseguro e de retrocessão: A metodologia para apuração da provisão de redução ao valor recuperável consiste em provisionar a perda esperada relativa aos prêmios a receber efetivos e é aplicada a cada encerramento de trimestre. A redução ao valor recuperável será contabilizada no ativo considerando-se o valor bruto do prêmio efetivo deduzido dos passivos diretamente relacionados aos prêmios de resseguro. A Companhia atualiza anualmente o estudo técnico com base no histórico do prazo médio de recebimento e, para efeito de constituição de redução ao valor recuperável, foi considerado o período de 3 exercícios anteriores ao ano corrente. segregado por linha de negócio. Com base nesse estudo técnico, a Companhia efetua provisão de valor recuperável acima de 120 dias para segmento de não vida e de 60 dias para o segmento de vida. A Companhía estende aos demais saldos em aberto do mesmo devedor com atraso superior a faixa de atraso definida no estudo vigente do prazo médio de recebimento, de acordo com o estudo interno de risco de crédito da cedente. ii. Ativos financeiros: A Companhia avalia no final de cada período de apresentação das demonstrações financeiras se há evidência objetiva de que um instrumento financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado, observando se o valor de mercado atual dos ativos finan-ceiros é substancialmente inferior ao valor de custo amortizado, e se há evidência objetiva de deterioração do valor recuperável para os ativos classificados como disponíveis para venda ou como mantidos até o vencimento. Caso o instrumento financeiro esteja deteriorado ou "impaired", a Companhia avaliará se o emissor ou devedor possui histórico de perdas e inadimplência, se é provável que a con-

traparte entre em concordata ou falência, ou não esteja cumprindo com os termos contratuais. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros, o prejuízo cumulativo será imediatamente contabilizado no resultado do período. iii. Ativos não financeiros Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de resseguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável integralmente. É reconhecida uma perda por imparidade no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperá vel, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. f. Contas a pagar: São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornece dores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulan te se o pagamento for devido em até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo), ou no passivo não circulante se este perío do for superior a um ano. Os valores de contas a pagar são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, é normalmente reconhecido pelo valor das faturas correspondentes. g. Provisões técnicas - Resseguradoras: As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circula SUSEP 648/21 e da Resolução CNS P432/21 e respectivas alterações vigentes, que dispõem sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras e resseguradoras. i. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): É constituída pela par cela dos prêmios correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos. Esta provisão é calculada levando em consideração o tipo de contrato de resseguro e segue as orientações da SUSEP ao mercado sobre provisões técnicas de resseguradores locais. Contratos Facultativos: • O cálculo da PPNG para os contratos facultativos é baseado no diferimento linear do prêmio de resseguro até o final da vigência do risco. Entre a emissão do contrato e o início de vigência do risco, a PPNG corresponde ao valor do prêmio de resseguro. O prêmio é ganho em função da data-base, da data de início de vigência do contrato e do tempo de cobertura do contrato. Contratos Proporcionais:: Risk Attaching ou Riscos Iniciados: o cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo Risk Attaching consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido em cada mês pelo prazo de vigência padrão das apólices. Para efetuar o cálculo, enquanto não estiverem disponíveis informações efetivas dos riscos assumidos, são utilizadas estimativas de prêmio total e do prêmio emitido mensal (prêmio total dividido pelo número de meses do contrato). A vigência das apólices de seguro adotada para o cálculo é informada pela cedente para cada contrato. Esta vigência padrão é utilizada como prazo de diferimento do prêmio de resseguro emitido em cada mês. • Loss Occurring ou Base de Ocorrência de Sinistros: o prêmio emitido dos contratos proporcionais do tipo Loss Occurring é definido em função da parcela do prêmio estimado total de cada contrato relativa à exposição a que está sujeito, com base nas apólices de seguros emitidas até o mês de cálculo. A PPNG é calculada de forma que os prêmios de resseguro sejam ganhos homogeneamente durante a vigência dos contratos. Contratos Não Proporcionais: Risk Attaching ou Riscos Iniciados: o prêmio de resseguro para os contratos não proporcionais do tipo *Risk Attaching* é registrado, inicialmente, com base no valor do prêmio mínimo do contrato. Entre a emissão do contrato e o início de vigência do risco, a PPNG corresponde ao valor do prêmio de resseguro emitido. O prêmio ganho é determinado com base na duração do contrato e das apólices cobertas. O prêmio não é ganho linearmente, mas em função da evolução da exposição ao risco (método de "1/N avos"), uma vez que as apólices adicionadas ao contrato são consideradas emitidas linearmente ao longo da sua duração. • Loss Occurring ou Base de Ocorrência de Sinistros: o cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo Loss Occurring é baseado no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido até o final da vigência do risco, neste caso pelo prazo de vigência do contrato. O prêmio de resseguro é registrado, inicialmente, com base no valor do prêmio mínimo do contrato. ii. Provisão de Prêmios Não Ganhos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE): A Companhia, através de análise individual dos contratos, tem a informação dos prêmios vigentes e não emitidos a cada mês. Este prêmio é contabilizado como prêmio RVNE. A PPNG relativa a estes prêmios é calculada conforme descrito no item i - Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), iii. Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL): A provisão é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data base de cálculo, brutos das operações de retrocessão. Os valores são provisionados da seguinte forma: (a) pela parcela de responsabilidade da Resseguradora relativa ao valor informado pela cedente; (b) pelo valor resultante de sentença transitada em julgado, para os casos de sinistros judiciais quando a Resseguradora participar da ação judicial. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Resseguradora não tomou conhecimento de envolvimento em processos judiciais. iv. *Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não* Avisados (IBNR): A provisão é constituída para a cobertura dos valores a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, brutos das operações de retrocessão. As estimativas atuariais do IBNR são baseadas nos métodos da sinistralidade inicial esperada (SIE), do desenvolvimento de sinistros e de Bornhuetter-Ferguson ("BF"). Pelo método da sinistralidade inicial esperada, multiplica-se premissa de sinistralidade esperada pelo prêmio ganho do período, referente aos riscos vigentes, emitidos e não emitidos, para a obtenção do sinistro final esperado. O método do desenvolvimento de sinistros utiliza a experiência histórica de sinistros pagos ou avisados de forma a determinar padrões esperados de desenvolvimento de sinistros para estimar valores de si nistros finais. Os padrões de desenvolvimento de sinistros são determinados com base em negócios de características semelhantes onde o Grupo SCOR possui experiência por mais tempo. O método de BF utiliza dados de sinistros pagos e avisados existentes, além de um padrão esperado de desenvolvimento de sinistros, combinados com a expectativa de sinistralidade inicial, para determinar a estimativa de sinistro final. São feitas estimativas de sinistros finais por ano de subscrição com base em mais de um método atuarial e os valores dos sinistros

2/4

Taxa de desconto

The Art & Science of Risk

SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A.

CNPJ nº 19.851.775/0001-07

finais são selecionados com base em julgamento atuarial. Os valores efetivamente pagos e a reserva de PSL são subtraídos das estimativas de sinistros finais para se determinar a IBNR. As premissas de sinistralidade adotadas são inicialmente baseadas na precificação de cada contrato e sumarizadas por grupo contábil e ano. Estas premissas podem ser ajustadas com base na análise da expe-riência da Companhia. Em situações específicas, como em caso de catástrofes, o valor da provisão refletirá a melhor estimativa final da Resseguradora. A provi são de IBNR pode ser segmentada em IBNYR (parcela relativa a casos ainda não avisados) e IBNER (parcela relativa à deficiência da PSL para casos já avisados). Estas parcelas são chamadas na Circular SUSEP nº. 648/21, de IBNR e IBNER, respectivamente. A Circular SUSEP nº. 648/21 diz que a PSL deve contemplar, guando necessário, ajuste de IBNER. Devido às limitações no tipo de informação disponível em resseguro, é difícil separar os componentes IBNR e IBNER. A Companhia estima a provisão de IBNR em base total e o IBNER é contemplado na IBNR. v. Provisão de Despesas Relacionadas (PDR): Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº. 648/21, a Companhia deve adotar a PDR para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas próprias relaciona-das a sinistros. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, não foi identificada necessidade de constituição de PDR. vi. Outras provisões Provisão de Excedente Técnico (PET) É constituída para garantir pagamentos de excedentes decorrentes de superávit técnico e é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusulas específicas de contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos. <u>h. Teste de Adequação de Passivos (TAP):</u>O teste de adequação de passivos é realizado, a cada data de balanço, com o objetivo de verificar a adequação dos passivos de resseguro, líquidos dos custos de aquisição diferidos e eventuais ativos intangíveis relacionados, de acordo com a Circular SUSEP nº 648/21. A administração da Companhia utiliza as melhores estimativas para os fluxos de caixa de prêmios futuros de contratos proporcionais vigentes, sinistros, despesas administrativas, impostos e outras receitas e despesas operacionais. Qualquer deficiência é contabilizada como uma provisão no passivo ou tendo contrapartida no resultado. Foram projetados os fluxos associados com os passivos atuariais brutos de retro-cessão nos segmentos de riscos operados e trazidos a valor presente considerando a projeção de taxa a termo de juros livre de risco. Na avaliação dos passivos atuariais, foram contempladas as receitas e despesas esperadas com a carteira em vigor bruta de retrocessão. Os passivos atuariais foram comparados com as provisões técnicas constituídas e não foi identificada necessidade de ajuste nas provisões técnicas em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. As principais premissas utilizadas no teste foram: **Premissas** Descrição

Taxas de juros livre de risco pré-fixada e de cupom cambial, disponibilizadas pela SUSEP, conforme

especificação do contrato de resseguro.

Sinistralidade projetada

(varia conforme o grupo contábil/ano) de 53,05% a 73,14% de 53,51% a 55,48% Patrimonia Responsabilidades de 48,49% a 60,94% De 55,00% Automóvel Transportes Riscos Financeiros de 47,00% a 52,69% de 77,70% de 57,47% a 82,40% Pessoas Coletivo Rural Marítimos de 62,30% a 66,84% de 56,05% a 1806,75% Aeronáuticos De 55,00% Riscos Especiais i. Contingências ativas e passivas: As contingências passivas são identificadas por uma obrigação presente resultante de um evento passado, e são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, com relação às probabilidades de perda. As provisões são contabilizadas quando há uma expectativa de perda "provável" em cada processo. Para processo com expectativa de perda "remota" ou "possível" não é registrada provisão. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização de ganho seja considerada certa. Porém, a divulgação é requerida, conforme item 89 do CPC 25, quando for provável a entrada de benefícios econômicos. j. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável Em 28 de abril de 2022 foi publicada a Medida Provisória n.º 1.115/2022, dando origem à Lei 14.446/2022 publicada em 02 de setembro de 2022, que aumentou a alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) das seguradoras de 15% para 16%, a partir do mês de agosto do referido ano. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base na alíquota de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. <u>k. Apuração do resultado:</u> O resultado é apurado pelo regime de competência. i. *Reconhecimento de prêmio emitido de contrato de resseguro*: As receitas de prêmio dos contratos de resseguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de vigência do risco das respectivas apólices. ii. Receita de juros: As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado), são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*; a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspon dente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. iii. Despesas com sinistros: As despesas com sinistros são reconhecidas em contrapartida à Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL), com base nas informações recebidas das cedentes. A Companhia pode considerar alguma informação adicional, como, por exemplo, se for parte de ação judicial. iv. *Depreciação*: A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: 10% para móveis, máquinas e equipamentos; e 20% para hardwares e softwares. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa: O saldo desta rubrica refere-se, basicamente, a depósitos em conta corrente, conta corrente em moeda estrangeira e aplicações em fundos de investimentos atrelados à taxa CDI

	DEC-ZUZZ	Dez-Zuzi
Bancos	9.165	1.949
Fundos de investimentos	9.488	12.131
1 (2003) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1	18.653	14.080
A Companhia registra em equivalentes de caixas		
não exclusivos, que possuem alta liquidez e são		

gestão do fluxo de caixa. Os fundos já estão registrados ao valor de mercado. **5. Aplicações:** As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos, por:

-			Dez-2022	Dez-2021
Títulos disponíveis	para venda			
Tesouro Prefixado -	LTN		304.430	279.205
Total de aplicações			304.430	279.205
Total circulante			201.838	98.901
Total não circulante			102.592	180.304
b. Movimentação das	aplicações financ	eiras		
	-	Rendi- mentos/	Mar cação	
	Dez- Aplica- 2021 cões	Atualiza- ções	Resga- a Mer tes cado	- Dez-
Títulos disponíveis para venda Tesouro Prefixado		2		
- LTN	279.205 102.970	20.891 (107.808) 9.172	2 304.430
	E 1850 18	Pandi-	Marca	

mentos/ ção a Dez- Aplica- Atualiza- Resga- Merca-Dez-2020 ções cões 2021 Títulos disponíveis para venda Tesouro Prefixado

- I TN 324.608 298.251 17.347 (344.891) (16.110) 279.205 c. Classificação dos ativos financeiros Dez-2022 Dez-2021 Valor Marca-Valor Custo ção a de Atuali- Merca- merca-Custo ção a de Atuali- Merca- merca-

do

zado

do

zado do **Titulos** disponíveis para venda

Títulos disponíveis para venda

Tesouro Prefixado – LTN

Tesouro Prefixado - LTN 308.202 (3.772) 304.430 100% 292.149 (12.944) 279.205 100% d. Taxas de juros contratadas

Título	Classe	Taxa de juros contratada	Valor de mercado	%
LTN	Títulos públicos pré-fixados	De 4% a 6% a.a.	62.445	20,5%
LTN	Títulos públicos pré-fixados	De 6% a 8% a.a.	107.931	35,5%
LTN	Títulos públicos pré-fixados	De 8% a 10% a.a.	26.157	8,6%
LTN	Títulos públicos pré-fixados	De 10% a 12% a.a.	10.056	3,3%
LTN	Títulos públicos pré-fixados	De 12% a 14% a.a.	97.841	32,1%
			304.430	100%
			D	2024

Título	Classe	Taxa de juros contratada	Valor de mercado	%
LTN	Títulos públicos pré-fixados	De 4% a 6% a.a.	111.040	39,8%
LTN	Títulos públicos pré-fixados	De 6% a 8% a.a.	128.037	45,9%
LTN	Títulos públicos pré-fixados	De 8% a 10% a.a.	40.128	14.3%
			279.205	100.0%

. Composição por prazo e por título: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo e por título.

			Dez-2022
			Total
_	201.838	102.592	304.430
			Dez-2021
	cimento - Sem ven-	Sem ven- Em até 1 ano - 201.838 Sem ven- Em até 1	Sem ven- cimento

Títulos disponíveis para venda				
Tesouro Prefixado – LTN	20	98.901	180.304	279.205
f. Hierarquia do valor justo: A tabela				
tos financeiros registrados pelo valo	or justo:			
50	. N	lível 1	Nível 2	Dez-2022

304.430

	93	Nível	1 Ni	vel 2	Dez-2021
Títulos disponíveis para ven	da				
Tesouro Prefixado – LTN	93	279.20)5		279.205
6. Créditos tributários e previ		os e impo	stos e c	ontribu	ições:
 a. Composição dos créditos trib 	utários				
		_	Dez-20)22[Dez- 2021
Tributos a compensar					
IRPJ recolhido a maior			7153	390	3.738
CSLL recolhido a maior				716	1.645
4 4			3.6	606	5.383
Antecipações 2022 IRPJ/CSL	.L		0	100	2.440
IRPJ antecipação 2022				160	2.449
CSLL antecipação 2022				191	1.474
Crédite Projuíze Fiend			5.0	551	3.923
Crédito Prejuízo Fiscal IRPJ diferido			7 9	347	8.953
CSLL diferido				158	6.434
CSLE dilettud			12.8		15.387
Crédito de diferenças tempo	rárias		12.0	,05	13.367
IRPJ diferido	arias		5.3	235	4.506
CSLL diferido		-		261	2.814
SOLE diffinds				196	7.320
Total			30.5		32.013
Total ativo circulante			12.9		9.306
Total ativo não circulante			17. 6		22.707
b. Movimentação dos créditos t	ributários	3			
	Dez-	Consti- A	Atualiza-		Dez-
	2021	tuições	ções	Baixa	s 2022
Tributos a compensar					
IRPJ recolhido a maior	3.738		613	(6.184	
CSLL recolhido a maior	1.645	2.248	306	(2.483	
	5.383	5.971	919	(8.667	7) 3.606
Antecipações IRPJ/CSLL					
IRPJ antecipação 2022	2.449		2.7		
CSLL antecipação 2022	1.474	2.278			
Caldita Davidas Facal	3.923	6.001	-	(4.273	3) 5.651
Crédito Prejuízo fiscal	0.053			/4 00/	7 2 4 7
IRPJ diferido CSLL diferido	8.953 6.434	7	-	(1.606	
CSLL diferido	15.387	 -		(2.582	
Crédito de diferenças	15.507	-		(2.302	12.603
temporárias					
IRPJ diferido	4.506	729			- 5.235
CSLL diferido	2.814	447	855		- 3.261
COLL dilondo	7.320	1.176			- 8.496
Total	32.013		919	(15.624	
		Consti- A			Dez-
		tuições		Baixa	
Tributos a compensar					
IRPJ recolhido a maior	10.565	3.918	321	(11.066)	3.738
COLL recollide a major	C 710		200	/F 204	1 A CAE

Crédito de diferenças temporárias 2.814 CSLL diferido 308 2.506 821 6.499 7.32028.577 23.903 Total 652 (21.119) 32.013 (i) Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal são de exercícios an-teriores. Os registros desses créditos estão suportados por todos os requisitos determinados na subseção XI Art. 118 da circular SUSEP 648/21. A companhia apurou lucro antes dos impostos no exercício atual, compensando 20% ao ano

do crédito tributário. A expectativa da Companhia é de que o saldo registrado

6,740

3.865

21.884

48

3 640

3.918

5 313

(5.391) (3.893)

(48)

652 (21.071)

1.645

5.383

2.449

1.474 3.923

8 953

15.387

296

28

d. Impostos e contribuições	Dez-2022	Dez-2021
IRPJ a recolher	3.723	-
CSLL a recolher	2.278	-
Cofins a pagar	2.446	1883
PIS a pagar	856	765
	9.303	2.648

7. Crédito das operações com seguros e resseguros: Composição

CSLL recolhido a maior COFINS recolhido a maior

Tributos retidos na fonte

Antecipações IRPJ/CSLL

IRPJ antecipação 2021

CSLL antecipação 2021

Crédito Prejuizo fiscal

será consumido até o ano de 2026

IRPJ diferido

CSLL diferido

IRRF s/ ativos financeiros

PIS recolhido a maior

	Dez-2022	Dez-2021
Prêmios efetivos de resseguros	43.693	67.670
Prêmios estimados de resseguros	786.479	574.875
(-) Comissões efetivas de resseguros	(363)	(734)
(-) Comissões estimadas de resseguros	(188.389)	(105.498)
Redução ao valor recuperável	(3,161)	(2.202)
Subtotal	638,259	534.111
Outros créditos (i)	447.823	192.704
Total	1.086.082	726.815
Total circulante	1.082.023	726.815
Total não circulante	4.059	

(i) Refere-se basicamente a antecipação de pagamento de sinistros (cash call) | Total prestação de contas para liquidação b. Movimentação dos prêmios a receber e EPI (Estimate Premium Income)

(1) 1.7 1.5 1.4 1.4 1.4 1.4 1.4 1.4 1.4 1.4 1.4 1.4			Dez-2022	Dez-202
Saldo inicial			534.111	326.766
Constituição			702.583	555.613
(-) Recebimento			(597.476)	(346.066
(-) Redução ao valo	or recuperável		(959)	(2.202
Total			638.259	534.11
Os valores apresent	ados estão líquido	s de comissã	o da cedent	e.
c. Composição dos j	orêmios a receber	e retrocedido	<u>s</u>	
	33	Dez-2022		Dez-202
	Prômice a	Prômice	Drâmios a	Drâmice ro

i			Dez-2022		Dez-2021
		Prêmios a receber	Prêmios retrocedidos	Prêmios a receber	Prêmios re- trocedidos
i	Patrimonial	47.867	(2.318)	30.847	4.617
	Riscos Especiais	7	-	101	-
	Responsabilidades	9.719	-	4.225	(20)
	Automóvel	70.124	-	41.867	(189)
	Cargo	41	-	251	-
i	Riscos Financeiros	25.345	(18.362)	22.685	(27.927)
i	Pessoas Coletivo	16.529	-	49.601	-
	Rural	462.548	(433.734)	376.784	(341.791)
l	Outros (*)	=	-		-
	Pessoas individual	435	-	-	(20)

Administradores (i)

Ativo

Maritimos	8.534		9.897	(68
Aviação	4		55	(1
Estrangeiro Assumido	274		<u>-</u>	(1
191-	641.420	(454.414)	536.313	(365.400
(*) Valor de Prêmios a R		ontempla RVR i	no valor de R	\$ 3.161 er
2022 (R\$ 2.202 em 2021)				
d. Prêmios a receber por	prazo de veno	<u>imento</u>		
		<u>-</u>	Dez-2022	Dez-202
Vencido:			1776-1776-1817-1817-18	
de 0 a 90 dias			2.836	2.24
de 91 a 180 dias			137	32
de 181 a 360 dias			610	39
de 1 a 2 anos			64	24
A vencer:				
de 0 a 90 dias			633.513	513.20
de 91 a 180 dias			3.606	12.61
de 181 a 360 dias			124	7.28
Acima de 360 dias		<u>22</u>	530	F20 24
Total			641.4 20	536.31
Redução ao valor recu Vencido:	iperaver			
de 0 a 90 dias			(267)	(955
de 91 a 180 dias			(2.022)	(274
de 181 a 360 dias			(710)	(679
de 1 a 2 anos			(162)	(294
Total			(3.161)	(2.202
O prêmio da Companh	ia é registra	do em bases		
liquidado pelas cedentes				
trimostrois condo este				

trimestrais, sendo este o período médio de parcelamento dos prêmios e outros recebíveis operacionais. Cada contrato tem o prazo de um ano, a partir de sua primeira prestação de contas, para liquidação de todas suas operações. 8. Ativo Imobilizado e intangível: Composto principalmente por móveis, equipamento de escritórios e benfeitorias em imóveis de terceiros alocados nos dois escritórios da Companhia, nas cidades do Rio de Janeiro e em São Paulo, os ativos imobilizados estão valorizados ao custo de aquisição e depreciação calculada segundo o método linear conforme o período de vida útil estimada dos ativos, mencionada na nota explicativa 3.k.iv. a. Composição Dez-2022 Dez-2021

Bens móveis			10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1		
Equipamentos			1.127		893
Móveis, máquinas e utensílios			239		239
Outras imobilizações			5.444		5.444
(-) Depreciação acumulada			(5.038)		(4.718)
Intangivel			` 74		74
(-) Amortização Acumulada			(56)		(41)
Total			1.790		1.891
 b. Movimentação do ativo imob 	ilizado				
99	Dez-	Entra-	Depreciação/ Am	orti-	Dez-
	2021	das	zação do per	íodo	2022
Bens móveis					
Equinamentos	500	234		(171)	563

	LULI	uus	zação do portodo	2022
Bens móveis Equipamentos	500	234	(171)	563
		254	, /	
Móveis, máquinas e utensílios	174	-	(24)	150
Outras imobilizações	1.184	-	(125)	1.059
Intangível	33		(15)	18
Total	1.891	234	(335)	1.790
	Dez-	Entra-	Depreciação/ Amor-	Dez-
	2020	das	tização do período	2021
Bens móveis	500000			\$0000000
Equipamentos	225	406	(131)	500
Móveis, máquinas e utensílios	186	11	(23)	174
Outras imobilizações				
Benfeitorias em imóveis de				
terceiros	237	1.255	(308)	1.184
Intangivel	1000000		()	111111111111111111111111111111111111111
Outros Intangíveis	48	-	(15)	33
Total	696	1.672	(477)	1.891
9. Ativos de Resseguro e Retr	ocessão	- Provi	sões Técnicas - Ress	egura-
doras: a. Composição dos ativo				
			Dez-2022 De	z-2021
Provisão para prêmio pão gan	ho		455 280 3	50.010

doras: a. Composição dos ativos de retrocessa	10	
	Dez-2022	Dez-2021
Provisão para prêmio não ganho	455.280	350.010
(-) Comissões diferidas de retrocessão cedid	a (122.322)	(71.610)
Recuperação de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	159.256	170.394
Sinistros pendentes de pagamento retrocess	ão 533.923	288.420
Total de ativos de retrocessão	1.026.137	737.214
 c. Movimentação dos ativos de retrocessão 	2000 MANAGES	11100-1711-1200
Doz	Consti- (Pagamen-	

Ativos de retrocessão cedida		(Reversão)	priação) [Dez-2022
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) Provisão de sinistros ocorridos,	278.400	54.558	2	332.958
mas não avisados (IBNR)	170.394	(11.138)	4	159.256
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	288.420	1.235.685	(990.182)	533.923
Total	737.214	1.279.105	(990.182) 1	.026.137
67 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 1		Consti-	Recebimen-	
Ativos de retrocessão cedida	Dez- 2020	tuição / (Reversão)	to/ Apro- priação	Dez- 2021
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		in the second se	(990)	20000 5000
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	77.860	92.534	-	170.394
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	89.984	432.417	(233.981)	288.420
Total	328.264	643.921	(234.971)	737.214

		Dez-2022	Dez-2021
_	Prêmio retrocedido a pagar	657.780	505.137
1 6	(-) Comissões retrocedidas	(203.366)	(138.991)
0	Subtotal	454.414	366.146
3	Corretagem de resseguros a pagar	4.511	5.588
)	Outros débitos operacionais (i)	525.549	277.946
	Total	984,474	649,680
1	Total circulante	984.474	649.680
	(i) Refere-se basicamente a cash call – adiant		

itos de Operações C

bida pelas cedentes. b. Movimentação dos débitos de operações com seguros e resseguros

	Dez-2022	Dez-2021
Saldo inicial	366.146	365.400
Constituição	504.341	382.960
(-) Pagamento	(416.073)	(382.214)
Saldo final	454.414	366.146
11. Transações com partes relacionadas: A A	dministração iden	tificou como
partes relacionadas à Companhia, as seguintes en	npresas do grupo: \$	SCOR Brasil
Participações Ltda., SCOR Reinsurance Compan	y, SCOR Global Li	fe Americas

Company, SCOR SE e Essor Seguros S.A, além de seus administradores, con-

selheiros da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. a. Os saldos a receber, a pagar, as receitas e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir. Dez-2022 Dez-2021 Receita/ (Despesa) (8.726) Receita/ (Despesa) (8.875) Ativo Passivo <u>Passivo</u> (801) (763)(20.873)30.150 (25,463) (14.700)

Administratores (i)	0.074	(20, 072)	(43.605)	20 450	(25,463)	(4.4.700)
SCOR Reinsurance Company	8.974	(20.873)	(43.605)	30.150	(25.463)	(14.700)
Cost sharing agreement (ii)	_	-	(123)	_	(11)	(135)
Operações de retrocessão (iii)	8.974	(20.873)	(43.482)	30.150	(25.451)	(14.565)
SCOR Global Life Americas Company	30		124	54	=	188
Cost sharing agreement (ii)	30		164	15	2	188
Operações de retrocessão (iii)	- 1	727	(39)	39	2	-
			(C. (€ C.		•0	
SCOR Brasil Participações Ltda.	195		86	6		101
Cost sharing agreement (ii)	195		86	6	<u> </u>	101
SCOR SE (Paris)	1.017.143	(434.194)	884.194	458.152	(111.612)	217.461
Cost sharing agreement (ii)	12	(33)	122	9	-	120
Operações de retrocessão (iii)	1.017.143	(433.540)	883.850	458.143	(110.452)	217.852
Share Award Plan (iv)	_	(633)	57	-	(762)	(705)
Parental guarantees (vi)	2	12	165	27	(398)	194
Essor Seguros S.A.	805.620	(1.885.305)	964.580	534.589	(964.411)	174.778
Operações de resseguro (v)	805.620	(1.885.305)	964.580	534.589	(964.411)	174.778
Total	1.831.962	(2.341.173)	1.796.654	1.022.951	(1.102.249)	368.953
(i) Remuneração a pagar (ii) Corresponde ao	acordo de compa	rtilhamento de 13	Provisões Técnicas	- Resseguirado	ras: a Composição	

custos entre as empresas, a partir do qual são rateadas as despesas relativas à infraestrutura administrativa considerando um critério preestabelecido entre as partes. (iii) Refere-se a transações de retrocessão. (iv) Refere-se ao programa de bonificação de funcionários através da concessão de ações da SCOR SE (Paris). O valor será reembolsado pela Companhia à sua matriz. (v) Refere-se a transações de resseguro. (vi) Refere-se a garantia alocada pela SCÓR SE (Paris) à Companhia. <u>b. Outras informações:</u> Conforme legislação em vigor, sociedades supervisionadas pela SUSEP não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: • Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; • Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Companhia, quaisquer diretores ou administradores da própria Companhia, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não foram efetuados pela Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. 12. Depósitos de Terceiros: Os valores recebidos das cedentes referentes a créditos não baixados e conciliados em 31 de dezembro de 2022, estão registrados nesta rubrica. Para os Contratos Proporcionais, os valores recebidos estão líquidos das respectivas comissões e, eventualmente, dos sinistros pagos.

		Dez-2022	Dez-2021
Total	Até 30 dias	14.357	13.470
	Entre 31 e 60 dias	40	161
279.205	Entre 61 e 90 dias	1.234	-
instrumen-	Entre 91 e 180 dias	539	217
Dez-2022	Entre 181 e 365 dias	38	-
204 420	Acima de 365 dias	219	-
304.430		16.427	13.848

13. Provisões Técnicas - Resse	guradoras: a	. Composi	ção	
Provisões técnicas			Dez-2022	Dez-2021
(+) Provisão de prêmios não gar	nhos (PPNG)		473.804	393.793
(+) Provisão de sinistros ocorridos	mas não avisa	idos (IBNR)	239.370	248.316
(+) Provisão de sinistros a liquida	ar (PSL)		618.838	379.465
(+) Provisão de excedentes técn	icos (PET)		7.429	3.113
Total das provisões técnicas			1.339.441	1.024.687
Total circulante			1.190.348	1.016.683
Total não circulante			149.093	8004
b. Movimentação das reservas t	técnicas			
Provisões técnicas -		Movi-	Paga	
resseguro aceito	Dez-2021	mento		Dez-2022
Provisão de prêmios não		200		

b. Movimentação das reservas t	técnicas		145.055	0004
Provisões técnicas - resseguro aceito	Dez-2021	Movi- mento	Paga mento	Dez-2022
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) Provisão de sinistros ocorridos.	393.793	80.011	-	473.804
mas não avisados (IBNR)	248.316	(8.946)	i s	239.370
Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (*) Provisão de excedentes	379.465	1.420.693	(1.181.320)	618.838
técnicos (PET)	3.113 1.024.687		(653) (1.181.973)	7.429 1.339.441
Provisões técnicas – ressegu aceito	iro	Dez- Mo 2020 men	vi- Paga to mento	
Dravicão do prêmico pão gaphos	(DDMC) 22	2 000 460 0	12	202 702

Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) 157.075 91.241 248.316 Provisão de sinistros a liquidar (PSL) 162.583 495.346 (278.464) 379.465 Provisão de excedentes técnicos (PET) 2.490 623 3.113 Total 546.128 757.023 (278.464) 1.024.687 (*) Movimentação referente aos sinistros de agro ocorridos no período



SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A.

CNPJ nº 19.851.775/0001-07

14. Desenvolvimento de sinistros ocorridos: A tabela abaixo demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos comparada com as correspondentes ; catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperado e permite a subscri-

estimativas de anos anteriores:									
UWY	20	14 20	15 20		rutos de retr 7 2018	ocessao 2019	2020	2021	2022
Incorrido mais IBNR		//	10 20	10 2011		2010	2020	2021	LULL
Até a data base:		155 111.4	44 93.1	60 83.079	122.945	76.398	125.786	430.544	301.427
Um ano mais tarde:		25 179.4				294.557	300.670	1.585.657	001.121
Dois anos mais tarde:		340 231.5				300.721	313.238	1.000.007	
Três anos mais tarde:		511 217.4				291.118	010.200		
Quatro anos mais tarde:		556 213.1				231.110			
Cinco anos mais tarde:		03 212.1							
Seis anos mais tarde:		375 209.3			T				
Sete anos mais tarde:		57) 205.0		40					
Oito anos mais tarde:	(3	37) 203.0 35)							
		35) 205.0	44 180.2	48 118.764	300.817	291.118	313.238	1.585.657	301.427
Posição em 31/12/2022	(2	33) 203.0	44 100.2	40 110.704	1 300.617	291.110	313.236	1.303.037	301.421
Pagamento acumulado Até a data base:		CEC	30 44.3	78 35.456	42.333	C E20	0.240	4 0 4 7	1 027
	4.0	- 65.6				6.530	9.249	4.817	1.837
Um ano mais tarde:		133.5				208.659	136.031	932.939	
Dois anos mais tarde:		233 166.0				210.138	129.949		
Três anos mais tarde:		002 174.7				206.690			
Quatro anos mais tarde:		151 177.9							
Cinco anos mais tarde:		53 180.7			9				
Seis anos mais tarde:		98 172.6		12					
Sete anos mais tarde:		03 163.5	15						
Oito anos mais tarde:	4.6	552							
Posição em 31/12/2022		552 163.5				206.690	129.949	932.939	1.837
Provisão de sinistros em 31/12/2022	(8.6	55) 37.0	06 35.7			ຼ 51.160	105.680	227.088	299.590
LDADY	2044	2045	2046		es de retroce		2020	2024	2022
UWY	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Incorrido mais IBNR	444	00 407	20.227	04.000	02.007	10.755	22.000	E2 E00	12.604
Até a data base:	111	82.197	38.327	64.803	92.997	40.755	33.969	53.500	12.604
Um ano mais tarde:	1.645	148.806	59.562	76.819	182.744	101.331	118.813	161.460	
Dois anos mais tarde:	3.360	196.460	99.520	85.720	202.351	101.882	117.333		
Três anos mais tarde:	5.264	183.752	98.425	85.927	179.349	97.162			
Quatro anos mais tarde:	4.091	181.124	89.775	86.695	184.518				
Cinco anos mais tarde:	5.650	180.638	100.863	84.611					
Seis anos mais tarde:	4.799	176.954	106.931						
Sete anos mais tarde:	2.582	177.846							
Oito anos mais tarde:	3.923	.===	/22 22 -						
Posição em 31/12/2022	3.923	177.846	106.931	84.611	184.518	97.162	117.333	161.460	12.604
Pagamento acumulado									
Até a data base:	0	65.630	(4.519)	35.149	42.333	6.530	9.249	1.863	(76.231)
Um ano mais tarde:	1.518	132.239	27.249	99.069	88.934	111.495	(20.974)	(379.783)	
Dois anos mais tarde:	3.233	154.349	45.354	111.558	39.847	34.599	(37.094)		
Três anos mais tarde:	5.955	164.517	55.976	112.492	98.879	30.483			
Quatro anos mais tarde:	7.104	167.910	60.991	108.729	103.003				
Cinco anos mais tarde:	7.998	171.329	65.353	106.125					
Seis anos mais tarde:	8.641	162.884	57.519						
Sete anos mais tarde:	5.446	153.404							
Oito anos mais tarde:	4.595				111000000000000000000000000000000000000	1000 00001270			War street state of
Posição em 31/12/2022	4.595	153.404	57.519	106.125	103.003	30.483	(37.094)	(379.783)	(76.231)
Provisão líquida de sinistros em									
31/12/2022	(672)	24.885	50.831	(21.922)	144.190	(11.590)	(6.625)	425.247	88.835
15. Cobertura das provisões técnicas			1 1						
2 300 tara and provided		Dez-2022 D		9. Estrutura d			cos		
Provisões técnicas		- SE EVEL D	a.	Estrutura de					
(+) Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		473.804	393.793 A	Estrutura de	Gestao de R	iscos da Co	mpannia po	ssibilita a ide	nuricação,
(+) Provisão do cipietros coerridos		. 7 0.00 7	a	valiação, men	isuração, tra	tamento e i	monitorame	nto de seus	principals

42,16% 24,06%

Impos-

(929)

21.411

14.988

(3.723)

(4.600) (2.807) 25% 15%

Dez-2022

buição

social

18.495

387

3.459

(929)

21.411

(6.423)

14.988

(2.278)

31/12/2022	(672)	24.88	5 50.83
15. Cobertura das provisões técnicas			
		Dez-2022	Dez-2021
Provisões técnicas			
(+) Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		473.804	393.793
(+) Provisão de sinistros ocorridos			
mas não avisados (IBNR)		239.370	248.316
(+) Provisão de sinistros a liquidar (PSL)		618.838	379.465
(+) Provisão de excedentes técnicos (PET)		7.429	
Total das provisões técnicas		1.339.441	1.024.687
(-) Ativos de Retrocessão Redutores de PPNG		931	_
(-) Ativos de Retrocessão Redutores de IBNR		159.256	170.394
(-) Ativos de Retrocessão Redutores de PSL		533.923	
(-) Direitos creditórios		429.280	
 (-) Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PF 	PNG	1.903	299
Total das provisões técnicas a ser coberto		214.148	225.059
Ativo garantidor			
LTN – Letra do Tesouro Nacional		304.430	279.205
Total ativos garantidores		304.430	
Suficiência		90.282	54.146

	to de renda
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado Adicões (exclusões) temporárias:	18.495
(+) Provisão para fornecedores	387
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	3.459

Lucro tributável (-) Compensação com prejuízo fiscal/base negativa de Lucro tributável após compensação Imposto de renda / Contribuição social sobre o lucro Imposto Diferido originado de diferenças temporárias Imposto de Renda e Contribuição Social sobre base

negativa Resultado imposto de renda e contribuição social

16. Imposto de renda e contribuição social

Suficiência %

(+) Despesas Dedutíveis

(-) Despesas Indedutíveis

	to de	buição social	
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o	(0.4.000)	(04.000)	
resultado Adicões (exclusões) temporárias:	(24.303)	(24.303)	0.000
(+) Provisão para fornecedores	828	828	
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	2.202	2.202	
(+) Despesas Dedutíveis	-	- 1	
(-) Despesas Indedutíveis	23	23	
Lucro tributável	(21.251)	(21.251)	
 (-) Compensação com prejuízo fiscal/base negativa de CSLL 			
Lucro tributável após compensação	(21.251)	(21.251)	
Imposto de renda / Contribuição social sobre o lucro	7.7	-	
Imposto Diferido originado de diferenças temporárias	757	565	
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre base			
negativa	5.313	4.250	
Resultado imposto de renda e contribuição social	6.070	4.815	

Taxa efetiva 17. Patrimônio Líquido: Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 100.000 e está dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício que tem por finalidade assegurar à integridade do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a sociedade não constituiu reserva legal em razão do prejuízo acumulado. O Estatuto Social da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido contábil. A destinação relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada. 18. Capital Mínimo Requerido, de Risco e Liquidez em Relação ao Capital: Em 12 de novembro de 2021 o CNSP publicou a Resolução 432/21 relativa ao cálculo de capital mínimo requerido para autorização e funcionamento dos resseguradores locais e ao cálculo do capital de risco A Resolução, complementada pela Circular SUSEP nº 648/21, dispõe sobre o cálculo de capital de risco baseado no risco de subscrição, capital de risco baseado no risco de crédito, capital de risco baseado em risco operacional e capital de risco baseado no risco de mercado. . Em atendimento à Resolução SUSEP nº 432/2021, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao major valor entre o capital base e o Capital de Risco (CR) respeitado os níveis de qualidade estabelecidos para cobertura do CMR conforme abaixo demonstrado: a) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1, b) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e c) no máximo 50% (cinquentá por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3. Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a Companhia apresenta suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido calculado considerando a metodologia estabelecida pelo

órgão regulador. A tabela abaixo apresenta os resultad	los obtidos:	
	Dez-2022	Dez-2021
Patrimônio Líquido	116.068	99.477
Despesas antecipadas	(54)	(118)
Créditos tributários com prejuízos fiscais	(12.805)	(15.387)
Ativos intangíveis	(18)	(33)
Ajustes contábeis Ajustes associados à variação dos valores econômi	(12.877)	(15.538)
cos	13.801	-
PLA - nível I	103.191	83.939
PLA - nível II	13.876	-
PLA - nível III		-
PLA (Total) = PL + Ajus. cont. + Ajus. Do Exc. De		
Nível II e III (*) (a)	117.067	83.939
Capital mínimo requerido		
Capital base (CB)	60.000	60.000
Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)	73.876	47.367
Capital de risco de subscrição	27.777	
Capital de risco de subscrição	47.049	
Capital de risco de credito	5.562	
Capital de risco operacional Capital de risco de mercado	8.213	
Correlação entre os riscos	(14.725)	
Capital mínimo requerido (b)	73.876	
Suficiência de capital (c = a - b)	43.191	
Suficiência de capital (c / b)	58,5%	
Índice de solvência (d = a / b)	158,5%	139,9%

riscos. O Gestor de Riscos da Companhia é responsável por supervisionar continuamente a Estrutura de Gestão de Riscos, cabendo à Diretoria e ao Conselho de Administração zelar pela sua adequação. A Estrutura de Gestão de Riscos alinha-se ao Sistema de Controles Internos da Companhia, de forma a garantir o adequado tratamento e monitoramento dos riscos que podem afetar suas operações, incluindo mecanismos para prevenção a fraudes e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. As áreas de Compliance e Controles Internos da Companhia realizam a revisão periódica dos processos e seus controles-chave, assim como monitoram o cumprimento das normas e procedimentos vigentes. Suas recomendações são implementadas pelas diversas áreas da Companhia, incluindo a adequação a novas normas e exigências legais. b. Gestão de risco de resseguro: A Companhia oferece no mercado segurador brasileiro coberturas de resseguros para as carteiras de todos os ramos. Os canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com as seguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (cota-parte e excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento, ou por "stop loss") compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada. Concentração de Riscos: Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto na Circular SUSEP nº 648/21, os resseguradores locais estão enquadrados na região 2.

Grupo de Ramos	Descrição	Região	Dez-2022	Dez-2021
1	Patrimonial	2	49.693	39.363
3	Responsabilidades	2	7.328	3.390
5	Automóvel	2	65.375	19.609
6	Transportes	2	(65)	698
7	Riscos Financeiros	2	34.091	24.543
9	Pessoas Coletivo	2	3.814	39.591
11	Rural	2	530.902	417.873
13	Pessoas Individual	2	455	-31
14	Marítimos	2	10.479	10.113
15	Aeronáuticos	2	129	144
17	Riscos Especiais	2	63	83
20	Outros (*)	2	319	237
Total de prêmios	emitidos de ressegu	ro aceito	702.583	555.613

(*) Classificação SUSEP para riscos no exterior, principalmente do ramo "Pessoas Coletivo". Resultados da análise de sensibilidade: Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teria sido afetado caso tivessem ocorrido alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Ém atendimento ao . Artigo 126, Inciso XI da Circular SUSEP nº 648/2021, a análise de sensibilidade foi realizada com base nos cálculos e premissas do teste de adequação de passivos, e aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros e sinistralidade, para todos os grupos da Companhia. O impacto no resultado e patrimônio líquido decorrente dos testes de sensibilidade estão apresentados abaixo:

Dez-2022 Impacto no patrimô- Impacto

	Valor	nio liquido/resultado_	(%)
Base TAP	1.075.784	-	
Aumento 5% Sinistralidade	1.169.861	(94.077)	-8,7%
Redução 5% Sinistralidade	984.419	91.366	8,5%
Aumento 5% Taxa de Desconto	1.066.346	9.438	0,9%
Redução 5% Taxa de Desconto	1.085.497	(9.712)	-0,9%
		De	ez-2021
		Impacto no patrimô- Ir	mpacto
	Valor	nio líquido/resultado	(%)
Base TAP	669.233		
Aumento 5% Sinistralidade	698.492	(29.259)	-4,4%
Redução 5% Sinistralidade	639.974	29.259	4,4%
Aumento 5% Taxa de Desconto	659.336	9.896	1,5%
Redução 5% Taxa de Desconto	679.393	(10.161)	-1,5%
c Gestão de risco de subscrição	· Conforme	nadrão do Grupo SCOE	oc cri

c. Gestão de risco de subscrição: Conforme padrão do Grupo SCOR, os critérios de subscrição para a Companhia estão definidos internamente e são rigorosamente seguidos. Esses critérios determinam as classes de negócio em que se poderão aceitar riscos, as exclusões básicas, os limites de aceitação e as alçadas, dispondo ainda sobre os seguintes temas: • Estrutura interna de subscrição: funções de cada área, níveis de responsabilidade e alcadas: • Formulários padrões para coleta de dados por segmento de negócio; • Regras de subscrição: regras gerais, condições específicas por segmento de negócio, alçadas de decisão e ferramentas de precificação para cada segmento; - Controles de gerenciamento de riscos e acúmulos; - Requisitos de auditorias periódicas internas; • Requerimentos de governança para subscrição; • Preenchimento de formulários de análise de riscos antes da aceitação, e em conformidade com padrões internos estabelecidos. O departamento de Subscrição analisa uma série de fatores, incluindo, mas não limitado ao tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio, a subscrição técnica da cedente e os resultados técnicos da mesma, a condição financeira da cedente, a reputação do departamento de Sinistros da cedente e a exposição que o contrato agrega à carteira da Companhia. d. Retrocessão: A Companhia utiliza a compra de retrocessão para suportar suas operações de subscrição e para gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência. A cobertura de retrocessão é comprada de acordo com o tipo de riscos assumidos. Os beneficios de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos

cão de negócios adicionais. Contratos de retrocessão não eximem, legalmente, a Companhia de suas obrigações em relação ao risco ressegurado.

			Prêmio re líquido de	comissão
Resseguradora Admitida	Rating(*)	Tipo contrato	Dez-2022	Dez-2021
SCOR Reinsurance				
Company	A+			
Riscos Financeiros		Proporcional	(3.042)	(348)
Rural		Proporcional	(27.636)	(4.923)
SCOR SE	A+			AVOITOROUS
Patrimonial		Não proporcional	(8.080)	2.405
Patrimonial		Proporcional	(645)	-
Responsabilidades		Não proporcional	(180)	(101)
Automóvel		Não proporcional	(400)	(1.615)
Riscos Financeiros		Não proporcional	`143	(133)
Rural		Não proporcional	1.559	(2,215)
Pessoas Coletivo		Não proporcional	(44)	17.192
Marítimos		Não proporcional	(502)	1.413
Riscos Financeiros		Proporcional	(27,930)	(15.546)
Rural		Proporcional	(437.584)	(378.343)
Total - vide nota				
explicativa 19.c.			(504.341)	(382.214)
(*) Última avaliação disponí	vel da Stan	dard&Poor's.		

 Administração de sinistros: A Companhia utiliza a política de regulação de sinistros adotada pelo Grupo SCOR. O controle da regulação de sinistros é responsabilidade do departamento de sinistros, apoiado tecnicamente pelas diversas áreas de subscrição especializadas em cada ramo. A descrição dos procedimentos operacionais e processos de regulação de sinistros consta na política interna de si-nistros do Grupo, a qual requer avaliação de: • coberturas contratadas em relação à reclamação do sinistro; • exclusões aplicáveis (legitimidade de cobertura); • valores reclamados em relação à franquia aplicável e limites contratados; • tipo de ocor-rência, providências tomadas, dimensões dos danos; • contratação de peritos ou envolvimento de especialistas ou advogados nos casos necessários. Respeitada a legislação brasileira, a Companhia determina para cada um dos seus contratos as cláusulas relacionadas às definições de sinistros, assim como valores e limites para a notificação de sinistros, cláusula de liquidação e cooperação de sinistros, despesas e honorários de regulação. Os prêmios ganhos dos grupos de ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e de corretagem são

		D	ez-2022		D	ez-2021
-	Aprilled 69	Sinistra	Corre-	MARKETON DE		Correta
Grupo	Prêmio ganho	lidade (%)	tagem (%)		Correta- gem (%)	gem (%)
Patrimonial	25.682	94%	-0,5%	22.624	63%	2,8%
Riscos Especiais	90	80%	1,3%	_	0%	0%
Responsabilida-						
des	6.697	63%	3,5%	1.240	(69%)	3,9%
Automóvel	50.600	86%	0,2%	1.825	222%	3,2%
Transportes Riscos	277	(4%)	22,3%	_	0%	0%
Financeiros	26.030	(41%)	1.7%	20.544	42%	1.0%
Pessoas Coletivo	33.116	100%	6.2%	29.049	246%	3.8%
Rural	464.746	282%	0,1%	298.381	161%	0,3%
Pessoas	1222					
Individual	623	25%	0%	2002005	0%	0%
Marítimos	5.320	66%	3,4%	9.942		1,7%
Aeronáuticos	168	88%	6,6%	114	73%	4,7%
Outros (*)	2.520	95%	0%	3.383	100%	0%
Total	615.869	229%	0,6%	387.102	152%	0,9%
(*) Classificação SI	ISEP nara	riscos no e	xterior pr	incinalmen	te do ramo	"Pesso-

as Coletivo". <u>f. Gestão de riscos financeiros</u>: A gestão de riscos financeiros com-preende a gestão do risco de mercado, liquidez e de crédito. A política de gestão de riscos da Companhia tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam estabelecidos e seguidos, para evitar que perdas decorrentes de riscos financeiros venham a impactar os resultados de forma adversa.

Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Companhia utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura e classes dos passivos, os requerimentos regulatórios locais e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos. A Companhia possui uma estratégia conservadora de alocação de ativos. composta em sua maioria por títulos públicos de alta liquidez. O Grupo SCOR possui uma política de investimentos acordada com cada país onde são determinados os limites, principais critérios e restrições de investimentos, considerando também as exigências da regulamentação local. O gerenciamento de risco de crédito nas operações de resseguro, retrocessão

e aplicações financeiras inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's. Risco de mercado

Prêmios a Receber (*)

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição conservadora de suas aplicações financeiras. Resultados da análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade consideramos uma sensibilidade de 100 pontos-base para taxa de juros pré-fixada, a qual teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e expectativas de mercado para as variações dessa taxa, refletindo sobre o saldo dos

mstrumentos imancenos.	Impacto no patrimônio Lío	uido /resultado
Fator de risco	Dez-2022	Dez-2021
Elevação da taxa de juros	912	1.031
Redução da taxa de juros	(912)	(1.031)
Davidurature 400 mantes harra	a aabuubuua da bayaa da buuaa C	

<u>Parâmetro:</u> - 100 pontos-base na estrutura de taxàs dé juros SELIC vigente em 31 de dezembro de 2022. *Risco de crédito*: É o risco que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos detidos juntos às instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. Os limites de exposição são monitorados e avaliados reqularmente pela área financeira da Companhia. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela Administração da Companhia

Moody's Fitch

S&P

Dez-2021

Sem rating Sem rating 534.111

- 3	Banco BNP Paribas Brasil S.A.				
-	Caixa e Equivalentes de caixa	Aa3	AA-	A+	18.653
-	Títulos Públicos Federais				12110-1201-0-001
	LTN	Ba2	BB-	BB-	304.430
-	Créditos das Operações com				100000000000000000000000000000000000000
-	Seguros e Resseguros				
	Prêmios a Receber (*)	Sem rating 9	Sem rating S	em rating _	628.289
1	0 30 31 31 40 50 40 40 40 50 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40				951.372
					ez-2021
		Moody's	Fitch	S&P	Total
1	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	i i kan inganakan merupakan merupaka			
	Equivalentes de caixa	Aa3	AA-	AA-	14.080
	Títulos Públicos Federais				
	LTN	Ba2	BB-	BB-	279.204
	Créditos das Operações com	Duz	00	00	270.204
	Seguros e Resseguros				

*) Prêmios a Receber refere-se basicamente à ESSOR, a qual não possui rating. Obs: última avaliação das agências de rating Standard&Poor's, Moody's e Fitch Ratings disponível para o Banco BNP Paribas S.A. e República Federativa do Brasil. Risco de liquidez: É o risco da Companhia não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Companhia é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Companhia avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A política de liquidez da Companhia possui diretrizes para

o adequado planejamento e gerenciamento do risco de liquidez, de forma a garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atiniam seu vencimento. A tabela a seguir apresenta todas as classes de ativos financeiros e contratos de resseguro detidos pela Companhia e seus passivos, por vencimento

· _			DCZ-2022			DC2-2021
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Ativos financeiros e de contratos de resseguro						
- Ativos financeiros	201.838	102.592	304.430	98.901	180.304	279.205
Títulos Públicos	201.838	102.592	304.430	98.901	180.304	279.205
- Ativos de contratos de resseguro	2.126.662	17.647	2.142.931	1.496.445	-	1.496.445
Prêmios a receber	634.201	4.059	628.260	534.111	_	534.111
Outros créditos	447.823	67	447.823	192.987		192.987
Ativos de resseguro	930.559	95.578	1.026.137	737.214	-	737.214
Títulos e créditos a receber	12.965	17.647	30.612	32.133	-	32.133
Pós-fixados						
- Ativos financeiros	18.653	6 4 9	18.653	14.080	-	14.080
Equivalentes de caixa	9.488	0.7	9.488	12.131		12.131
Depósitos Bancários	9.165		9.165	1.949	-	1.949
Total de ativos	2.246.038	219.876	2.465.914	1.609.426	180.304	1.789.730
Passivos financeiros e de contratos de resseguro						
Pós-fixados						
- Passivos financeiros	18.187	310	18.497	8.158		8.158
Contas a pagar	18.187	310	18.497	8.158	040	8.158
- Passivos de contratos de resseguro	1.580.781	149.093	2.340.342	1.407.116	8.004	1.415.120
Prêmio de retrocessão e corretagem a pagar	631.449	-	984.474	390.433	-	390.433
Provisões técnicas - Resseguradoras	1.190.348	149.093	1.339.441	1.016.683	8.004	1.024.687
- Depósitos de terceiros	16.427		16.427	13.848		13.848
Total de passivos	1.856.411	149.403	2.005.814	1.429.122	8.004	1.437.126
Liquidez total	389.627	70.473	460.100	180.304	172.300	352.604
Conforme descrito na nota explicativa 3.b, a Companhia n	nantém instrumer	ntos financeiros classifi	icados como dispo	oníveis para ve	nda também para vi	abilizar uma
rápida resposta à eventual necessidade de liquidez.						

SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A.

CNPJ nº 19.851.775/0001-07

(24.492)

Dez-2022 (5.792)

45

(7.866)

(22.703)

Dez-2021

(10.894) (1.362)

(16.921)

Contador responsável

20. Detalhamento de contas da demonstração de resultado: a. Prêmios de resseguro

Gilberto Kaoru Fujita

Rafael Zimmer Polking

Dez-2021 708.168 994.760 Prêmio emitido de resseguro aceito (-) Comissão sobre prêmio emitido 702.583 555.613 b. Sinistros ocorridos Dez-2021 Dez-2022 Variação de IBNR 8.842 (91.241)Sinistros incorridos por grupo contábil (23.333)(10.703)Patrimonial Responsabilidades (490) (476)(41.287)(28.889)Automóvel (5.871)Riscos Financeiros (476)(59.521)Pessoas Coletivo (33.303)(1.306.247)(392.086)Rural Outros (*) (3.245)Pessoas Individual 72 (102)Marítimos (7.754)(1.161)(94)Aeronáuticos Aceitação no Exterior (2.386)

(1.411.851)

Membros da Diretoria

(587.900)

(*) Classificação SUSEP para riscos no exterior, principalmente do ramo f. Resultado financeiro "Pessoas Coletivo" c. Resultado com retrocessão Dez-2022 Dez-2021

Receita com retrocessão (382.214)(504.341)Despesa com retrocessão Outros Resultados com Operação de Retrocessão (*) 840.329 203.287 *) Receita de retrocessão de corretagem e variação da despesa de retrocessão.

d. Despesas administrativas Pessoal próprio (3.148) (3.698) Serviços de terceiros (2.743)Localização e funcionamento

e. Despesas com tributos

Publicidade e Propaganda Outras despesas administrativas

Fernando Viana dos Reis

Dafne Coutinho Santos

Impostos Sobre Operações de Resseguros Taxa de Fiscalização Susep Impostos Federais e Municipais

Dez-2022 Dez-2021 Receitas Financeiras - LTN 20.891 17.347 Receitas Financeiras 2.310 217 Variação Cambial (343)1.675 Outras Receitas Financeiras 660 333 Despesas Financeiras (*) (5.582)(1.020)

4/4

31/12/2022

1.339.441

1.026.137

31/12/2022

18.552 17.936 (*) refere-se basicamente a despesa de IOF devido as movimentações finance ras com contrato de câmbio. 21. Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos. 22. Contingências: Em 31 de Dezembro de 2022, a companhia é parte de oito processos administrativos em andamento na Receita Federal do Brasil (RFB) envolvendo questões fiscais, além de um processo judicial de execução fiscal, todas classificadas como possíveis de perda. 23. Eventos Subsequentes: Nos primeiros dias de 2023 a empresa Lojas Americanas foi alvo de investigações por conta de inconsistências contábeis que somam aproxima-damente R\$ 40 bilhões, divulgado até o presente momento. O vazamento da investigação causou uma queda vertiginosa no valor das ações da empresa impactando seriamente suas operações, motivando a entrada com pedido de recuperação judicial, aceita prontamente pela justiça brasileira, impactando o mercado segurador e ressegurador. A SCOR monitora junto com as seguradoras os possíveis impactos nas suas operações.

Atuário responsável Marcelo Aparecido Bueno Francisco CRC nº 1SP-300736/O-3 "RJ" Isabella Silva de Oliveira MIBA nº 1138

Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Membros do Conselho Consultivo da SCOR Brasil Participações Ltda. e aos Conselheiros de Administração da SCOR Brasil Resseguros S.A.. O Comitê de Auditoria Único ("Comitê") da SCOR Brasil Participações Ltda. ("SBP"), instituído na reunião do Conselho Consultivo realizada em 4 de março de 2020, possui caráter permanente e atuação única para todas as suas controladas, inclusive para aquelas sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, em atendimento à Resolução nº 432/2021 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e é composto por três membros independentes. Compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da SCOR Brasil Participações Ltda. e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulatórias, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. Em relação a SCOR Brasil Resseguros S.A., no ano de 2022, o Comitê de Auditoria desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades relevantes, tais como (a) acompanhamento externos. Relatório financeiro: O Comitê analisou os procedimentos que

l e análise das atividades da Auditoria Interna e Auditoria Independente, bem l envolvem o processo de preparação das demonstrações financeiras e das como dos Controles internos e Gestão de Riscos; (b) reunião com Diretorias e outras áreas da SCOR Brasil Participações Ltda. e de suas controladas; (c) avaliação da qualidade dos trabalhos das Auditorias Interna e Independente; (d) análise do cumprimento das normas aplicáveis aos seus segmentos de atuação. Controles internos: O Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos e, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, considera como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos. Auditoria interna: O Comitê avaliou positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, cujos resultados mostraram que o ambiente de controles internos é compatível com a natureza, complexidade, risco da operação e apetite de risco adotado pela Companhia, não havendo evidência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade dos negócios. Auditores independentes: O Comitê avaliou como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e independência dos auditores

notas explicativas. A respeito, debateu com os auditores da KPMG Auditores Independentes e com executivos da SCOR Brasil Resseguros S.A. Foram igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, que, de fato, estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aplicáveis pela Superintendência de Seguros Privados. Conclusão: O Comitê não teve conhecimento de nenhum evento relevante envolvendo o relato de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão de administração que indique a existência ou indício de fraude, erros ou falhas que pudessem comprometer a continuidade dos negócios. O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação das demonstrações financeiras individuais da SCOR Brasil Resseguros S.A. para a data-base de 31 de dezembro de 2022

> Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023. Comitê de Auditoria Catherine Estelle Fassi - Presidente Clement Leonard Demetz Maria Pilar Santamaria Cases

Parecer dos atuários independentes

Aos Administradores e Acionistas da Scor Brasil Resseguros S.A. - Rio de Janeiro - RJ - Escopo da Auditoria Atuarial: Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Scor Brasil Resseguros S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2022, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados CNSP. Responsabilidade da Administração: A Administração da SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos atuários independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados a variação económica do património líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas

e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. Opinião: Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Outros assuntos: No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. São Paulo, 27 de fevereiro de 2023.



Joel Garcia Atuário MIBA 1131 KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda

CNPJ: 02.668.801/0001-55 Rua Arq. Olavo Redig de Campos, 105, 11º Andar, Edifício EZ Towers, torre A.

04711-904 São Paulo - SP - Brasil

Anexo I Scor Brasil Resseguros S.A. (Em milhares de Reais)

sinistros e despesas com sinistros

 Provisões Técnicas, ativos de retrocessão e créditos com retrocessionários

Total de provisões técnicas auditadas Total de ativos de retrocessão Total de créditos com retrocessionários relacionados a

2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas (*)

1.339.441 Provisões Técnicas auditadas (a) Valores redutores auditados (b) 1.125.293 Total a ser coberto (a-b) 214.148

3. Demonstrativo do Capital Mínimo 31/12/2022 60.000 Capital Base (a) 73.876 Capital de Risco (CR) (b) Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b) 73.876

31/12/2022 4. Demonstrativo da Solvência Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a) 117.067 Ajustes Econômicos do PLA 13.876 Exigência de Capital (CMR) (b) 73.876 Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a -b) 43.191 304,430 Ativos Garantidores (d) Total a ser Coberto (e) 214.148 Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f =

Demonstrativo dos limites de retenção (Grupos 31/12/2022 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 20 10.000

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Conselheiros da SCOR Brasil Resseguros S.A. Rio de Janeiro RJ. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da SCOR Brasil Resseguros S.A. ("Resseguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercicio findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apre-sentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SCOR Brasil Resseguros S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Resseguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpri-mos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores: A Administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, indepen-dentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Res-

seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente mente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. - A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comercias e econômicas da Resseguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. - Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como

ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não de tectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis é respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a ade quação do uso, pela Ádministração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Resseguradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-RJ José Claudio Costa

Acionista Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 3556-3030 96865-1628

E	Elera G	estão	e Energia S.A. (Anteri		lenomina	ada Brook	rfield Gestão e Energia S.A.)		
Balanços Patrimoniais – 31 de	dezembro de 20	22 e 2021 <i>(</i>	m milhares de reais, exceto quando indicado d	le outra form	na)		Demonstração do Fluxo de Caixa	a	
Ativo	202	2000000	Passivo	-	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021				
Circulante			Circulante		100217/202023	1.4 THE STREET	(Em milhares de reais, exceto quando indicado d		
Caixa e equivalentes de caixa	45	3 276	Contas a pagar		60.246	51.531		2022	2021
Contas a receber	36.90	0 18.890	Impostos e contribuições a recolher		-	1	Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Impostos a recuperar	4.57	4 2.926	Dividendos a pagar		126 60.372	126	Prejuízo do exercício	(14.781)	(25.489)
Total do ativo circulante	41.92	7 22.092	Total do passivo circulante Patrimônio líquido		60.372	51.658	Redução nos ativos operacionais	(10.010)	(40.400)
Não circulante			Capital social		26.101	4	Contas a receber		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.64	6 1.448	Preiuízo acumulado		(42.900)	(28.119)	Impostos a recuperar	(1.648)	(2.618)
Total do ativo não circulante	1.64	6 1.448	Total do Patrimônio líquido (passivo a desc		(16.799)	(28.118)	Aumento (redução) nos passivos operacionais	8.715	40.489
Total do Ativo	43.57	3 23.540	Total do Passivo e do Patrimônio líquido ne		43.573	23.540	Contas a pagar Impostos e contribuições a recolher		40.469
Demonstrações dos Resu	ultados		Demonstração do Resultado	Abrangon	to	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades	(1)		
Exercícios findos em 31 de dezemb			Exercícios findos em 31 de dezem	bro de 202	2 e 2021	operacionais	(25.725)	262	
(Em milhares de reais, exceto quando ind		na)	(Em milhares de reais, exceto quando in			Fluxo de caixa das atividades de investimento	(20.1 20)		
(2000)			(2		22.00	Depósitos restituíveis e valores vinculados	(198)	(1.448)	
B	2022	2021	Prejuízo do exercício		2022 (14.781)	2021 (25.489)	Caixa líquido aplicado nasatividades de investimento	(198)	(1.448)
Receita operacional líquida	257.869	75.323	Outros resultados abrangentes	2	(14.701)	(23.463)	Fluxo de caixa das atividades de financiamento	32876 05	N 12
Custo de geração de energia		(100.944)	Total de resultados abrangentes do exercíci	io ((14.781)	(25.489)	Aumento de capital social	26.100	2
Prejuízo	(15.498)	(25.621)	Total do localidado ablangentes do exclois		((20.100)	Caixa líquido gerados nas atividades de financiamento	26.100	<u> </u>
Despesas operacionais	(50)	(00)	Demonstrações das Mutações do I				Aumento (Redução) líquido (a) do saldo de caixa e		
Gerais e administrativas	(53)	(30)	Exercícios findos em 31 de dezem			1900	equivalente de caixa	177	(1.186)
Budates an analysis and a decision that	(53)	(30)	(Em milhares de reais, exceto quando in	ndicado de d	outra form	na)	Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	276	1.462
Prejuízo operacional antes do resultado	(45.554)	(05.054)				Total	Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	453	276
financeiro e dos impostos	(15.551)	(25.651)	Capita	al Prej	uízos pa	trimônio	Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de	477	(4.400)
Resultado financeiro	040	470		al acumul	lados	líquido	caixa	177	(1.186)
Receitas financeiras	942	172	Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.630)	(2.629)	Informações complementares: Valores pagos de IR:		
Despesas financeiras	(172) 770	(10)	Prejuízo do exercício		.489)	(25.489)	Valores pagos de CS:		: i
Projuíza antes de imposte de rand-	770	162	Saldos em 31 de dezembro de 2021		3.119)	(28.118)	Control of the Contro		
Prejuízo antes do imposto de renda	(14.704)	(DE 400)	Aumento de capital 26.10		701\	26.100	Hamilton Ferrreira da Silva – Controller CRC: 15		
e da contribuição social Prejuízo do exercício	(14.781) (14.781)	(25.489) (25.489)	Prejuízo do exercício Saldos em 31 de dezembro de 2022 26.10		l.781) 2.900)	(14.781) (16.799)	Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor CPF: Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira – Diretor CF		
Prejuizo do exercicio	(14.701)	(25.469)	Saldos em 31 de dezembro de 2022 26.10	JI (42	900)	(10.799)	Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira – Diretor Ol	-F. U/ 1.000	1.747-70

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia

		С	achoeira Escura En	ergéti	ca S.A	١.			
			CNPJ/MF nº 09.590.411/00	VENTURE					
Balanços Patrimoniais 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido — Exercícios findos em 31 de dezembro de 202 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)						
Ativo Circulante	2022 13.041	2021 21,143		anital eocial	Reserva lega	Reservas de lucros	Lucros acumulados To	stal do natrimôni	io líquido
Caixa e equivalentes de caixa	94	230	Saldos em 31 de dezembro de 2020	225.804	4.778		Lucios acumulados To	iai do patrinoni	247.609
Contas a receber	120	120	Declaração de dividendos intermediários	225.004	4.770	17.027	9-0		247.008
Dividendos a receber	12.786	20.732	ocorridas no exercício				(12.000)		(12.000
Impostos a recuperar	41	61	47 (Z) (Z) (A) (Z) (Z) (Z) (Z) (Z) (Z) (Z) (Z) (Z) (Z			(17,000)	(12.000)		(17.028)
Não circulante	214.028	240.687	Declaração de dividendos ocorridas no exercício Lucro líquido do exercício		_	(17.028)	40.040		
Investimento	214.028	240.687		_	0.450	<u>, </u>	43.043 (2.152)		43.043
Total do ativo	227.069	261.830	Constituição de reserva legal	-	2.152				· ·
Passivo	2022	2021	Reserva de dividendos complementares	-	0.000	28.891	(28.891)		-
Circulante	5.798	206	Saldos em 31 de dezembro de 2021	225.804	6.930	28.890	(<u>-</u>		261.624
Contas a pagar	3.790	200	Redução de capital ocorrida no exercício	(31.359)	-		X - 1		(31.359)
Impostos e contribuições a recolher	10	3	Declaração de dividendos intermediários						
Dividendos a pagar	5.797	200	ocorridas no exercício		-	5) — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	(750)		(750)
Patrimônio líquido	221.271	261.624	Declaração de dividendos ocorridas no exercício	=		(28.890)			(28.890)
			Lucro líquido do exercício	-	26 12848		26.094		26.094
Capital social	194.445	225.804	Constituição de reserva legal	_	1.305	_	(1.305)		
Reservas de lucros	26.826 227.06 9	35.820	Dividendos mínimos obrigatórios	_	***************************************	. =	(5.448)		(5.448)
Total do passivo e do patrimônio líquido	227.069	261.830	Reserva de dividendos complementares	-	-	18.591	(18.591)		-
Demonstrações dos Resulta	dos		Saldos em 31 de dezembro de 2022	194.445	8.235	18.591	16 - 87		221.271
Exercícios findos em 31 de dezembro d	le 2022 e 2021		Demonstrações dos Resultados	Ahrangantas	Ī				2224
(Em milhares de reais, exceto quando indicado	do de outra forr	na)	Exercícios findos em 31 de dezembr				2022		
	2022	2021	(Em milhares de reais, exceto quando indi			Impostos e contribuiçõe	(1)	1	
Receitas (despesas) operacionais			(Entitimates de reals, excelo quando indi			Caixa líquido gerado p		/OF 040	
Despesas gerais e administrativas	(22.672)	(22.693)	0. 800 800 80 NEW	- montandentina	22 2021	operacionals		11	(25.040)
Resultado com equivalência patrimonial	48.745	65.709	Lucro líquido do exercício	26.0	94 43.043		vidades de investimento	N1000000000000000000000000000000000000	
Outras receitas (despesas) operacionais	40.743	10	Outros resultados abrangentes			Dividendos recebidos		60.703	0.00
Oditas receitas (despesas) operacionais	26.073	43.026	Outros resultados abrangentes líquidos	55/2			para partes relacionadas	10 10	· (1)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		43.020	Total de resultados abrangentes do exercício	26.0	94 43.043		al – operação de mútuo	17 	1.220
e dos impostos	26.073	43,026	Demonstrações dos Fluxos	de Caiva	-	Recebimento de juros -		_	- 6
Resultado financeiro	20.073	43.020	Exercícios findos em 31 de dezembr		21	Redução de capital em		-	958
	00	19	(Em milhares de reais, exceto quando indi			Caixa líquido gerado p	oelas atividades de invest	imento 60.703	62.675
Receitas financeiras	22						vidades de financiament		
Despesas financeiras	(1)	(2)	Fluxo de caixa das atividades operacionais		022 2021	Redução de capital		(31.359)	
Lucius (fautido do aususfalo	21 26.094	17	Lucro líquido do exercício	26.	094 43.043	Dividendos pagos		(29.491)	(37.552)
Lucro líquido do exercício	26.094	43.043	Ajustes de itens sem desembolso de caixa para			Caixa líquido aplicado	nas atividades de		
Hamilton Ferreira da Silva – Controller CRC	1SP 217.225/	0-5	conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa Resultado de equivalência patrimonial			financiamento		(60.850)	(37.552
Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor Ch	Carlos Gustavo Nogari Andrioli - Diretor CPF 861,403,379-68				745) (65.709)		quido (a) do saldo de caix		
Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira – Direto			Amortização da mais valia alocada	22.	646 22.646	equivalente de caixa		(136)	
				(Aumento) redução nos ativos operacionais			caixa no início do exercício	230	
	As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas,						.,		230
acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem			Aumento (redução) nos passivos operacionai	s		Variação líquida do sa	ildo de caixa e	49,50000000000000	1,000,000
no site (<u>www.elera.com/transparencia/</u>) e na se	ede da Compan	hia.	Contas a pagar		(4) (25.018)	equivalente de caixa		(136)	83

			G	erac	eão C	entrai	s Eóli	cas	RN	Но	ldino	ı S.A.				3
				3	,		J/MF nº 14.39									
Balanços Patrimoniais	– 31 de	dezemb	ro de 2022	2 e 2021 (E	Em milhares d					na)		Demonstrações de	s Fluxos	de Caixa		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	10.2.00.0011010.0010	oladora		solidado			,	Contro	1271102030000		solidado	Exercícios findos em 31 de	e dezemb	ro de 2022		Seesant.
Ativo	2022	2021	2022	2021	Passivo		S .	2022	2021	2022	2021	(Em milhares de reais, exceto d	juando ind	licado de o	utra form	na)
Circulante		12022		7277220	Circulante			100000	1000000	2012 6970521		Fluxo de caixa das	The second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a second section in the second section in the second section is a section in the second section in the section is a section in the section in the section is a section in the section in the section is a section in the section in the section is a section in the section in the section in the section is a section in the section in the section in the section is a section in the section i	troladora		solidado
Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber	1	213	8.931 13.199	16.107 19.861	Contas a pag	jar e financiamer	atos	24	1.915	14.113 31.290	9.375 31.092	atividades operacionais	2022	2021	2022	2021
Depósitos restituíveis e valores	-	8.—.	13.199	19.601		ontribuições a		=	1	2.193	2.318	Lucro líquido do exercício Ajustes de itens sem desembolso de o	48.153	68.210	48.153	68.210
vinculados	1	_	36.671	_0	Dividendos a				16.237	39.577	16.237	para conciliação do lucro líquido com				
Estoques	=		555	=2	Arrendament			_	=0	127	224	de caixa				
Dividendos a receber 2º Impostos a recuperar	1.186 62	895 71	2.364	2.102	Outras conta	s a pagar sivo circulant		9.601	18.153	6 87.306	3 59.249	Depreciação do ativo imobilizado	_	-	29.666	28.798
Despesas antecipadas	-	-	564	2.102	Não circular		ie 3	9.001	10.155	67.300	59.249	Baixa de ativo imobilizado Baixa de arrendamento	1 44 8 F26		4.666	2.290
Outros	-	_	313	1.190	Contas a pag	jar		S-	-86	17.734	12.956	Depreciação de arrendamento	_	_	315	290
	1.249	1.179	62.597	39.260		e financiamer	ntos		-8	189.398		Juros sobre arrendamento	-	(419	365
Não circulante Depósitos restituíveis e valores					Arrendament	o a desmobilizaç	ão	=		5.087 5.494	4.212 5.020	Encargos financeiros, líquidos	-	_	19.883	17.408
vinculados	_	n	15.353	14.472		sivo não circi		=		217.713		Resultado de equivalência patrimonial	(48.458)	(68.349)	3-46	_
	7.850	183.559	-	_	Patrimônio I							Amortização gastos com investimen- tos sociais	-	9 <u>25</u> 9	210	210
Imobilizado	· -			408.052	Capital socia				98.232	98.232		Atualização de provisão para desmo-			2.10	210
Arrendamento Depósitos judiciais	-	-	4.774 283	4.112 228	Reservas de	lucros rimônio líquid			68.353 66.585	61.266 159.498	68.353 166.585	bilização	-	9-7	474	433
	7.850	183.559		426.864		sivo e do pati		3.430 I	00.363	139.490	100.565	(Aumento) redução nos ativos oper	acionais	40.000		
[] T.				466.124	líquido			9.099 1	84.738	464.517	466.124	Contas a receber Estoques	_	19.000	6.662 (555)	38.241
Demonstrações dos Resultados – Exe	rcícios	findos en	n 31 de de	zembro d	le 2022 e 202	(Em milhares	de reais, exc	eto quar	ndo indica	do de ou	tra forma)	Impostos a recuperar	9	(42)	(262)	(1.109)
		troladora		solidado		1		-	oladora		solidado	Depósitos judiciais	_	(/	(55)	(228)
	202	Participant of the Control of the Co	2022	2021				2022	manage and a state of the state	2022	entirental de la constitución de	Despesas antecipadas	-	-	(564)	
Receita operacional líquida			138.371			renda e contri	ibuição socia	al			(0.000)	Outros	-	-	875	(343)
Custo de geração de energia Lucro bruto	(1000	(60.685) 77.686	(50.333) 91.617	Corrente			0.00	-	(5.842) (5.842)		Aumento (redução) nos passivos op Contas a pagar	(1.891)	1.913	9.516	10.089
Receitas (despesas) operacionais	6	T (T)	17.000	91.017	Lucro líquid	o do exercício		48.153	68.210	48.153		Impostos e contribuições a recolher	(1)	-	(125)	(716)
Gerais e administrativas	(354	(307)	(2.544)	(2.140) [ões dos Res	2000	COSC	0		Outras contas a pagar	`_	-	` á	3
Resultado com equivalência patrimonial	48.45	8 68.349	(4.000)	(0.000)	Ex	ercícios findo						Caixa líquido gerado pelas (aplicado	(0.400)	00.700	440 007	400.044
Outras despesas operacionais	48 10	4 68.042	(4.620) (7.164)	(2.308) (4.448)		nilhares de rea					na)	nas) atividades operacionais Fluxo de caixa das atividades de inv	(2.188) restiment	20.732	119.207	163.941
Lucro operacional antes do resultado		4 00.042	(1.104)	(4.440)	145			Con	troladora	Cor	solidado	Depósitos restituíveis e valores vin-	restiment	•		
financeiro e dos impostos	48.10	4 68.042	70.522	87.169				2022				culados			37.551)	(242)
Resultado financeiro Receitas financeiras	5	7 176	4.507	6.563	Lucro líquido	do exercício		48.153	68.210	48.153	68.210	Dividendos recebidos	33.876	75.844	-	_
Despesas financeiras	(8		(21.034)		Outros result	ados abranger	ntes					Redução de capital em empresas investidas		22.916	420	
Doopoodo iii.aiiooii.ao	4					ados abranger		-	-		.	Aquisição de bens para o ativo imo-		22.310		_
Lucro antes do imposto de renda				130000000000000000000000000000000000000		ultados abran	gentes do					bilizado	-	8000	(7.790)	(5.696)
e da contribuição social		3 68.210	9/03/25/10/05/25/05	74.818	exercício					48.15	68.210	Caixa líquido gerado pelas (aplicado	00.075	00.700	45.044	8 8
Demonstrações das	s Mutaç	ões do P	atrimônio	Líquido -	- Exercícios f	indos em 31 d	de dezembro	de 2022	e 2021			nas) atividades de investimento Fluxo de caixa das atividades de	33.876	98.760 (45.341)	(5.938)
	(E	m milhare	es de reals			o de outra forr				2 42 m 2 m 2		financiamento				
			Canital		s de lucros		Total		Recu		Total	Pagamento de arrendamento	2	<u> </u>	(544)	(554)
			Capital social		Retenção de lucros		patrimônio líquido		destinad ito de ca		atrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de				
Saldos em 31 de dezembro de 2020			183.321	16.343		acumulauos -	236.015	aumer	190	250	236.265	capital Pagamento de empréstimos e finan-		250	-	_
Aumento de capital via capitalização de A	AFAC		250	_	2 7-17	_	250		(250)	normania de la composición dela composición de la composición dela composición dela composición dela composición de la c	ciamentos – principal	_	-1	30.400)	(30.320)
Redução de capital ocorrido no exercício)		(85.339)	_	(26.054)	: 	(85.339)			32 4	(85.339)	Pagamento de empréstimos e finan-				
Declaração de dividendos ocorridas no e Lucro líquido do exercício	SVELCICIO	,	_	=	(36.351)	68.210	(36.351) 68.210			_	(36.351) 68.210	ciamentos – juros				(17.411)
Constituição de reserva legal				3.411	· -	(3.411)	-			20 70	-	Redução de capital	(24 000)	(85.339)		(85.339)
Dividendos mínimos obrigatórios				_		(16.200)	(16.200)			× =	(16.200)	Dividendos pagos Caixa líquido aplicado nas atividades	(31.900)	(47.909) (31.901)	(47.909)
Reserva de dividendos complementares Saldos em 31 de dezembro de 2021			98.232	19.754	48.599 48.599	(48.599)	166.585			· ·	166.585	de financiamento	(31.900)	(132.998) (81.044)	(181.533)
Absorção reserva legal pela reserva de li	lucros		90.232	(107)		_	100.005			_	- 000.000	Aumento (redução) líquido (a) do	3 MAG			
Declaração de dividendos ocorridas no e)	_	()	(43.202)	-	(43.202)			_	(43.202)	saldo de caixa e equivalente de caixa		(13.506)	(7.178)	(23.530)
Lucro líquido do exercício			-	_		48.153	48.153			12 <u>12 </u>	48.153	Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		13.719	16 107	39.637
Dividendos mínimos obrigatórios			2 <u>00</u> 2	_	26 1 1 5	(12.038)	(12.038)			72 72	(12.038)	Caixa e equivalente de caixa no fim do		10.7 18	10.107	05.007
Reserva de dividendos complementares Saldos em 31 de dezembro de 2022			98.232	19.647	36.115 41.619	(36.115)	159.498			9/ 7	159.498	exercício	1	213	8.929	16.107
Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreir	n Co	stador C				Guetevo Nass		Direter	CDE: 00	1 400 07		Variação líquida do saldo de caixa e	10.10	(40 500)	/7 4==·	(00 500
Hamilton Ferreira da Silva – Con					Nilton Leon	Gustavo Noga ardo Fernand	es de Oliveir	a – Diret	or – CPF	: 071.00	0.747-70	equivalente de caixa Informações complementares:	(212)	(13.506)	(7.178)	(23.530)
As demonstrações finar												Valores pagos de IR:			2.641	4.962
				www.elera		purillaudo	pareder u	- warriol	·~ ~ ~ ~ · · · · · · · · · · · · · · ·	-,		Valores pagos de CS:				2.463

Constituição de reserva legal

Lucro líquido do exercício

Dividendos mínimos obrigatórios

Reserva de dividendos complementares

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Reserva de dividendos complementares

Saldos em 31 de dezembro de 2022

MINISTÉRIO DA SAÚDE



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2023

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 04/2023 no dia 10/03/2023 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (Cateter guia para hemodinâmica) (CATETER GUIA 6F EBU (OU SIMILAR) 3,0, CATETER GUIA 6F EBU (OU SIMILAR) 3.5. CATETER GUIA 6F EBU (OU SIMILAR) 4 e etc.) Processo nº 33409.010652/2022-32. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br. onde o Edital está à disposição dos interessados

> GF PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ/MF 15.510.909/0001-67 NIRE 3330030247-6 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A ŠER REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2023. Convocamos os Senhores Acionistas da GF PARTICIPA-ÇÕES S.A. ("Companhia"), para a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), em segunda convocação, que se realizará no dia 06 de março de 2023, às 10:00h, nos termos do artigo 124, §2 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), na sede da Companhia, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua General Polidoro, nº 158, Botafogo, CEP 22280-005, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) O aditamento do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e Garantia Adicional Real, em Série Única, para Colocação Privada, da GF Participações S.A" ("Escritura da 1ª Emissão"), firmado em 10 de julho de 2020 ("1ª Emissão"), para o fim de: (a) alterar o percentual da Remuneração Mínima (como ali definido) para 17%
 (dezessete por cento) ao ano; e (b) alterar os Índices Financeiros (como ali definido) estabelecidos no Anexo 5.3.3(xix) da Escritura da 1ª Emissão; (ii) caso aprovado o item (i) acima, o aditamento das condições do bônus de subscrição emitido pela Companhia em 10 de julho de 2020, para o fim de excluir o conceito de Valor de Referência do EV ali constante; (iii) caso aprovados os itens (i) e (ii) acima, a aprovação do aditamento dos instrumentos contratuais de garantias à 1ª Emissão: (iv) caso aprovadas as matérias acima, autorização aos Diretores da Companhia para adotar todas e quaisquer providencias e celebrar todos os documentos, relacionados às deliberações acima. Nos termos do parágrafo 3º do artigo 135 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023 Luis Claudio Garcia de Souza - Presidente do Conselho de Administração - GR Participações S.A

PREVCOR IPANEMA S/A.

CNPJ N.: 33.123.415/0001-01

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CARLOS ALBERTO PEREIRA ESCH na qualidade de Diretor Presidente e LUÍS GUSTAVO DA SILVA RIBEIRO, na qualidade de Diretor Adminis trativo da sociedade empresária denominada PREVCOR IPANEMA S/A. inscrita no CNPJ sob o n.º 33.123.415/0001-01, vem convocar os demais acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a sei realizada no dia 16 de março de 2023, às 10:00h, na sede da sociedade, lo-calizada na Rua Canning n.º 16, Ipanema, Rio de Janeiro/RJ. **ORDEM DO** DIA deliberação sobre: a) eleição dos Diretores Presidente e Administrativo para o triênio 2023/2026; b) deliberação acerca da remuneração da diretoria; c) assuntos gerais. Rio de janeiro de 2023.

FAZ SABER AOS QUE O PRESENTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM QUE na 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital do Rio de Janeiro - RJ, TRAMITAM OS AUTOS DA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO - Processo Nº 0139209-79.2000.8.19.0001 (2000.001.132837-9), referente à desapropriação parcial do imóvel situado na Rua Senador Pompeu nº 40 e 42 (parte), REQUERIDA PELO MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO, em face de CONSERVADORA LUSO BRASILEIRA S.A. COMÉRCIO E CONSTRUCÕES, com atual denominação social Luso Brasileira Serviços Ltda, nos DA DECISÃO DE FOLHA 354, ATRAVÉS DA QUAL DETERMINOU A PUBLICAÇÃO DE EDITAL, NA FORMA DO ART. 34, DO DECRETO-LEI N.º. 3.365/41. É PASSADO O PRESENTE EDITAL, MEDIANTE O QUAL FICAM TODOS INTIMADOS, EM ESPECIAL EVENTUAIS TERCEIROS INTERESSADOS, FICANDO CIENTES DE QUE O PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO É DE 10 (DEZ) DIAS, CONTADOS DO CNCERRAMENTO DO PRAZO DESTE EDITAL. TUDO CONFORME DETERMINADO PELA REFERIDA DECISÃO/SENTENÇA E RESPECTIVA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

COOPERATIVADOS TRABALHADORES EM REFLORESTAMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA BABILÔNIA LTDA - COOPBABILÔNIA CNPJ 04.030.307/0001-96

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA-AGO Ficam convocados os cooperados, para a AGO, a se realizar no dia 29 de Março de 2023, onde o presidente da COOPBABILÔNIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os sócios-cooperados da cooperativa em pleno gozo de seus direitos sociais a reunirem-se na Ladeira Ary Barroso, 164-Anexo-Leme-RJ-CEP 22.010-06, em 1.a convocação às 9:00hs, com a presença mínima de 2/3 dos cooperados, em 2.a convocação às 10:00hs, com presença mínima de metade mais um, e em 3.a e última convocação às 11:00hs com presença mínima de 10 cooperados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I - Apreciação das Contas do Exercício de 2022; II- Leitura do Parecer do Conselho Fiscal; III-Destinação dos Resultados; IV- Outros Assuntos; Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023

Carlos Antônio Pereira - Presidente

GF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 15.510.909/0001-67 NIRE 3330030247-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2023. Convocamos os Senhores Acionistas da GF PARTICIPA-ÇÕES S.A. ("Companhia"), para a Assembleia Geral Extraordinária ("Assen bleia"), em segunda convocação, que se realizará no dia 06 de março de 2023, às 11h, nos termos do artigo 124, §2 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), na sede da Companhia, localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua General Polidoro, nº 158, Botafogo, CEP 22280-005, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Avaliação e aprovação da 2ª (segunda) emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, da espècie com garantia real com garantia adicional fidejussória, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), da emissão privada da Companhia ("Debêntures"), no montante total de até R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) ("Emissão"); e 2. Avaliação e autorização para a Diretoria da Companhia adotar odas e quaisquer providências e celebrar todos os documentos necessários à efetivação da Emissão, incluindo, mas sem limitação, a prática dos atos neces sários à assinatura da respectiva escritura de Emissão e contratos relacionados, à negociação dos termos da escritura de emissão e contratos relacionados, contratação de instituição financeira para coordenar e efetuar a distribuição das Debêntures ao público investidor e a assinatura de todos os contratos, acordos e formulários necessários à efetivação da Emissão. Nos termos do parágrafo 3º do artigo 135 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia se encontram à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023. Luis Claudio Garcia de Souza - Presidente do Conselho de Administração GF Participações S.A.

Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21)

3556-3030 96865-1628

Geração Central Fólica Parque Renascenca III S

	Geraç	ao (Sentra		Parque F 12.833.445/0001-31	tenas	cer	ıça III S.A.
Balanços Patrimoniais – 31 de d	ezembro de 2022	e 2021	(Em milhares			rma)		Demonstrações dos Resultados Abrange
Ativo	2022	2021				2022	2021	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de o
Circulante			Circulante					Em minares de reals, excelo quando maicado de o
Caixa e equivalentes de caixa	1.337	2.967	Contas a pa			4.031	2.367	esculpturation action about the property of the
Contas a receber	2.632	3.805	Empréstimo	s e financiamentos		6.225	6.186	Lucro líquido do exercício
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.752	_		contribuições a recolh	er	430	431	Outros resultados abrangentes
Impostos a recuperar	677	529	Dividendos			2.214		Total de resultados abrangentes do exercício
Despesas antecipadas	125	116	Arrendamer			29	24	Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Total do ativo circulante	12.523	7.417		ssivo circulante		12.929	9.007	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
Não circulante			Não circula				0.054	(Em milhares de reais, exceto quando indicado de o
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.057	2.881	Contas a pa	gar		5.544	3.954	Fluxo de caixa das atividades operacionais
Imobilizado		80.271		s e financiamentos		37.976	43.728	Lucro líquido do exercício
Arrendamento	2.271	1.896	Arrendamer			2.449	2.013	
Total do ativo não circulante		85.047	Provisao pa	ra desmobilização		1.099	1.004	Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa
Total do ativo		92.464		ssivo não circulante		47.068	50.699	
Total do ativo	92.393	32.404	Patrimônio			00.045	00.045	Depreciação do ativo imobilizado
Demonstrações dos Result			Capital soci				22.615	Depreciação de arrendamento Juros sobre arrendamento
Exercícios findos em 31 de dezembro	de 2022 e 2021		Reservas de				10.143	Encargos financeiros, líquidos
(Em milhares de reais, exceto quando indica	ado de outra forma	a)	lotal do pa	trimônio líquido	a Manutata		32.758	Baixa de ativo imobilizado
	2022	2021	iotai do pa	ssivo e do patrimôn	o iiquiao	92.593	92.464	
Receita operacional líquida	26.172		1			2022	2021	Atualização de provisão para desmobilização
Custo de geração de energia	(11.849)	(9.608)	Receitas fin	ancairas		865	940	(Aumento) redução nos ativos operacionais Contas a receber
Lucro bruto	14.323	16.097	Despesas fi			(4.260)	(3.735)	Impostos a recuperar
Despesas operacionais	14.525	10.037	Despesas II	lancenas		(3.395)	(2.793)	Despesas antecipadas
Gerais e administrativas	(444)	(367)	Lucro anto	do imposto de ren	da	(5.535)	(2.795)	Aumento (redução) nos passivos operacionais
Outras despesas operacionais	(789)	(656)		ibuição social	ıa	9 695	12.279	Contas a pagar
Sull as despesas operacionais	(1.233)	(1.023)		renda e contribuição :	ocial	3.033	12.273	Impostos e contribuições a recolher
Lucro operacional antes do resultado	(1.233)	(1.023)	Corrente	enda e continudição :	ociai	(1.107)	(1.117)	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais
financeiro e dos impostos	13.090	15.074	Contente			(1.107)		Fluxo de caixa das atividades de investimento
Resultado financeiro	10.030	15.014	Lucro l'auid	o do exercício			11.162	Depósitos restituíveis e valores vinculados
Section of the control of the Charles of the Charle			A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	900 000000 0000 0000 1000 0 A V × V 1 5		Coco.cooliana	11.102	
Demonstrações das Mutaçõe	es do Patrimônio	Líquido	- Exercícios	findos em 31 de dez	embro de 2022 e 2021			Aquisição de bens para o ativo imobilizado Caixa líguido aplicado nas atividades de investimento
. (Ém	n milhares de reais	, exceto	quando indica	do de outra forma)				Fluxo de caixa das atividades de financiamento
				Reservas de lucros			Total	Pagamento de arrendamento
	Capital	social R	eserva legal		Lucros acumulados	patrimônio		Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2	24.650	3.049	5.812			33.511	Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros
Redução de capital ocorrida no exercício		2.035)	-	-	· Verk		(2.035)	Redução de capital social
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	,		_	(5.812)	2		(5.812)	Dividendos pagos
Declaração de dividendos intermediarios ocorrido		400	20	(0.012)	(4.068)		(4.068)	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (
Lucro líquido do exercício		229	25	(<u>==</u>	11.162		11.162	Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa
Constituição de reserva legal		223	558	<u> </u>	(558)		- 1.102	Caixa e equivalente de caixa no início do exercício
Reserva de dividendos complementares		3333	-	6.536			-	Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício
Saldos em 31 de dezembro de 2021		22.615	3.607	6.536			32.758	Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa
Declaração de dividendos intermediários ocorrido	•	010	3.007	0.550	(2.214)		(2.214)	Informações complementares:
Declaração de dividendos intermedianos ocomido Declaração de dividendos ocorridas no exercício			-	(6.536)			(6.536)	Valores pagos de IR:
		2004	North	(0.550)	8.588		8.588	Valores pagos de CS:
Lucro líquido do exercício			400	-	6.568		0.308	7445155 Pages 45 55.

430

4.037

22.615

_			
	Demonstrações dos Resultados Abran		
	Exercícios findos em 31 de dezembro de 20		
	(Em milhares de reais, exceto quando indicado d	e outra forma	1)
	AT 10.000	2022	2021
8	Lucro líquido do exercício	8.588	11.162
	Outros resultados abrangentes		
	Total de resultados abrangentes do exercício	8,588	11.162
	Demonstrações dos Fluxos de Caix		
8	Exercícios findos em 31 de dezembro de 20		
			-1
ŝ	(Em milhares de reais, exceto quando indicado d		
8	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022	2021
	Lucro líquido do exercício	8.588	11.162
	Ajustes de itens sem desembolso de caixa para		
	conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa		
	Depreciação do ativo imobilizado	5.707	5.723
	Depreciação de arrendamento	77	63
	Juros sobre arrendamento	197	166
	Encargos financeiros, líquidos	3.960	3.469
	Baixa de ativo imobilizado	788	649
Ī	Atualização de provisão para desmobilização	95	87
	(Aumento) redução nos ativos operacionais		
	Contas a receber	1.173	2.258
	Impostos a recuperar	(148)	(200)
	Despesas antecipadas	(9)	(51)
	Aumento (redução) nos passivos operacionais	0.000	W-100
	Contas a pagar	3.254	(979)
	Impostos e contribuições a recolher	(1)	(42)
	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	23.681	22.305
	Fluxo de caixa das atividades de investimento	(7.555)	(40)
¢	Depósitos restituíveis e valores vinculados	(7.928)	(48)
	Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(966)	(1.131)
	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.894)	(1.179)

préstimos e financiamentos – juros (3.626)(3.469)(2.035)(6.536)(11.818)ado nas atividades de financiamento (16.417) o saldo de caixa e equivalente de caixa (1.630) (23.534)(2.408)e de caixa no início do exercício 2.967 5.375 e de caixa no fim do exercício 1.337 2.967 saldo de caixa e equivalente de caixa (1.630) (2.408)plementares: 635 790

(208)

398

(6.047)

(180)

407

(6.032)

Carlos Gustavo Nogari Andriolli - Diretor CPF: 861.403.379-68 Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira - Diretor CPF: 071.000.747-70 Hamilton Ferrreira da Silva - Controller CRC: 1SP-217225/O-5

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

(430)

(5.944)

Geração Eólica Renascença II S.A. CNPJ/MF nº 12.831.668/0001-60

Balanço Patrimonial - 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Passivo 2022 2021 Ativo 2022 Circulante Circulante 2.630 Contas a pagar Empréstimos e financiamentos 1.568 Caixa e equivalentes de caixa 3.420 5.509 6.225 6.185 Contas a receber 2.796 4.024 Impostos e contribuições a recolher 480 496 Depósitos restituíveis e valores vinculados 8.120 Dividendos a pagar 3.105 Impostos a recuperar 421 519 Arrendamento 20 23 Despesas antecipadas 111 104 Total do passivo circulante 12.463 8.269 Outros Não circulante Contas a pagar Empréstimos e financiamentos 4.424 2.613 Total do ativo circulante 14.970 10.058 37.974 43.725 Arrendamento 1.526 1.253 Provisão para desmobilização 1.099 1.004 Depósitos restituíveis e valores vinculados 3.060 2.884 Total do passivo não circulante 45.023 48.595 79.557 73.517 Imobilizado Patrimônio líquido Arrendamento 1.420 1.185 22.611 22.611 Capital social Total do ativo não circulante 77.997 83.626 Reservas de lucros 12.870 14.209 Total do patrimônio líquido 35.481 92.967 92.967 93.684 Total do passivo e do patrimônio líquido 93.684 Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 2022 2021 2022 29.726 Receita operacional líquida 28.834 Resultado financeiro Custo de geração de energia (11.604)(9.314)Receitas financeiras 1.057 1.363 Lucro bruto (3.727)17.230 20.412 Despesas financeiras (4.238)(2.364)Despesas operacionais (3.181)Gerais e administrativas (450)Lucro antes do imposto de renda Outras despesas operacionais e da contribuição social 12.464 17.185 (1.135)(488)Imposto de renda e contribuição social (1.257)(1.257) 11.207 Lucro operacional antes do resultado (1.390)financeiro e dos impostos 15.645 19.549 Lucro líquido do exercício

Demonstração das Mutações o (Em m		lo – Exercícios findos e to quando indicado de o		le 2022 e 2021	
10	Re	eservas de lucros			Total
	Capital social	Reserva legal Reter	ição de lucros Lucro	s acumulados patrir	nônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.823	3.676	7.958	-	36.457
Redução de capital ocorrido no exercício	(2.212)	i - 2	-	-	(2.212)
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	`	=	(7.958)	-	(7.958)
Declaração de dividendos intermediários ocorridas no	o exercício –	=	· <u>-</u>	(5.262)	(5.262)
Lucro líquido do exercício	-		40	15.795	15.795
Constituição de reserva legal		790		(790)	
Reserva de dividendos complementares	9 <u>22</u> 9		9.743	(9.743)	<u> </u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.611	4.466	9.743	_	36.820
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	-		(9.743)	_	(9.743)
B 1 2 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				(0.704)	(0.704)

22.611

(2.731) 11.207 Declaração de dividendos intermediários ocorridas no exercício (72) (8.404) (72)8.404

Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 2021 2022 11.207 15.795 Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes Outros resultados abrangentes líquidos Total de resultados abrangentes do exercício 11.207 15.795

Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Fluxo de caixa das atividades operacionais 2022 2021 Lucro líquido do exercício 11.207 15.795 Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa Depreciação de ativo imobilizado 6.388 5.645

Depreciação de arrendamento 39 Juros sobre arrendamento 123 104 Encargos financeiros, líquidos 3.960 3.468 Baixa de ativo imobilizado 1.134 479 Atualização de provisão para desmobilização 95 87 (Aumento) redução nos ativos operacionais Contas a receber 1.228 7.958 Impostos a recuperar (98)(202)(7) (4) Despesas antecipadas (52)Outros Aumento (redução) nos passivos operacionais Contas a pagar Impostos e contribuições a recolher 2.873 (1.328)(16)(133)Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 26.931 31.860 Fluxo de caixa das atividades de investimento (8.296)(48) Depósitos restituíveis e valores vinculados Aquisição de bens para o ativo imobilizado Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de (1.482)(1.126)investimento (9.778)(1.174)Fluxo de caixa das atividades de financiamento Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal (6.046)(6.031)Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros (3.625)(3.469)Pagamento de arrendamento (113)(130)Redução de capital social (2.212)Dividendos pagos (9.441)(19.954)Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (19.242)(31.779) Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e (2.089)(1.093)equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa no início do exercício 5.509 6.602 3,420 Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício 5.509 Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa (2.089)(1.093)Informações complementares: Valores pagos de IR: 689 1.026 Valores pagos de CS: 439 510

Hamilton Ferrreira da Silva - Controller CRC: 1SP-217225/O-5 Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira – Diretor CPF: 071.000.747-70 Carlos Gustavo Nogari Andriolli - Diretor CPF: 861.403.379-68 As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

8.404

Ativo

Circulante

Estoques

Outros

Passivo

Outros

Circulante

Contas a receber

Não circulante

Imobilizado

Arrendamento

Total do ativo

Contas a pagar

Arrendamento

Não circulante

Arrendamento

Capital social

Lucro bruto

Dividendos a pagar

Patrimônio líquido

Reservas de lucros

Impostos a recuperar

Despesas antecipadas

Caixa e equivalentes de caixa

Impostos e contribuições a recolher

Ajustes de avaliação patrimonial

Receita operacional líquida

Gerais e administrativas

financeiro e dos impostos

Lucro líquido do exercício

Despesas financeiras

Custo de geração de energia

Receitas (despesas) operacionais

Outras receitas (despesas) operacionais

Resultado financeiro: Receitas financeiras

Lucro antes do IRPJ e da contribuição social

Lucro operacional antes do resultado

IRPJ e contribuição social: Corrente

Total do passivo e do patrimônio líquido

Serra	Negra	Energética	S.A.
	CNPJ/MF ns	07.470.931/0001-00	

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 2021 2022 21.122 9.069 6.899 18.107 1.005 956 969 858 144 95 61.252 64.486 61.117 64.285 135 201 70.321 85.608 2021 2022 401 281 589 20.173 14.515 76 71 175 166 82 147 82 54.648 64.061 3.670 3.670 18.702 27.274 33.117 Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 2022 36,046 43.469 (7.385)(11.796)24.250 36.084 (432)(374)208 14 (358)(224)24.026 35.725

279

(64)

215

24.241

(1.404)

(1.404)

22.837

(114)

35.690

(1.424)

(1.424)

(35)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, Total Reservas de lucros Aiuste de patrimônio Capital Reserva Retenção avaliação Lucros legal 734 social de lucros patrimonial acumulados líquido Saldos em 31 de dezembro de 2020 3.670 22.252 60.613 Realização da avaliação patrimonial Declaração de dividendos ocorrida no exercício (840)840 (22.251)(22.251) Lucro líquido do exercício 34.266 34.266 Dividendos mínimos obrigatórios (8.567)(8.567)Reserva de dividendos complementares 26.539 (26.539)Saldos em 31 de dezembro de 2021 3.670 734 26.540 33.117 64.061 Realização da avaliação patrimonial 841 (841)Declaração de dividendos ocorrida no exercício (26.540)(26.540)22.837 Lucro líquido do exercício 22.837 Dividendos mínimos obrigatórios (5.710)Reserva de dividendos complementares 17.968 (17.968)Saldos em 31 de dezembro de 2022 3.670 734 17.968 32.276 54.648 Demonstração dos Resultados Abrangentes 2022 2021 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Impostos a recuperar (111)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 2022 Lucro líquido do exercício 22.837 Outros resultados abrangentes Outros resultados abrangentes líquidos 22.837 34.266 Total de resultados abrangentes do exercício Demonstração dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 2022 2021 Fluxo de caixa das atividades operacionais 22.837 34.266 Lucro líquido do exercício Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa Depreciação do ativo imobilizado 3.207 3.132 Extensão de outorga 76 Depreciação de arrendamento Juros de arrendamento 15 Baixa de ativo imobilizado 40 27 (Aumento) redução nos ativos operacionais (5.817)11.208 Contas a receber (49)Hamilton Ferreira da Silva - Controller CRC 1SP 217.225/O-5

(242)Despesas antecipadas (49)(45)Outros (17)Aumento (redução) nos passivos operacionais 143 Contas a pagar 57 Impostos e contribuições a recolher (308)72 Outras contas a pagar 166 Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 37.001 26.634 Fluxo de caixa das atividades de investimento (79)(161) Aquisição de bens para o ativo imobilizado Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (79)(161)Fluxo de caixa das atividades de financiamento Pagamento de arrendamento (14)(37.908)(26.350) Dividendos pagos Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (37.993)(26.364) Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e (1.071)109 equivalente de caixa Caixa e equivalente de caixa no início do exercício 1.106 997 Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício 35 1.106 Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de (1.071)109 caixa Informações complementares: Valores pagos de IR: 376 418 Valores pagos de CS: 145

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, Carlos Gustavo Nogari Andrioli - Diretor CPF 861.403.379-68 acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia. Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira – Diretor CPF 071.000.747-70

Mirante Energética S.A. CNPJ/MF nº 23.541.412/0001-34 Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Demonstrações dos Resultados Demonstração dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Controladora Consolidado Controladora 2022 2021 Consolidado 2022 2021 Fluxo de caixa das atividades Controladora Consolidado Ativo 2021 2022 2021 operacionais 377.092 Circulante 12.941 378.562 12.942 Lucro líquido (prejuízo) do exercício 241 Despesas operacionais 369.548 Caixa e equivalentes de caixa 12.909 369.903 12.910 Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) Gerais e administrativas (29)Contas a receber 846 151 Resultado com equivalência patrimonial (80)Impostos a recuperar 6.698 32 8.504 32 com o fluxo de caixa (106)(909) Outras despesas operacionais (26) (899) Despesas antecipadas Encargos financeiros, líquidos 47.559 47.559 (135)(922)(135)(922)335.259 143.650 385.144 143.649 Não circulante Resultado de equivalência patrimonial Redução nos ativos operacionais 10 80 Prejuízo operacional antes do resultado Adiantamento a fornecedores -108.549-108.549financeiro e dos impostos (135)(922)(135)(922)Adiantamento para aquisição Contas a receber (846)(151)Resultado financeiro de investimento -35.10035.100 Impostos a recuperar (32)(6.666)(32)Receitas financeiras 470 179 470 Adiantamento para futuro aumento Depósitos judiciais (277)(277)(26) **444** Despesas financeiras (26) 444 (25) 154 (25) **154** Despesas antecipadas 108.549 (108.549) Investimento 334.982 Adiantamento a fornecedores 108.549 (108.549) Lucro (prejuízo) antes do imposto de Imobilizado -384.867Aumento (redução) nos passivos operacionais renda e da contribuição social 309 (768)309 (768)55.118 Depósitos judiciais 277 333 277 Contas a pagar 4.784 333 Imposto de renda e contribuição social Impostos a recolher 712.351 156.591 763.706 156.591 25 Total do ativo (704)Caixa líquido gerado pelas (apli-Controladora Consolidado (68)(68)cado nas) atividades operacionais 153.505 (108.981) 203.665 (108.991) Passivo 2022 2021 2022 241 (768)241 (768)Lucro líquido (prejuízo) do exercício Fluxo de caixa das atividades de investimento Aumento de capital em empresas 56.032 Circulante 4.677 358 358 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 333 54.905 Contas a pagar 4.571 333 investidas Impostos e contribuições a recolher 25 1.127 25 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 106 Aquisição de investida (10)(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Empréstimos e financiamentos - LP 547.559 -547.559Amortização da contraprestação na Obrigação c/ aquisição de investimento - LP aquisição de ativos (11.529)-(11.529)Capital (prejuízos) Total do passivo não circulante -551.200Adiantamento para futuro aumento Patrimônio líquido 156.474 156.233 156.474 156.233 Capital a inteacumu- patrimônio de capital realizados Aquisição de bens para o ativo imobilizado Caixa líquido aplicado nas Capital social 157.001 157.001 157.001 157.001 social gralizar lados líquido , (335.143) Saldos em 31/12/2020 36.001 35.101 Prejuízos acumulados (900)Aumento de capital ocorrido no Total do passivo e do patrimônio líquido 712.351 156.591 763.706 156.591 atividades de investimento (296.866)(11) (346.672) 121.000 exercício 900 121.900 Fluxo de caixa das atividades de financiamento Demonstrações dos Resultados Abrangentes Prejuízo do exercício Ingresso de emprést. e financiamentos 500.000 500.000 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Saldos em 31/12/2021 157.001 (768)156.233 121.900 Aumento de capital social 121.900 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Aumento de capital ocorrida no Caixa líquido gerado pelas ativida-50.000 500.000 121.900 500.000 121.900 2022 2021 50,000 exercício des de financiamento Lucro líquido (prejuízo) do exercício 241 (768)Redução de capital ocorrida no Aumento líquido do saldo de caixa Outros resultados abrangentes e equivalente de caixa Outros resultados abrangentes líquidos Lucro líquido do exercício 241 241 Caixa e equivalente de caixa Total de resultados abrangentes do exercício Saldos em 31/12/2022 no início do exercício 12,909 12.910 241 (768)157,001 (527)156.474 1 Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira Carlos Gustavo Nogari Andrioli 369.548 12.909 369.903 12.910 Contador - CRC: RJ-119.036-O Diretor - CPF: 861.403.379-68 Variação líquida do saldo de caixa e 356.639 12.908 356.993 12.909 equivalente de caixa Hamilton Ferreira da Silva Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira Informações complementares: Controller - CRC: ISP-217.225-C Diretor - CPF: 071.000.747-70 Valores pagos de IR: As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, Valores pagos de CS: 29 sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia. Adição de ativo sem efeito caixa 3.641 3.641

	Geraç	ão (Cent		Ventos (12.833.419/0001-03		o M	iguel S.A.				
Balanço Patrimonial – 31 de deze	mbro de 2022 e	2021 (E	m milhares			190		Demonstração dos Resultados Abrange				
Ativo	2022	2021	Passivo			2022	2021	Exercícios findos em 31 de dezembro de 20: (Em milhares de reais, exceto quando indicado de		nal		
Circulante			Circulant					(Em milhares de reals, exceto quando indicado de				
Caixa e equivalentes de caixa	1.897	2.882	Contas a			1.700	576	,	2022	2021		
Contas a receber	2.448	4.197		nos e financiamentos	har	6.367	6.326	Lucro líquido do exercício	10.432	15.308		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7.112	137		e contribuições a recol os a pagar	ner	508 6.136	487	Outros resultados abrangentes Total de resultados abrangentes do exercício	10.435	15.308		
[1] [1] [1] [1] [1] [1] [1] [1] [1] [1]			Arrendam			10	7			10.000		
Impostos a recuperar	182	304		passivo circulante		14.721	7.403	Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Outros	172	162	Não circu	ılante		15 - 34 to 30 t	17/5/15/5/5/	Exercícios findos em 31 de dezembro de 20		201		
Total do ativo circulante	11.811	7.545	Contas a	pagar		436	1.209	(Em milhares de reais, exceto quando indicado de	outra torri	na)		
			Empréstir	nos e financiamentos		37.350		Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022	2021		
Não circulante			Arrendarr			1.112		Lucro líquido do exercício	10.432	15.308		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.108	2.933		para desmobilização		1.099	1.004	Ajustes de itens sem desembolso de caixa para				
Imobilizado	73.569	78.824		passivo não circulant	e	39.997	46.165	conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa	F 70F	F 004		
Arrendamento	1.038	870	Capital so	io líquido		22.010	23.019	Depreciação de ativo imobilizado	5.705	5.631		
Total do ativo não circulante	77.715			de lucros			13.585	Depreciação de arrendamento Juros sobre arrendamento	35 90	29 76		
Total ao attro hao shoulanto		OLIOLO		patrimônio líquido		34.808		Encargos financeiros, líquidos	4.027	3.520		
Total do Ativo	89.526	90 172	Total do	passivo e do patrimôr	nio líquido		90.172	Baixa de ativo imobilizado	1.096	298		
								Gastos com investimentos sociais	210	210		
Demonstração do Resultado – Exercícios findos	em 31 de dezer	nbro de	2022 e 20	21 (Em milhares de rea	us, exceto quando indi	cado de outra	forma)	Atualização de provisão para desmobilização	95	87		
	2022	2021	same sees a			2022	2021	(Aumento) redução nos ativos operacionais	-			
Receita operacional líquida		29.984		o financeiro			100 cm/ltcpro	Contas a receber	1.749	13.267		
Custo de geração de energia		0.269)		financeiras		909	1.750	Impostos a recuperar	122	(257)		
Lucro bruto	16.714	19.715	Despesas	financeiras		(4.430)	(3.960)	Outros	(10)	(96)		
Despesas operacionais Gerais e administrativas	(470)	(DEE)		too da impaata da sas	.a.s	(3.521)	(2.210)	Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Outras despesas operacionais	(1.101)	(365)		tes do imposto de rer itribuição social	iua	11.622	16.837	Contas a pagar	351	(3.248)		
Outras despesas operacionais	(1.571)	(668)		de renda e contribuiç	ão social	11.022	10.037	Impostos e contribuições a recolher	21	(234)		
	(1.071)	(000)	Corrente	ac remaa e communique	ao occiai	(1.190)	(1.529)	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	23.923	34.591		
Lucro operacional antes do resultado						(1.190)	(1.529)	Fluxo de caixa das atividades de investimento	(7.007)	(54)		
financeiro e dos impostos	15.143	19.047	Lucro líq	uido do exercício		10.432	15.308	Depósitos restituíveis e valores vinculados	(7.287)	(51)		
Demonstração das Mutações o	do Patrimônio I	íguldo -	Evereície	e findos om 31 do do:	rombro do 2022 o 202	1	AND PARTIES AND A	Aquisição de bens para o ativo imobilizado Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(1.546) (8.833)	(51)		
/Fm m	ullhares de reais	exceto o	uando indi	cado de outra forma)	embro de 2022 e 202			Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(0.033)	(51)		
(Emil	minares de reais,	choole 4	darrao irrai	ATTORNEY TO SOME AND				Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.187)	(6.171)		
	0	- L D		Reservas de lucros			Total	Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(3.684)	(3.521)		
Saldan am 21 de damembro de 2000	-			Retenção de lucros	Lucros acumulados	patrimônio		Pagamento de arrendamento	(105)	(83)		
Saldos em 31 de dezembro de 2020 Redução de capital ocorrido no período	31.72 (8.70		3.068	7.723	V/		42.515 (8.705)	Redução de Capital		(8.705)		
Declaração de dividendos ocorrida no exercício	(6.70	-) -		(7.722)			(7.722)	Dividendos pagos	(6.099)	(16.778)		
Declaração de dividendos intermediários		======================================	=	(1.122)	(4.792)		(4.792)	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(16.075)	(35.258)		
Lucro líquido do exercício			_	- AND	15.308		15.308	Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(985)	(718)		
Constituição de reserva legal		-	765	_	(765)		-	Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.882	3.600		
Reserva de dividendos complementares		_		9.751	(9.751)		_	Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1.897	2.882		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.01	9	3.833	9.752			36.604	Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(985)	(718)		
Declaração de dividendos ocorrida no exercício				(9.752)			(9.752)	Informações complementares:	607	1 107		
Declaração de dividendos intermediários		-			(2.381)		(2.381)	Valores pages de CS:	627	1.197		
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.432		10.432	Valores pagos de CS:	413	572		
Constituição de reserva legal		_	522	<u></u>	(522)		-	Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira – Contador – C				
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-		(95)		(95)					
Reserva de dividendos complementares		_		7.434	(7.434)		-	Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor – CPF: 8	61.403.37	9-68		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.01	9	4.355	7.434			34.808	Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira - Diretor - CP	r: U/1.00	0.747-70		

Annanaí

Menino de 7 anos morre ao cair de janela na Zona Norte do Rio

A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga a morte do menino Hallan Luis Silva Ramos, 7, que não resistiu à queda da janela do apartamento onde morava, no Andaraí, zona norte da cidade. De acordo com testemunhas, ele tentou ir de uma janela para outra, se desequilibrou e caiu de uma altura de cerca de 20 metros.

O caso ocorreu por volta de meio-dia do domingo passado. Segundo depoimento de um policial militar, primeiro a chegar ao local, a criança estava sozinha em casa com o irmão, de 9 anos. A mãe, de acordo com vizinhos, teria ido a um passeio da haras. Não há informação estado do la composição de l

sobre o pai da criança.

A investigação está sob responsabilidade da 20ª DP (Vila Isabel), que instaurou um procedimento para apurar a suspeita de abandono de incapaz seguido de morte. De acordo com investigadores, a mãe, identificada como Jéssica, só conseguiu ser contatada na noite de domingo e até a manhã de ontem não havia prestado depoimento.

Em suas redes sociais, ela negou que tenha deixado os filhos

Segundo registro de ocorrência, bombeiros chegaram após 15 minutos ao local, mas a criança já estava morta.

EDUCAÇÃO

Rede municipal do Rio tem déficit de 6 mil professores

os últimos 10 anos, o número de professores na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, caiu de 42.536 em 2013 para 36.416 em 2023, representando redução de 6.120 profissionais. Na área de apoio à educação, houve uma queda de 16.712 em 2014 para 12.186 este ano. São 4.018 profissionais a menos. O levantamento foi feito pela vereadora Luciana Boiteux (PSOL), a partir de dados oficiais da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Segundo o levantamento, os mais prejudicados são crianças carentes e periféricas, principalmente as que precisam de vagas em creches, além de mulheres negras que precisam deixar seus filhos na escola para trabalhar. Outro dado alarmante é quanto ao baixo número de profissionais para atender aqueles com necessidades especiais. A vereadora Luciana Boiteux alerta que esta realidade não é nova e tem se repetido a cada ano letivo que se inicia. Para ela, além de prejudicar os estudantes a situação também é péssima para os professores.

"O levantamento aponta que esta falta de investimento em educação pública do Rio vai afetar diretamente a saúde dos profissionais de educação", afirmou a vereadora. "Vemos no cotidiano a

falta de condições de trabalho com turmas superlotadas e ausência na valorização dos salários que se encontram defasados, problemas antigos na rede", declarou a parlamentar em entrevista à *Radioagência Nacional*.

"A lista para migração em 2022 contava com mais de 8.600 professores aptos a mudar para o regime de 40h. Isso explica porque todo início de ano temos turmas sem aulas. Só no ano de 2021, 1.834 (professores) deixaram a rede em definitivo", informou Boiteux. "Para solucionar este problema, é imprescindível realizar novos concursos públicos e convocar os aprovados des concursos que sin

da estão com validade. Além disso, garantir a migração dos milhares de professores que querem ampliar sua jornada de trabalho para 40h e que hoje já dobram sua carga horária por meio da Dupla Regência, ou seja, realização de hora extra", explica a vereadora.

Na última semana, a Secretaria Municipal de Educação (SME) emitiu nota esclarecendo que anunciou a contratação temporária de 670 profissionais para suprir afastamentos temporários e convocou 570 professores aprovados em concursos anteriores, totalizando 1.240 novos docentes, que entrarão na rede

de barco. Não há informações criança já esta	ava morta.		mente a	s que precisa	m de vagas	readora. "Vemo	s no coti	idiano a	aprovados dos concursos que ain-	manas.		
	croo	šo C	ontro	J Eália	00 C0	mnlovo l	Don	2000	nno IV S A			
•	ieraç	40 C	entra			MPIEXO 1 833.899/0001-02	nen	asce	ença IV S.A.			
Balanço Patrimonial 31 de deze	mbro de 202	2 e 2021 (Em milhares				W.		Demonstração dos Resultados Abrangen	ites		
Ativo	202	2 202	Passivo				2022	2021	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de c		-1	
Circulante			Circulan						(Em minares de reals, exceto quando maicado de o	manage ray	A commenced	
Caixa e equivalentes de caixa	83						2.537	1.475		2022	2021	
Contas a receber Depósitos restituíveis e valores vinculados	2.51 7.02			mos e financiar e contribuiçõe	nentos		6.231 390	6.192 420	Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes	9.624	13.054	
Impostos a recuperar	30			os a pagar	s a reconner		4.993	420	Outros resultados abrangentes Outros resultados abrangentes líquidos		0.22	
Outras contas a receber	31						4.993	173	Total de resultados abrangentes do exercício	9.624	13.054	
Total do ativo circulante	10.99			passivo circul	ante		14.151	8.260		3.024	10.004	
Não circulante			Não circ					0.200	Demonstração dos Fluxos de Caixa	0.004		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.06	3 2.88					1.723	1.797	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022		200	
Imobilizado	74.27	7 79.85		mos e Financia	mentos		38.012	43.770	(Em milhares de reais, exceto quando indicado de o		-	
Arrendamento		- 16	1 Arrendar	nento			-	19	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022		
Outras contas a receber	28			para desmobili			1.099	1.004	Lucro líquido do exercício	9.624	13.054	
Total do ativo não circulante	77.62		Total do	passivo não c	irculante		40.834	46.590	Ajustes de itens sem desembolso de caixa para concilia-			
Total do ativo	88.61			nio líquido			00.000	00.000	ção do lucro líquido com o fluxo de caixa	E 670	E 070	
Demonstração do Resultado - Exercícios findos	em 31 de de	zembro d	Capital s				22.629		Depreciação de ativo imobilizado Depreciação de arrendamento	5.678 40	5.672 159	
2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando	indicado de o	utra forma		s de lucros patrimônio líq	uido		11.004 33.633		Juros sobre arrendamento	3	19	
NSP	20	22 202		passivo e do p		wido	88.618		Encargos financeiros, líquidos	3.964	3.472	
Receita operacional líquida		33 27.24	Total do		Jaci IIII O III O	laido			Baixa de ativo imobilizado	638	577	
Custo de geração de energia		15) (9.393) Resultad	o financeiro			2022		Baixa de arrendamento	(74)	_	
Lucro bruto		17.84	Receitas	financeiras			827		Atualização de provisão para desmobilização	`9 5	87	
Despesas operacionais			X	s financeiras			(4.072) (3.607)	(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Gerais e administrativas		49) (373						(2.680)	Contas a receber	1.115	4.458	
Outras despesas operacionais		82) (580				contribuição social		2 14.216	Impostos a recuperar	18	(168)	
Law and the control of the control o	(1.0	31) (953) IRPJec	ontribuição soci	ai: Corrente) (1.162)	Outros	(267)	(262)	
Lucro operacional antes do resultado	120	07 16 00	Lucrolia	uido do exercíc	io) (1.162) 4 1 3.054	Aumento (redução) nos passivos operacionais	000	IO EEON	
financeiro e dos impostos		VALUE - CONTRACTOR	VI				9.024	1 13.054	Contas a pagar	(30)	(3.552)	
Demonstração das Mutações						o de 2022 e 2021			Impostos e contribuições a recolher (30) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 21.792			
(Em r	nilhares de re	ais, exceto	quando ind	licado de outra	forma)				Caixa inquido gerado peras atividades operacionais Fluxo de caixa das atividades de investimento			
		Reserva	de lucros		Total	Recu	rsos	Total	Depósitos restituíveis e valores vinculados	(7.205)	(48)	
	Capital	Reserva	Retenção	Lucros	patrimônio	destinados a aum	ento pa	trimônio	Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(742)	(1.142)	
	social	legal	de lucros	acumulados	líquido	de ca	pital .	líquido	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.947)		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.369	3.013	6.598	-	33.980		250	34.230	Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital via capitalização de AFAC	250	100	1-7	-	250	(250)		Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(6.054)		
Redução de capital ocorrido no exercício	(1.990)	-		(-	(1.990)		<u> </u>		Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(3.629)		
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	<u> </u>	1	(6.598)	:-	(6.598)		-8	(6.598)	Pagamento de arrendamento	-	(177)	
Declaração de dividendos intermediários									Redução de capital social		(1.990)	
ocorridas no exercício	_	_	_	(4.044)	(4.044)		_	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	Dividendos pagos	(5.650)	(12.841)	
Lucro líquido do exercício	=	-	-	13.054	13.054		====	13.054	Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento Aumento (Redução) líquido (a) do saldo de caixa e equiva-	(15.333)	(24.518)	
Constituição de reserva legal		653	0.257	(653)	===				lente de caixa	(1.488)	(2 293)	
Reserva de dividendos complementares	22.629	3.666	8.357 8.357	(8.357)	34.652		- 2	34.652	Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	2.319	4.612	
Saldos em 31 de dezembro de 2021 Declaração de dividendos ocorridas no exercício	22.029	3.000	(8.357)	Ξ	(8.357)		_	(8.357)	Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	831		
Declaração de dividendos intermediários		_	(0.337)	·	(0.337)			(0.331)	Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	(1.488)		
ocorridas no exercício			-	(711)	(711)		-0.0	(711)	Informações complementares:	165 EV	Ø 15	
Lucro líquido do exercício			_	9.624	9.624			9.624	Valores pagos de IR:	619	840	
Constituição de reserva legal	-88	481	_	(481)	J.JE4		-8	-	Valores pagos de CS:	378	430	
Dividendos mínimos obrigatórios	_		_	(1.575)	(1.575)		-6	(1.575)	Hamilton Ferrreira da Silva – Controller CRC: 1SP	217225/0	-5	
Reserva de dividendos complementares	=8	_	6.857	(6.857)	(-3	-	Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor CPF: 861			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.629	4.147	6.857	_	33.633		-2	33.633	Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira - Diretor CPF:			

Constituição de reserva legal		481	_	9.624 § (481)	0.624	i	9.624	Valores pagos de CS:	378	8 430
Dividendos mínimos obrigatórios	=3	-	_		.575)	=8	(1.575)	Hamilton Ferrreira da Silva – Controller CRC: 1S	P 217225/	0-5
Reserva de dividendos complementares	-	_	6.857	(6.857)	15.5.5. 4 .1	-	_	Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor CPF: 8	61.403.379	9-68
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.629	4.147	6.857	- 33	3.633	-27	33.633	Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira – Diretor CPI		
As demonstrações financeiras comple	etas contendo as nota	as explicativ	vas, acom	panhadas do parecer d	a auditoria externa, ser	n ressalvas,	encontram	n-se no site (<u>www.elera.com/transparencia/</u>) e na sede da 0	Companhia	à.
				5)						
			~		/·· =					
	G	ierac	cão (Central E	ólica Ren	asce	nca	I S.A.		
		3			nº 12.831.777/0001-87		- 3			
Balanço Patrimonial – 31 d	o dozombro do 2022	o 2021 /E	m milharo					Demonstração dos Resultados Abrange	ontoe	
			Passivo	s de reais, excelo quam	do maicado de outra ior	2022	2021	Exercícios findos em 31 de dezembro de 20		
Ativo	2022	2021	Circulan	te		2022	2021	(Em milhares de reais, exceto quando indicado de	outra forn	na)
Circulante	4 445	0.040	Contas a			3.193	1.475		2022	2 2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.445	2.218	Emprésti	mos e financiamentos		6.242	6.203	Lucro líquido do exercício	8.606	13.029
Contas a Receber	2.807	4.202		e contribuições a recol	her	384	483	Outros resultados abrangentes	12122	
Depósitos restituíveis e valores vinculados	6.656			os a pagar		4.739	888	Total de resultados abrangentes do exercício	8.606	6 13.029
Estoques	548	547	Arrendan	nento ontas a pagar		65	3	Demonstração dos Fluxos de Caixa		
Impostos a recuperar	620	455		passivo circulante		14.630	9.052	Exercícios findos em 31 de dezembro de 20		
Despesas antecipadas	112	105	Não circ			0.002	(Em milhares de reais, exceto quando indicado de	outra form	na)	
Outros	53	53		pagar – LP		5.607	3.383	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Total do ativo circulante	12.241	7.580		mos e financiamentos -	· LP	38.086	43.855		8.606	13.029
Não circulante				para desmobilização	9	1.099	1.004	Ajustes de itens sem desembolso de caixa para		
Imobilizado	85.400	89.549		passivo não circulant	e	44.792	48.242		0.400	0.407
Arrendamento	46	-88	Capital se	nio líquido		30.474	30.474	Depreciação de ativo imobilizado	6.189	6.127
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.064	2.889		de lucros		10.855	12.250	Encargos financeiros, líquidos Juros de arrendamento	3.971 6	3.479
Total do ativo não circulante	88.510	92.438		patrimônio líquido		41.329	42.724	Depreciação de arrendamento	114	
Total do Ativo	100.751	100.018		passivo e do patrimô:	nio líquido	100.751	100.018	Baixa de ativo imobilizado	1.010	287
Demonstração do Resultado – Exercícios	findos em 31 de dez	embro de	2022 = 20	21 (Em milhares de res	nis evceto quando indir	rado de outr	a forma)	Atualização de provisão para desmobilização	95	87
Demonstração do riesariado Exercicios	1201-000	190000000000000	LULL C LU	21 (Em minares de rec	io, execto quarrao irran	Productive		(Aumento) redução nos ativos operacionais	BIFU.	17.0
Receita operacional líquida	2022 28.299	2021 29.294	Decultor	lo financeiro		2022	2021	Contas a receber	1.395	10.300
Custo de geração de energia	(13.841)	(11.692)		financeiras		850	1.405	Estoques	(1)	(25)
Lucro bruto	14.458	17.602		s financeiras		(4.083)	(3.878)	Impostos a recuperar	(165)	(240)
Despesas operacionais						(3.233)	(2.473)	Despesas antecipadas	(7)	(36)
Gerais e administrativas	(436)	(410)		tes do imposto de rer	ıda			Outros	-	(49)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.013)	(281)	e da co	ntribuição social		9.776	14.438	Aumento (redução) nos passivos operacionais	0.040	/4 7451
900 TAV (5.1 (0.10))	(1.449)	(691)		de renda e contribuição	social	(4.470)	(4.400)	Contas a pagar	3.942	
Lucro operacional antes do resultado			Corrente			(1.170) (1.170)	(1.409) (1.409)	Impostos e contribuições Outras contas a pagar	(99)	(208)
financeiro e dos impostos	13.009	16.911	Lucro lígi	uido do exercício		8.606	13.029	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	25.060	31.039
	\$60.28 CD.58	######################################				5855555EE	10.000	Fluxo de caixa das atividades de investimento	20.000	01.000
Demonstração das Muta					zembro de 2022 e 202	1		Depósitos restituíveis e valores vinculados	(6.831)	(47)
40	(Em milnares de real	s, exceto q	uanao inai	icado de outra forma)				Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(3.050)	(2.298)
	·	Reservas d	le lucros			9	Total	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.881)	(2.345)
	Capital social	Rese		Retenção de lucros	Lucros acumulados	patrimôni	The state of the s	Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	38.698		3.642	6.754	S=		49.094		(6.065)	(6.049)
Redução de capital ocorrido no exercício	(8.224)		_	_	_		(8.224)		(3.636)	(3.479)
Declaração de dividendos intermediários								Redução de capital social	-	(8.224)
ocorridas no exercício			-		(4.421)		(4.421)		(101)	(4.4.450)
Declaração de dividendos ocorridas				(0.754)			(0.7E4)	Dividendos pagos	(6.150)	
no exercício	<u></u>		_	(6.754)	10.000		(6.754)		(15.952)	(32.205)
Lucro líquido do exercício Constituição de reserva legal	<u>175</u> 8		651	570	13.029 (651)		13.029	Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	a (773) 2.218	(3.511) 5.729
Reserva de dividendos complementares			051	7.957	(7.957)			Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1.445	2.218
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.474		4.293	7.957	(1.337)		42.724			
Declaração de dividendos ocorridas	00.474		1.200	7.307			14.14T	caixa	(773)	(3.511)
no exercício	(44)		_	(7.957)	·-		(7.957)	Informações complementares:		
Lucro líquido do exercício	<u> </u>		<u> 100</u> 1	()	8.606		8.606		697	1.109
Constituição de reserva legal			430	_	(430)		::::::::::::::::::::::::::::::::::::::	Valores pagos de CS:	435	542
Dividendos mínimos obrigatórios	_		-	_	(2.044)		(2.044)	Hamilton Ferrreira da Silva – Controller CRC: 1S	P-217225/	O-5
Reserva de dividendos complementares	_		_	6.132	(6.132)		•	Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor CPF: 8		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	30.474		4.723	6.132	18		41.329			
As demonstrações financeiros compl	atas contando os sets	a avallaath		aanbadaa da naraaar d	a auditaria autarea aar	n raasalusa	a n a a ntra n	s co no cito (www.clara com/transparancia/) o na codo da (Componhi	

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

STF julgará militares que cometeram crimes no 8/1

ministro Alexandre de Moraes fixou ontem competência do STF (Supremo Tribunal Federal) para processar e julgar crimes praticados nos atos golpistas do dia 8 de janeiro, independentemente de os investigados serem civis ou militares.

Ele também autorizou a instauração de procedimento investigatório, pela Polícia Federal, de eventuais crimes cometidos por integrantes das Forças Armadas e Polícias Militares relacionados "aos atentados contra a democracia que culminaram com os atos criminosos e

terroristas do dia 8 de janeiro de 2023".

Havia dúvidas se, nesses casos, quem julgaria os militares seria o Supremo ou a Justiça

"O Código Penal Militar não tutela a pessoa do militar, mas sim a dignidade da própria instituição das Forças Armadas competência ad institutionem, conforme pacificamente decidido por esta Suprema Corte ao definir que a Justiça Militar não julga 'crimes de militares', mas sim 'crimes militares'", diz o ministro em sua

PEDIDO AO STF

PGR quer manter Torres na cadeia para evitar destruição de provas

A PGR (Procuradoria-Geral trua provas relevantes para as da República) pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) que mantenha a prisão preventiva do ex-ministro da Justiça e exsecretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres, sob o argumento de proteção à ordem pública e ao processo criminal.

De acordo com o pedido feito ao Supremo, assinado pelo subprocurador-geral Carlos Frederico Santos, a prisão do ex-ministro é necessária porque há risco de que ele oculte ou desinvestigações sobre os ataques golpistas do dia 8 de janeiro.

À época, Torres estava em viagem aos EUA e retornou ao Brasil no dia 14. Ele comandava na ocasião a Segurança Pública do governo Ibaneis Rocha (MDB), afastado do cargo por decisão do ministro Alexandre de Moraes.

Como revelou a Folha de S.Paulo, em busca e apreensão realizada em sua residência, a Polícia Federal encontrou uma minuta (proposta) de decreto para o então presidente Jair Bolsonaro (PL) instaurar estado de defesa na sede do TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

Segundo a PGR, "estivesse o investigado em solo nacional gozando de liberdade, possivelmente esse e outros elementos de prova seriam ocultados ou destruídos, assim como ocorreu com seu aparelho celular, deixado nos Estados Unidos da América de maneira a impedir a extração de dados e análise da prova, o que demonstra ausência de cooperação para o esclarecimento dos fatos".

"Não há, no momento, como dissociar as condutas omissivas de Anderson Gustavo Torres dos atos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, com ataque às instituições democráticas e depredação e vandalismo dos prédios públicos na praça dos Três Poderes. Permanecem, portanto, inabalados os motivos da decretação de sua prisão preventiva, embasados na garantia da ordem pública, agora robustecidos com os novos elementos de prova", afirma o órgão.

Governo lança movimento nacional de vacinação

ontem o Movimento Nacional pela Vacinação, uma campanha que tem como principal objetivo retomar índices altos de coberturas vacinais no Brasil, que estão em declínio há seis anos.

O lançamento da mobilização ocorreu durante evento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no Guará, região administrativa do Distrito Federal, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da 66,06% no ano passado. Saúde, Nísia Trindade. A solenidade também contou com a participação do vice-presidente e mia de covid-19, esse indicador

O Ministério da Saúde lançou ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, da primeira-dama Janja da Silva e da governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP)

> Desde 2016, a cobertura vacinal de diferentes imunizantes está bem abaixo de 95%, que é o índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com dados do próprio Ministério da Saúde, a cobertura vacinal da população ficou em

> Em 2021, ano que registrou maior mortalidade pela pande

não passou de 61%. Em anos anteriores, ficou abaixo de 80%. A última vez que o país registrou índice satisfatório de vacinação foi em 2015, quando cerca de 95% do público-alvo foi vacinado.

"A gente tem que ter consciência de que o Brasil já foi o país campeão mundial de vacinação. Era o (país) mais respeitado do mundo pela capacidade das nossas enfermeiras e enfermeiros da injeção", destacou Lula durante discurso de lançamento da campanha. O presidente fez um apelo para que a população atualize o calendário de vacinação.

"É importante a gente garantir que as pessoas tomem a vacina para evitar desgraças maiores na vida da gente. Não querer tomar vacina é um direito de qualquer um, mas tomar vacina é um gesto de responsabilidade", afirmou Lula, que ainda repudiou o negacionismo contra a eficácia dos imunizantes: "que a gente não acredite no negacionismo, nem bobagens que se fala contra a vacina". A campanha será reforçada com inserções publicitárias nos meios de comunicação para estimular as pessoas a irem aos postos.

AGU vai pedir R\$ 100 milhões de indenização a financiadores de 8/1

A AGU (Advocacia Geral da União) prepara uma nova ação contra mais de 50 pessoas físicas e empresas que financiaram o transporte dos vândalos que atacaram as sedes dos Três Poderes em 8 de

Segundo a reportagem apurou, dessa vez, a ação civil pública pedirá indenização no valor de R\$ 100 milhões por danos imateriais coletivos.

No entendimento da AGU, cabe condenação por danos imateriais, ou morais, coletivos quando há violações, de forma injusta e intolerável, à legislação e aos valores fundamentais da sociedade, provocando repulsa e indignação na consciência coletiva.

Essa já é a terceira ações proposta pela AGU na busca da reparação pelos atos de vandalismo em janeiro. Na primeira, obteve o bloqueio de bens de pessoas e empresas que financiaram a ida de ônibus a Brasília com base em uma relação fornecida pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

Na segunda, protocolada em 13 de fevereiro na Justiça Federal do Distrito Federal, o advogado-geral da União, Jorge Messias, pediu o ressarcimento de R\$ 20,7 milhões pelos danos materiais causados ao Congresso Nacional, ao Palácio do Planalto e ao STF (Supremo Tribunal Federal).

O valor solicitado agora é quase cinco vezes maior do que o pedido na última ação. A tese da AGU de que o episódio causou o dano imaterial coletivo é embasada em precedentes judiciais de diversas Cortes, entre elas, o STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Atos Golpistas

Gilmar manda Pacheco dizer porquê não oficializou CPI

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu 10 dias para que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), explique o porquê de ainda não ter lido o ato de criação da CPI dos Atos Antidemocráticos realizados em 8 de janeiro.

O magistrado analisa uma ação apresentada pela senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS).

Em 10 de janeiro, o parlamentar havia dito considerar "muito adequado" que os atos de vandalismo nas sedes de prédios dos Três Poderes fossem objetos de uma CPI.

"No entanto, ele ainda realizou a leitura do requeri- ção desta reportagem, a ação mento inicial. A medida é necessária para formalizar a a mais que o mínimo necessácriação do grupo de trabalho rio para instalação da CPI.

Em outra frente, o ministro Alexandre de Moraes prorrogou, por mais 60 dias, o inquérito que investiga a suposta omissão de autoridades do Distrito Federal que levaram aos atos de vandalismo. Ele apontou que a PF (Polí-

cia Federal) pediu mais tempo para apurar o caso.

Entre os alvos do inquérito estão o governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) e Anderson Torres, ex-secretário de Segurança Pública do DF.

O requerimento foi protocolado em 8 de janeiro, logo após os ataques às sedes dos Três Poderes. Até a última atualizacontava com 39 assinaturas, 12

Santo Afonso Energética S.A. CNPJ/MF nº 23.678.947/0001-51

2.699

973.146

(975.845)

Controller - CRC: ISP-217.225-O

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa, sem ressalvas, encontram-se no site (www.elera.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

975.845

371

(86)

371

(86) (258)

258

91.957

973.146

1.118.559

(86)

29.000

29,000

Balanços Patrimoniais - 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Controladora Consolidado **Passivo** 2022 2021 Ativo 2022 202 2021 Circulante Circulante 55,258 Contas a pagar Caixa e equivalentes de caixa 70.003 2.476 1.495 145 Empréstimos e financiamentos Contas a receber 43,496 308 Impostos e contribuições a recolher Adiantamento a fornecedor 88 1.582 556 Dividendos a pagar 86 Contas a receber venda de participação 6.185 6.185 2.937 Arrendamento Impostos a recuperar 43 Total do passivo circulante 27.558 25.740 Mútuos a receber Total do ativo circulante 145 3.032 77.006 78.121 Empréstimos e financiamentos 131.626 Não circulante Arrendamento 30,712 10,462 Total do passivo não circulante 162.338 10.462 Depósitos restituíveis e valores vinculados 3.900 Patrimônio líquido Contas a receber venda de participação 24.223 24.223 1.089.301 21.499 1.089.301 21.499 Capital social Adiantamento para futuro aumento de Prejuízos acumulados (27)capital - 2.555 258 Reservas de lucros Investimento 1.015.888 21.471 Total do patrimônio líquido 1.089.559 21.472 1.089.559 21.472 - 1.238.194 21.880 Imobilizado Recursos destinados a aumento de capital - 2.699 Arrendamento **31.976** 10.598 29,000 Participação de acionistas não controladores Total do ativo não circulante 1.040.111 24.026 1.298.293 32.478 Total do patrimônio líquido 1.089.559 24.171 1.118.559 24.171 Total do Passivo e do Patrimônio Líquido 1.117.117 24.171 1.376.414 35.510 1.089.559 24.171 1.118.559 24.171 1.117.117 24.171 1.376.414 35.510 Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Consolidado Controladora Consolidado Controladora Despesas operacionais Imposto de renda e contribuição social (24)(693 (615) Resultado com equivalência patrimonial (512 (27)Outras despesas operacionais (932)Lucro líquido (prejuízo) do exercício (27)(27)(27) Demonstrações dos Resultados Abrangentes Prejuízo operacional antes do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (732)financeiro e dos impostos Resultado financeiro (27)(956)(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Consolidado Controladora Despesas financeiras (321)2021 Lucro líquido (prejuízo) do exercício 1.615 (27)(27)Outros resultados abrangentes Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda Total de resultados abrangentes do exercício 371 371 e da contribuição social (27)Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Reservas de lucros Total Recursos desti- Participação de Capital Retenção (Prejuízos) patrimônio nados a aumento não con- patrimônio troladores de lucros Acumulados líquido de capital líquido Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Não auditado) Adiantamento para futuro aumento de capital 2.699 2.699 21.498 21.498 Aumento de capital social através da cisão 21.498

91.957

975.845

1.089,301

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) Fluxo de caixa das Controladora Consolidado atividades operacionais 2021 2022 2021 Lucro líquido (prejuízo) do exercício 3 Ajustes de itens sem desembolso de caixa para 371 (27) (27)conciliação do resultado com o fluxo de caixa Amortização do arrendamento Encargos financeiros, líquidos 800 27 192 Encargos financerios, venda de participação (1.923)(1.923)Resultado de equivalência patrimonial (Aumento) nos ativos operacionais (43.496) 651 Contas a receber Adiantamento a fornecedor (1.025)(23)(Redução) nos passivos operacionais 120 52.582 Contas a pagar Impostos e contribuições a recolher 600 9.607 Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais (43.756)61.232 Fluxo de caixa das atividades de investimento (3.900)Depósitos restituíveis e valores vinculados Liberação de recursos para partes relacionadas (46.570)Recebimento de principal – operação 21.053 de mútuo Aumento de capital em empresas investidas (975.650) Redução de capital em empresas 43.497 Adiantamento para futuro aumento de 2.555 (2.555) capital realizados em investidas (1.119.881) (406) Aquisição de bens para o ativo imobilizado-Caixa líquido aplicado nas atividades de (955.115) (2.555) (1.123.781) (406) investimento Fluxo de caixa das atividades de financiamento Recursos destinados a aumento de capital Ingresso de empréstimos e financiamentos 37,860 169,485 Pagamento de empréstimos e (11.300)(11.300)financiamentos – principal Pagamento de arrendamento (2.178) Aumento de capital social 973.146 Recebimento da venda de JUBA19 e JUBA 20 515 515 Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento 1.000.221 2.699 1.129.668 2.699 Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa 1.350 144 67.119 2.364 Caixa e equivalente de caixa no início 145 2,476 do exercício Adição de caixa por cisão 408 111 Caixa e equivalente de caixa no fim do 70.003 2.476 exercício 1.495 145 Variação líquida do saldo de caixa e 67.119 2.364 equivalente de caixa 1.350 Informações complementares Adição de ativos sem efeito caixa

Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor CPF: 861.403.379-68

Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira - Diretor CPF: 071.000.747-70

Prejuízo do exercício

Lucro líquido do exercício

Saldos em 31 de dezembro de 2021

Venda participação Juba 19 e Juba 20

Dividendos mínimos obrigatórios Reserva de dividendos complementares

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Adiantamento para futuro aumento de capital

Aumento de capital via capitalização do ÁFAC

Cisão Juba15, Juba16, Juba17 e Juba18 para Afonso

Érica Moraes da Costa Lisboa Ferreira

Contador - CRC: RJ-119.036-O

Corrupção

Justiça homologa US\$ 60 mi recuperados de desvios na gestão Maluf

A Justiça de São Paulo homologou na última sexta-feira o acordo entre o Ministério Público paulista, a Procuradoria-Geral do Município e empresas envolvidas no escândalo de desvios de verbas da Prefeitura de São Paulo durante a gestão Paulo Maluf (1993-1996) que devolverá US\$ 44 milhões (cerca de R\$ 227,4 milhões) aos cofres municipais.

Com isso, o valor deve ser pago de uma só vez à prefeitura. Em 2017, o ex-prefeito foi condenado a nove anos e sete meses de prisão pelo caso. Maluf, 91, cumpre prisão domiciliar.

A sentença da 4ª Vara de Fazenda Pública do Tribunal de Justiça paulista também encerra o processo judicial contra a empresa Eucatex (pertencente à família Maluf) e das offshores Kildare, Durant e MacDoel, que serviram de intermediárias para que o dinheiro desviado.

O valor total do acordo chega a US\$ 60 milhões (cerca de R\$ 310 milhões), incluídas as custas dos processos internacionais que envolveram o caso. A recuperação dos valores foi possível após a procuradoria do município contratar serviços jurídicos no exterior com a intenção de ser ressarcida.

O dinheiro é referente a desvios na construção da avenida Água Espraiada, hoje chamada Jornalista Roberto Marinho, na zona sul da capital, e no túnel Ayrton Senna.

Em 2017, o ex-prefeito foi condenado a nove anos e sete meses de prisão pelo caso. Maluf, 91, cumpre prisão domiciliar.

Com o acordo, as três offshores devem ser liquidadas e a Eucatex será excluída dos processos judiciais que a Promotoria move no caso, além de ter as contas desbloqueadas. A empresa da família Maluf pagará US\$ 7 milhões do próprio caixa.

O encerramento do processo não exclui, porém, as medidas judiciais contra os membros da família Maluf. O Ministério Público ainda quer obter o pagamento de US\$ 250 milhões a partir de seus patrimônios pessoais.

O acordo é resultado de uma ação civil pública proposta em 2001 pelos promotores Silvio Marques, Karyna Mori e José Carlos Blatt, da Promotoria do Patrimônio Público, contra Maluf, membros de sua família e empresas envolvidas nos desvios. Segundo a investigação, os US\$ 300 milhões desviados foram para contas bancárias em paraísos fiscais como ilhas Jersey, Suíça e Ilhas Virgens Britânicas.

Somado a termos assinados com bancos internacionais que chegaram a US\$ 55 milhões e a outras repatriações de valores que envolvem o caso, os promotores calculam que o total recuperado no caso é de mais de US\$ 100 milhões. É menos do que o valor do prejuízo ao município com os desvios, que, segundo o Ministério Público.

À época do anúncio do acordo, há um mês, a Eucatex afirmou que o acordo "põe fim a uma duradoura controvérsia jurídica em múltiplas jurisdições relacionada a acontecimentos de 1997 e que levou a liquidação judicial de veículos constituídos nas Ilhas Virgens Britânicas que detinham um percentual relevante do capital social" da empresa.

A família Maluf já respondeu a processos em três países, além do Brasil, pelo caso. O ex-prefeito e seu filho tiveram a prisão decretada nos Estados Unidos e na França, além do pagamento de multas, e entraram na difusão vermelha da Interpol à época.

Violência se agrava um dia após tentativa de Paz

espiral de violência que assola a Cisjordânia desde o início do ano deu mostras de estar longe do fim nesta segunda-feira, um dia depois de Israel e Palestina se comprometerem a trabalhar juntos para dar um basta à situação em um encontro na vizinha Iordânia.

Huwara, uma cidade no norte do território ocupado, amanheceu em chamas depois que um grupo de colonos israelenses invadiu a área na noite de domingo. O ato foi uma represália ao assassinato de dois conterrâneos seus horas antes, no que o governo de Binyamin Netanyahu --o mais a direita a ocupar o poder no país-- havia tachado de um ato de terrorismo.

O incêndio atingiu cerca de 30 residências e cem veículos, de acordo com um funcionário da prefeitura, e deixou mais de 350 moradores feridos. "Queimaram tudo que encontraram pela frente. Nem as árvores escaparam", afirmou Kamal Odeh, um habitante local, à AFP. Em uma cidade próxima, Zaatara, um colono israelense ainda matou a tiros um palestino de 37 anos.

Em uma atitude incomum, Israel pediu calma aos colonos - -o incidente acontece em meio a uma escalada das tensões com os palestinos que já tiraram a vida de 75 pessoas, entre militantes, soldados e civis. Destas, 63 são palestinos e 11 israelenses. Uma mulher ucraniana também estava entre os falecidos.

"Peço que não façam justiça por conta própria, e que deixem as forças de segurança cumprirem sua missão", afirmou Netanyahu. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, fez coro ao premiê em uma visita a Huwara, pedindo calma e dizendo que "não se pode tolerar esta situação, na qual os cidadãos fa-

zem justiça por conta própria". "Esperamos dias difíceis pela frente", completou.

Organizações israelenses de defesa dos direitos humanos acusaram o governo de Bibi, como o líder é conhecido, de ter apoiado um pogrom --o termo designa ataques contra judeus comuns no Leste Europeu nos séculos 19 e 20. Já Mahmud Abbas, presidente da Autoridade Palestina (concebida como um governo de transição até o estabelecimento de um Estado), afirmou que Tel Aviv havia respaldado "atos terroristas cometidos pelos colonos".

CROTONE

Mortes em naufrágio de barco de migrantes na Itália sobem para 62

O número de mortes causadas pelo naufrágio de um navio de migrantes em Crotone, no sudoeste da Itália, subiu a 62 ontem --um dia depois que a embarcação, superlotada, colidiu com rochas próximas à costa durante uma tempestade na região da Calábria.

Autoridades locais afirmam que cerca de 80 pessoas sobreviveram ao desastre. Ao menos 30 continuam desaparecidas, entretanto, partindo do número aproximado de passageiros que embarcaram no navio quando ele partiu de Izmir, na Turquia, na semana passada, oriundos do Afeganistão, Irã, Paquistão e Síria.

A polícia italiana deteve três

pessoas e as acusou de traficar migrantes sem documentos. Um quarto suspeito segue fo-

A tragédia ocorre dias após o Parlamento italiano aprovar leis que limitam resgates feitos por organizações humanitárias no mar. De acordo com as novas regras, apoiadas pelo governo de ultradireita da primeira-ministra Giorgia Meloni, navios humanitários podem fazer apenas um resgate por saída, e estão sujeito a multas de até EUR 50 mil (R\$ 259 mil) caso desobedeçam as medidas.

Críticos afirmam, porém, que a nova legislação aumenta o risco de mortes dos migrantes, uma vez que essas embarcações

humanitárias costumavam navegar por dias a fio, concluindo vários resgates em seu curso.

Representantes da ONG Médicos sem Fronteiras (MSF) afirmaram nesta segunda que a tragédia em Crotone foi uma consequência direta das novas leis. O ministro do Interior, Matteo Piantedosi, retrucou afirmando que "o desespero nunca deveria justificar condições de viagem que põem em risco vidas de crianças". Ele fazia referência ao fato de que muitos dos passageiros da embarcação eram menores de idade --14 crianças morreram, incluindo um recémnascido, e várias outras conti-

nuam desaparecidas. Aquelas que sobreviveram, mas perderam os pais, tiveram suas guardas assumida por ONGs como a italiana Save the Children ou a própria MSF. Sergio di Dato, coordenador da equipe de psicólogos dos Médicos sem Fronteiras enviado ao local, contou que este foi o caso de um menino afegão de 12 anos que perdeu nove parentes, incluindo a mãe, o pai e os quatro irmãos.

As buscas continuavam no dia seguinte à tragédia, com bombeiros da cidade vizinho de Cutro se juntando aos policiais de Crotone e os auxiliando com helicópteros. Enquanto isso, dezenas de caixões aguardavam por corpos em um ginásio esportivo do próprio povoado.

Nota

IUSTICA CONDENA DONAS DE CRECHE **ACUSADAS DE AMARRAR CRIANÇAS**

A Justiça de São Paulo condenou as duas donas e uma funcionária da escola infantil Colmeia Mágica pelo crime de tortura e maus-tratos contra nove crianças na instituição particular, localizada no Jardim Vila Formosa, na zona leste paulistana. As rés também vão responder pelo crime de associação criminosa. Dona da creche, Roberta Serme recebeu a maior pena e foi condenada a 49 anos e 9 meses de prisão em regime fechado. Sua irmã e sócia, Fernanda Serme, recebeu pena de 13 anos em regime semiaberto.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS EM SÉRIE ÚNICA

DA 29ª (Vigésima Nona) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, em Série Única, da 29º (Vigésima Nona) Emissão da **Canal Companhia de Securitização**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atilio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("<u>CNPJ/ME</u>") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social (<u>"Titulares dos CRA", "CRA</u>", <u>"Emissão"</u> e <u>"Securitizadora"</u> ou <u>"Emissora",</u> respectivamen ie), a se reunirem conjuntamente com: (i) a Emissora; (ii) a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VA** LORES MOBILIÁRIOS S.A., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro. Estado do Rio de Janeiro r Avenida das Américas, n° 3434, Bloco 07, Sala 201, inscrita no CNP/ME sob o n° 36.113.876/0001-91 na qualidade de Agente Fiduciária da Emissão ("<u>Agente Fiduciário</u>"); em Assembleia Geral dos Titulares dos CRI (<u>"AGT"</u>), a ser realizada em 1ª (primeira) Convocação, nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização da Emissão, celebrado em 24 de janeiro de 2023, (<u>"Termo de Securitização"</u>) bem como, nos termos do artigo 25 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("<u>CVM"</u>) nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (<u>"Resolução CVM 60</u>"), no dia **20 de março de 2023, às** 10:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para contabilização dos votos, coordenada pela Securitizado-ra, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76 e nos termos da Resolução CVM 60, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*, na qual o acesso será liberado de for na individual após a devida habilitação dos Titulares de CRA, para, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia (i) Alterar o "Anexo Condições Precedentes (Liberação)" constante no Instrumento Particular de Cessão de Crédito: Imobiliários e Outras Avenças celebrado entre Arcos Power Engenharia SPE Ltda. e a Securitizadora e no Instrument Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças celebrado entre ITA POWER ENGENHARIA SPE LTDA. a Securitizadora, em conjunto denominados "Instrumentos de Cessão de Créditos Imobiliários", a fim de <u>excluir</u> que a seguintes obrigações sejam condições para Liberação: (a) Integralização da totalidade dos CRI; (b) Constatação, com base em Relatório de Medição, de que o cronograma físico-financeiro não foi descumprido; (c) Registro do(s) Contrato(s) de Cessão no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Itajubá-MG; (d) Registro do(s) Contrato(s) de CF no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Itajubá-MG; (e) Certidões de distribuição de ações cíveis de lº e 2º grau de jurisdição, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (f) Certidão de distribuição de ações de insolvência, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (g) Justiça Federal (1° e 2 ° Ins tâncias): Certidão dos Distribuidores Cíveis, Criminais e de Executivos Fiscais da Justiça Federal, nas Seções Judiciárias da Comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (h) Justiça do Trabalho (1ª e 2ª Instâncias): Certidão dos Distribuídores da Justiça do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho na jurisdição de São Sebastião do Oeste/MG, referentes à Sebas-tião de Carvalho Teixeira; (i) Certidões de distribuíção de ações cíveis de 1º e 2º grau de jurisdição, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (i) Certidão de distribuição de ações de insolvência, emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (k.) Certidões de distribuição de ações criminais de 1º e 2º grau de jurisdição emitida pelo TJMG na comarca de São Sebastião do Oeste/MG; (I) Justiça Federal (1ª e 2 ª Instâncias). Certidão dos Dis ribuldores Cíveis, Criminais e de Executivos Fiscais da Justiça Federal, nas Seções Judiclárias da Comarca de São Se oastião do Oeste/MG; (m) Certidão dos Distribuidores da Justiça do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho (prime ra e segunda instâncias) para comarca de São Sebastião do Oeste/MG, referentes à Maria da Piedade Teixeira. (ii) autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário praticarem todos os atos necessários para a efetivação do iter (i) acima, bem como aditamento aos Instrumentos de Cessão de Créditos Imobiliários e demais Documentos da Ope ação necessários. A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os docur de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail af.assembletas@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRI SUSTEN", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta come te; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidad com foto dos representantes legais; **c.** <u>quando Fundos de Investimentos</u>; (a) último regulamento consolidado; (b) últi-mo estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrado ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (ci documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identi dade com foto dos representantes legais; e d. <u>quando representado por procurador</u>: caso qualquer Titular de CRI indi cado nos itens acima wenha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT, válido e eficaz, devidamente cons-tituído há menos de 1 (um) ano, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (http://www.canalsecuritizadora.com br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br — Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitiza lora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos d cumentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGI Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo d curitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 28 de fevereiro de 2023.

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

Novo terremoto na Turquia mata um e deixa dezenas de feridos

Pelo menos uma pessoa morreu e 69 ficaram feridas depois de um terremoto de magnitude 5,6 e profundidade de 6,15 km atingir o leste da Turquia nesta segunda-feira, informou a Afad, Autoridade de Gestão de Emergências e Desastres turca. Vários prédios já danificados desabaram com o novo tremor.

Após um violento terremoto

no início do mês deixar mais de 44 mil mortos no país e quase 6 mil na vizinha Síria, a região convive com tremores secundários que fazem novas vítimas. O epicentro do terremoto desta segunda foi no distrito de Yesilyurt, na província de Malatya e ao sudeste do país -perto da já castigada região de Gaziantep.

O prefeito da cidade de Yesi-

lyurt disse à emissora Habertürk que um pai e sua filha ficaram sob os escombros de um prédio desabado após voltarem para casa para tentar recuperar pertences pessoais.

Também na província de Malatya, a equipe de resgate retirou um homem dos destroços, amarrado a uma maca, mostraram imagens da CNN Turquia. Uma mulher -provavelmente sua filha- também foi resgatada do mesmo prédio colapsado.

A Afad registrou quase 10 mil tremores secundários após o terremoto de 6 de fevereiro -45 com magnitudes entre 5 e 6, afirmou o diretor geral de terremotos e redução de riscos da Afad, Orhan Tatar. "Isso é uma atividade extraordinária", disse ele.

FIM DO BREXIT

Reino Unido e União Europeia chegam a novo acordo sobre Irlanda do Norte

O Reino Unido e a União Europeia chegaram a acordo ontem a respeito do imbróglio envolvendo questões aduaneiras entre Irlanda, Irlanda do Norte e Grã-Bretanha, um dos pontos mais controversos das negociações do brexit, como ficou conhecida a saída dos britânicos do bloco europeu.

Em Windsor, no Reino Unido, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen (foto), reuniu-se com o primeiro-ministro, Rishi Sunak, ele próprio apoiador do divórcio entre o país e o bloco, que gerou o desentendimento em primeiro lugar. Em entrevista coletiva após o encontro, os dois chamaram o acordo de "começo de um novo capítulo" na relação entre União Europeia e Reino Unido.

O novo pacto ainda precisa da aprovação do Parlamento e terá pontos a serem implementados gradualmente ao longo de

2023 e 2024.

As discussões giraram em torno do fato de que um protocolo do brexit manteve a Irlanda do Norte no mercado único europeu para evitar a criação de uma fronteira dura com a Irlanda, ao sul, o que poderia soprar as brasas de décadas de conflito violento pela unificação da ilha irlandesa, relativamente pacificado desde o fim da década de 1990. Adotado o novo pacto, o governo britânico afirma que irá retirar de tramitação projeto de lei que regulamenta o protocolo.

Tentativas de implementar leis que efetivamente desrespeitariam o direito internacional foram feitas pelo ex-primeiroministro, Boris Johnson, o que elevou as tensões envolvendo a controvérsia e resultou em processos da UE contra o Reino Unido. Segundo o governo britânico, aprovado o novo plano, a União Europeia irá retirar todas



as ações legais contra o país relativas ao caso.

O acordo da década de 1990 definiu, por exemplo, o status constitucional da Irlanda do Norte como parte integrante do Reino Unido, mas também um princípio a partir do qual o norte e o sul irlandeses poderiam unificar a ilha se os dois governos locais assim o decidirem e a criação de um compartilhamento do poder entre lados a favor e contrários à permanência no Reino Unido.

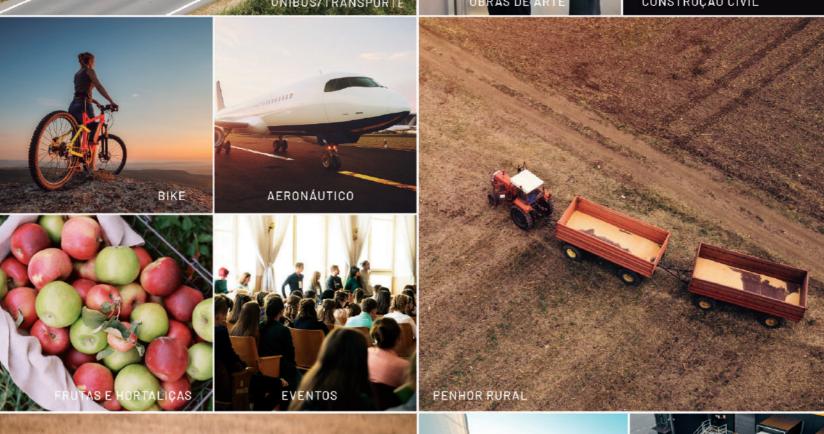
O novo acordo desta segunda-feira retira barreiras aduaneiras sobre comércio de uma série de produtos entre a Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte. A permanência no mercado europeu impôs exigências aduaneiras de exportação e restrições a esse fluxo, embora o território norte-irlandês faça parte do Reino Unido, o que também impactou a oferta de medicamentos, produtos agrícolas e alimentos, entre outros.

Manter a Irlanda do Norte no mercado europeu implica que leis europeias atuam sobre preços e produtos no território, que não tem voz nas decisões europeias após o brexit. O novo acordo concede ao Parlamento britânico poder de veto sobre leis europeias que não sejam apoiadas pelas duas partes na Irlanda

PRODUTOS DIFERENCIADOS GERAM CRESCIMENTO CONSTANTE EM SEGUROS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022













essor.com.br in/company/essor-seguros f/essorseguros









ESSOL Seguradora do Grupo SCOR

Resultado do exercício Durante o exercício de 2022, a Seguradora apresentou crescimento robusto

ído ao resultado de uma contínua e acertada estratégia comercial na venda

CNPJ: 14.525.684/0001-50



Relatório da Administração

Senhores Acionistas

Circulante Disponível

Seguros Não circulante

Caixa e bancos (Nota 6) Aplicações (Nota 7)

Prêmios a receber (Nota 8) Operações com Seguradoras

Outros créditos operacionais Ativos de resseguro (Nota 10) Títulos e créditos a receber (Nota 11)

Outros valores e bens

Despesas antecipadas

Realizável a longo prazo Aplicações (Nota 7)

Depósitos judiciais

Outras imobilizações

Intangível Outros intangíveis

Imobilizado

Bens móveis

Total do ativo

Créditos das operações com seguros e ressegu-

Operações com resseguradoras (Nota 9)

Custos de aquisição diferidos (Nota 12)

Ativos de resseguro (Nota 10) Títulos e créditos a receber (Nota 11)

Créditos tributários e previdenciários

Custos de aquisição diferidos (Nota 12)

Outros valores e bens (Nota 13)

Em atendimento às disposições regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de 50% no volume de prêmios emitidos, quando comparado ao exercício de de dezembro de 2022, bem como as notas explicativas e relatório dos audi- 2021, atingindo o montante de R\$ 1,3 bilhões. O incremento pode ser atribu-

A Seguradora

do Seguro Rural, ao desenvolvimento de produtos inovadores no mercado, No Brasil desde 2011, iniciou suas operações no mercado local ao longo de aliados ao reconhecimento da credibilidade e capacidade técnica da Segura-2012, sendo especializada em produtos diferenciados e inovadores. Capaz de dora nos demais produtos.

comercializa 3/ seguros distintos ao mercado.

Oriunda de uma parceria ("joint-venture") entre duas sociedades do mercado segurador europeu, completou em 2022, onze anos de existência no Brasil, buscando a soma de suas experiências global e empresarial com um mercado em vasta expansão. Em 2 de janeiro de 2018, foi aprovada por meio da Portaria SUSEP no 7045 a transferência do controle acionário indireto e da ingerência efetiva nos negócios da Seguradora para Scor Global P&C SE, sociedade existente e organizada de acordo com as leis de suas operações no Brasil. da República Francesa, sendo esta a única acionista desde então. Em 31 <u>Estrutura organizacional</u> de março de 2019, houve a sucessão da Scor Global P&C SE pela Scor Com o intuito de atender os requerimentos legais e societários, a ES-SE, sociedade existente e organizada de acordo com as leis da República SOR possui um corpo de administradores e diretores que atuam no Francesa.

Com sede no Rio de Janeiro e sucursal em São Paulo, a ESSOR, foi deseu time atenderá todas as elevadas expectativas dos parceiros e clien-

senvolvida para ser uma seguradora com atuação nacional e investimentos tes, adotando amplo conceito de sustentabilidade econômica e padrões

focados no mercado brasileiro 5 Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
(I) (A)	Al-	Passivo		54
1.851.963	1.349.413	Circulante	1.726.847	1.472.275
5.504	30.967	Contas a pagar	30.701	19.895
5.504	30.967	Obrigações a pagar	3.882	2.028
594.240	249.121	Impostos e encargos sociais a recolher (Nota 14)		14.311
E41 001	105 216	Encargos trabalhistas (Nota 14)	1.357	2.318
<u>541.981</u> 323.198	495.216 191.377	Impostos e contribuições (Nota 15)	3.232	1.238
1.388	191.5//	Débitos de operações com seguros e resseguros	720.662	637.319
217.312	303.776	Prêmios a restituir	13.728	8.192
83	63	Operações com resseguradoras (Nota 16.a)	642.702	584.732
593.592	483.226	Corretores de seguros e resseguros (Nota 16.b)	57.613	40.712
5.615	2.237	Outros débitos operacionais	6.619	3.683
3.352	425	Depósitos de terceiros (Nota 17)	11.580	3.745
155	157	Deposited de terdemes (riota 17)	11.000	0.7.10
107.524	88.064	Provisões técnicas - seguros (Nota 18)	963.243	810.851
107.524	88.064	Danos	963.243	810.851
59.829	254.498	Outros débitos	661	465
56.620	251.065	Passivo de arrendamento (Nota 13)	661	465
27.674 8.325	235.307 400	Não circulante	31.649	14.613
12.642	11.824	Obrigações a pagar	12.646	7.015
5.021	7.760		17.211	5.236
7.621	4.064		17.211	5.236
1.711	2.347		1.792	2.362
6.268	1.187	Provisões cíveis	471	334
6.268	1.187	Passivo de arrendamento (Nota 13)	1.321	2.028
2.732	3.049	Patrimônio líquido	153.296	117.023
2.126	2.213	Capital social (Nota 21.a)	66.841	66.841
606	836	Ajustes de avaliação patrimonial	(3.812)	(9.265)
477_	384	Reservas de lucros	90.267	59.447
477	384	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.911.792	
1.911.792	1.603.911	As notas explicativas são parte integrante das demo		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

§ 1 - Informações gerais

s de Lucro	Acres to the second		
	Ajuste de avalia- ção patrimonial A	Lucros Acumulados	Total
62.735	4.224	-	113.525
(24.383)		2	-
-	(13.489)	-	(13.489)
-		17.834	17.834
-	A = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	(892)	
_	R 2	(847)	(847)
16.095	<u> </u>	(16.095)	
54.447	(9.265)	-	117.023
-	5.453	_	5.453
- 2	A 2	32.356	32.356
12	2	(1.618)	-
-	8 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(1.536)	(1.536)
29.202	<u> </u>	(29.202)	_
83.649	(3.812)		153.296
_			

5 Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reals)

A Essor Seguros S.A. ("Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado controlada direta da M&S Brazil Participações Ltda. e indireta da Scor SE (sociedade constituída sob as leis da França), com sede na Rua Visconde de Inhaúma, 83 - 18º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ. A Seguradora tem por objeto social a operação em seguros de danos e pes-

soas, podendo aceitar riscos em retrocessão e deter participação em outras sociedades. Os principais ramos de atuação da seguradora são: RC Ônibus, Acidentes Pessoais Passageiros, Aeronáutico, Compreensivo Empresaria/ Residencial e Seguro Agrícola sem cobertura do FESR

início às suas operações de seguros em dezembro de 2012, podendo atuar em todas as unidades da federação. A Seguradora mantém com resseguradoras contratos de excesso de danos

para cobertura do excedente de retenção das operações de seguros, contratos esses com vigência anual e pagamentos trimestrais e semestrais. § 2 - Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Seguradora estão demonstradas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

§ 2.1 - Base de preparação das demonstrações financeiras As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e alterações subsequentes, seguindo os critérios de comparabilidade estabele-cidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1).

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Seguradora em 28 de fevereiro de 2022.

§ 2.2 - Base de mensuração As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico como base de valor, modificada pela avaliação de ativos financeiros na categoria avaliados ao valor justo por meio do resultado e dos títulos disponíveis para venda avaliados ao valor justo por meio do

patrimônio líquido § 2.3 - Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indica-

§ 3 - Resumo das principais políticas contábeis

§ 3.1 - Caixa e equivalente de caixa (disponível) Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de

§ 3.2 - Ativos financeiros (i) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante independente da data de vencimento

(iii) Títulos disponíveis para a venda

A Seguradora classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados como mensurados a valor justo por meio de resultado ou como mantidos até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pa-gamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(v) - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros trato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros do CPC 06 (R2)/IFRS 16. mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhe-

cidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstra ção do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os títulos disponíveis para venda são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, ajustados aos seus respectivos valores justos e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os prazos de vencimento. Os ga-A Seguradora foi autorizada a operar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP por meio da Portaria nº 4.622, de 25 de maio de 2012. e deu do. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos finan-ceiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que

A Seguradora avalia, regularmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado (impaired) no entanto, por se tratarem de títulos soberados, não foi identificado nenhum risco no peíodo.

(vi) Impairment de ativos financeiros

A Seguradora avalia semestralmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios utilizados pela Seguradora para determinar se há evidência objetiva de uma perda por

impairment incluem, mas não se limitam a: Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador

Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal.

 O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras

 Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira. A Seguradora avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de impairment. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A provisão para redução do valor recuperável sobre prêmios à receber é constituída com base em estudo técnico desenvolvido pela área atuarial que leva em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência da Com-panhia aplicados a percentuais estipulados para todos os ramos que opera com exceção do ramo rural (1101), onde a provisão é realizada com base na circular 648/21, onde é provisionados os prêmios vencidos a mais de 60 dias. Para os créditos a receber com resseguradores, a provisão para redução ao valor recuperável é constituída com base na circular 648/21, onde os créditos vencidos a mais de 180 dias a contar da data do registro são provisionados.

3.3 - Ativos e Passivos de resseguro - Provisões técnicas Um dos objetivos do resseguro é otimizar a necessidade de capital de risco a partir da cessão de parte do risco de subscrição a contrapartes selecionadas minimizando, assim, o risco de uma eventual perda potencial por meio da pulverização dos mesmos. Os passivos de seguros relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações com os segurados. Os valores a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios acordados entre as partes, deduzido da quantia paga pelos resseguradores, sendo um percentual do prêmio pago à seguradora para compensar as despesas originais com a comerciali-

zação do seguro direto. Os ativos de resseguro representam os valores a receber das contrapartes (resseguradores) e são calculados considerando os seus respectivos contratos de resseguro podendo ser um automático proporcional, não proporcional ou facultativo. Esses ativos são devidamente associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro. Os ativos relacionados a resseguros são atualizados e submetidos a teste de impairment no mínimo a cada data--base, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indício de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados.

5 3.4 - Arrendamentos Definição de arrendamento

A Companhia determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um con-Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia escolheu aplicar o

Investimento no Brasil

A política de investimento tem como principal objetivo a preservação do capital e de um fluxo estável de receitas financeiras, por meio de investimentos em carteira de títulos de renda fixa.

Política de reinvestimentos e de distribuição de dividendos

Os acionistas da Seguradora, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, 5% do lucro ajustado na forma prevista no artigo no 202 da Lei 6.404/76. O lucro líquido após as deduções legais será destinado a Reprover efetivo valor aos seus clientes e parceiros, atualmente a Seguradora A sinistralidade encerrou o exercício com um aumento de 39 pontos percentuais serva Estatutária visando a manutenção de margem operacional compatível comercializa 37 seguros distintos ao mercado.

A sinistralidade encerrou o exercício com um aumento de 39 pontos percentuais serva Estatutária visando a manutenção de margem operacional compatível quando comparada ao exercício de 2021. O maior impacto foi observado no ao desenvolvimento das operações ativas da Seguradora. **Perspectivas**

O Grupo SCOR enxerga o mercado brasileiro como um dos mercados emergentes, com potencial para gerar negócios significativos nos próximos anos. A estratégia da Companhia é de manter prudente política de subscrição, aproveita as oportunidades de negócios, foco na solvência, lucratividade, inovação e nas boas práticas de mercado que caracterizam o Grupo em sua atividade global. <u>Agradecimentos</u>

Registramos nossos agradecimentos aos corretores de seguros, parceiros co-merciais e operacionais, assim como as resseguradoras, pela confiança e parceria criada, e aos nossos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação. Aproveitamos também para agradecer a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e as demais autoridades deste segmento, pelo apoio e orientações. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.

A Diretoria

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios emitidos	1.380.798	921.897
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios_	(151.067)	(138.326)
(=) Prêmios ganhos (Nota 23.a)	1.229.731	783.571
(-) Sinistros ocorridos (Nota 23.b)	(1.600.160)	(716.469)
(-) Custo de aquisição (Nota 23.c)	(270.235)	(187.236)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais		
(Nota 23.d)	(26.979)	(239)
Resultado com resseguro (Nota 23.e)	754.385	183.594
(+) Receita com resseguro	1.460.218	593.611
(-) Despesa com resseguro	(705.833)	(411.247)
(+/-) Outros resultados com resseguros	-	1.230
(-) Despesas administrativas (Nota 23.f)	(43.947)	(34.560)
(-) Despesas com tributos (Nota 23.g)	(15.723)	(16.448)
(+) Resultado financeiro (Nota 23.h)	32.212	18.702
(=) Resultado operacional	59.284	30.915
(+/-) Ganhos ou Perdas com Ativos não correntes	2	
(=) Resultado antes dos impostos	59.286	30.915
(-) Imposto de renda (Nota 15)	(16.497)	(7.977)
(-) Contribuição social (Nota 15)	(10.433)	(5.104)
Lucro líquido do exercício	32.356	17.834
Quantidade de ações no final do exercício	42.458.518	42.458.518
Lucro líquido em reais por ação	0,762	0,420
As notas explicativas são parte integrante das dem	onstrações fin	anceiras.

Demonstrações dos resultados abrangente 5 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

31/12/2022 31/12/2021 Lucro líquido do exercício Outros resultados abrangentes Ganho (Perda) não realizado(a) sobre ativos dispo-9.048 (14.677)Efeito do imposto de renda e contribuição social (3.595)5.871 Total do resultado abrangente do exercício As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa 5 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

31/12/2022 31/12/2021 32.356 17.834 Lucro do exercício Ajustes para: Depreciações e amortizações Perda por redução do valor recuperável dos ativos 1.603 (292)(24.511)Constituição (reversão) de provisão para contingências 3.249 26 Constituição (reversão) de provisão técnicas Seguros 1.761.221 856.832 Constituição (reversão) de provisão técnicas Resse-(116.133)(192.991)Juros incorridos sobre passive passivo de arrendamento (+/-) Correção monetátia s/ provisões técnicas 360 19.293 Variação nas contas patrimoniais: (137.485)(138.842)Ativos financeiros Crédito das operações de seguros e resseguros (27.228)(261.363 Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas 13.388 Créditos fiscais e previdenciários Depósitos judiciais e fiscais (7.182 (1.840 2.739 (3.557)Despesas antecipadas (149)(24.541)Custos de aquisição diferidos (33.105)Outros ativos (34.377) Impostos e contribuições Outras contas a pagar Débitos de operações com seguros e resseguros 3.306 (3.827)66.737 7.835 346.509 Depósitos de terceiros (544.812 (1.616.146)Provisões técnicas – seguros Caixa gerado nas atividades operacionais 4.002 (28.594)Imposto de renda e contribuição social pagos (16.188)Caixa líquido consumido/gerado nas atividades operacionais Atividades de investimento Pagamento pela compra de ativo imobilizado Pagamento pela compra de intangível (2.871)(377)Caixa líquido consumido nas atividades de investimento (3.249)Atividades de financiamento Pagamento de principal de passivos de

Caixa no final do período Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os con tratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16, portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2021.

Caixa líquido consumido nas atividades de finan-

Aumento / (redução) líquido(a) de caixa e equiva-

Arrendamento

lentes de caixa Caixa no início do período (871)

(871)

(25.463)

30.967

(871)

(472)

30.967

. Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06(R1)/IAS 17

A Companhia classificava os arrendamentos imobiliários como arrendmentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram

mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de mercado em 1º de janeiro de 2021. Os ativos de direito de uso são mensurados:

Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisque recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: a Companhia aplicou essa abordagem a todos os arrendamentos mercantis. A Companhia testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável. A Companhia utilizou o expediente prático ao aplicar o CPC 06(R2)/IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17, sendo que não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial, assim como bens com valores inferiores a 5 mil dólares.

A norma foi referendada pela SUSEP, por meio da Circular SUSEP nº 615 de 22 de setembro de 2020, gerando impactos no balanço da Companhia a partir de 1/1/2021.

. Abaixo apresentamos as novas informações e abertura dos saldos conforme

exigência da norma:

(a) Ativo de direito de uso (outros valores e bens) Referem-se substancialmente aos imóveis que são locados de terceiros para

a condução dos negócios da Companhia em diversas localidades do país. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento descontado a valor presente:

	Saldo em 01/01/2022	tratos / reava-	mentos de con-				Depre- ciação acumu- lada	
Imó- veis	2.347	2	_	(636)	1.711	_	(1.272)	1.711
Total	2.347		-	(636)	1.711		(1.272)	
	Saldo em 01/01/2021	tratos / reava-	de con-	sa de depre- ciação do	Saldo em 31/12/2021			líqui-
Imó- veis	2.984		32	(637)	2.347	0.00	(637)	2 3/17
Total	2.984			(637)	2.347		1	2.347

essor

f /essorseguros

in /company/essor-seguros 🕒 /essorseguros





CNPJ: 14.525.684/0001-50

(b) Passivo de arrendamento (débitos diversos)

Referem-se aos passivos de arrendamento que são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renova-

		Juios a	
		assivo de	
	Passivo	arrenda-	
	de arren-	de arrenda-	mento
	damento	mento	líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2021	4.198	(1.233)	2.965
Apropriação de juros transcorridos		399	399
Constituições/reavaliações de contratos	-	19 - 0	-
Pagamentos	(871)	-	(871)
Outras/Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.327	(834)	2.493
Apropriação de juros transcorridos		360	360
Constituições/reavaliações de contratos	-	-	
Pagamentos	(871)	-	(871)
Outras/Baixas	_	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.456	(474)	1.982
Circulante	819	(158)	661
Não circulante	1.637	(316)	1.321
§ 3.5 - Imobilizado		RI 15%	

Ativo imobilizado de uso próprio
O ativo imobilizado de uso próprio corresponde a equipamentos e móveis e utensílios, utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico.

O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

Auvo iiilobilizado	70 Depreciação			
	31/12/2022	31/12/2021		
Informática	20%	20%		
Móveis, máquina e utensílios	10%	10%		
	Prazo do	Prazo do		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	contrato	contrato		
\$ 3.6 - Intangivel				

Os gastos diretamente associáveis a softwares identificáveis, controlados pela Seguradora e que gerarão benefícios econômicos futuros, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou manutenção de softwares são reconhecidos como despesa na medida em que são incorridos. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos.

§ 3.7 - Contratos de seguro O contrato de seguro é um contrato segundo o qual uma parte (a seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado), afetar adversamente o segurado. Os contratos dos produtos comercializado pela Seguradora na presente data são classificados como contrato de seguro, de acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 11, aprovado pela SUSEP, estando, desta forma, sujeitos a teste de adequação dos passivos como determina este mesmo pronunciamento

§ 3.8 - Custos de aquisição diferidos As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas de todos os custos relacionados à aquisição de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu, sendo apropriadas ao resultado conforme a vigência decorrida. O prazo médio de diferimento é de 12 meses em linha com a composição predominante dos negócios da Seguradora que tem vigência anual.

5 3.9 - Imposto de renda e contribuição social A provisão para imposto de renda, quando aplicável, foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% acima dos limites específicos. Em 28 de abril de 2022 foi publicada a MP Nº 1.115, que alterou a Lei nº 7.689/1988, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 15% para 16% a partir de 1º de agosto 2022 até 31 de dezembro de 2022. O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e resultado e seus valores contábeis, bem como, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

5 3.10 - Provisões técnicas - seguros As legislações vigentes que instituem procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras são a Resolução CNSP n° 432/2021, em vigor desde 12 de novembro de 2021 e suas alterações, e a Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações. Face ao atual estágio de operações da Seguradora e as recentes alterações nos normativos supracitados, são utilizadas metodologias próprias com base nos dados internos da Companhia ou nos dados históricos do mercado, que podem ser observados no Sistema de Estatísticas da SUSEP (SES). As metodologias mencionadas estão detalhadas em notas técnicas atùariais e serão resumidas abaixo

(i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela de prêmio comercial correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado com base no critério pro rata dia para todos os ramos de seguros. (vii) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) sobre operações de seguro direto é constituída em consonância com as definições apresentadas em Nota Técnica Atuarial. São utilizados critérios específicos para cada ramo, sendo o método de Chain Ladder aplicado para os ramos 0531, Penhor e Benfeitorias (1162, 351P, 1130 e 351), Aviation (1535, 1528, 1597 e 1537), Riscos Especiais (118A, 351A e 141), Riscos Diversos – Equipamentos (171E e 351E) , 1433, Bike (171B, 351B, 622 e 1381) e Garantia (776 e 775). Para os ramos 520, 623, 628 e 1101 utiliza-se um mix de métodos efetuados em três etapas: Chain Ladder (CL), método Bornhuetter-Ferguson (BF) e sinistros totais calculados com base em sinistralidade esperada (target loss ratio). Já para os ramos Smartphones (171S), 167, Pastagens (1101PTG), 553, Eventos (982EV, 171EV e 351EV), Fine Arts (171FA e 621FA), 378 e 310 aplicamos um fator de Target Loss Ratio sobre o prêmio ganho e reduzimos o valor do saldo de sinistro avisado no mês de referência. Para os demais ramos são utilizados dados históricos do mercado segurador, extraídos do Sistema de Estatísticas da SUSEP (SES) para obtenção de fatores que são aplicados nos montantes de prêmio ou sinistro observados em 12 meses na

(viii) Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada em consonância com as definições apresentadas em Nota Técnica Atuarial. São utilizados critérios específicos para cada ramo, entre eles triângulo de desenvolvimento, e relatório de acompanhamento de emissões das propostas cadastradas no sistema da companhia (ix) Provisão de Sinistros a Liquidar administrativo e Judicial (PSL) e

Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IB-

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade assumida O cálculo da PSL judicial leva em consideração a natureza dos processos, a

respectiva estimativa de perda, o desembolso financeiro e o grupamento do ramo de seguro envolvido, sempre que aplicável. A partir de maio de 2017 a Seguradora, com base em dados históricos, passou a registrar um percentual dos valores de risco das causas, levando em consideração a estimativa de perda e os valores inicialmente estimados em comparação aos valores efetivamente liquidados para cada processo. Anualmente a Companhia reavalia se os percentuais aplicados de acordo com a classificação de risco continuam válidos. Em caso negativo, os percentuais são ajustados.

Para cálculo de IBNeR dos ramos de responsabilidade civil calculamos a di-ferença entre entre a estimativa de sinistros ocorridos e não avisados e a estimativa de sinistros ocorridos e ainda não reportados, isto é, IBNR total

§ 3.11 - Provisão para Despesas Relacionadas (PDR)

À PDR é constituída mensalmente para a cobertura de despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada

5 3.12 - Provisão de Excedentes Técnicos (PET) A Provisão de Excedentes Técnicos (PET) é constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit

técnicos, conforme previsto em contrato. § 3.13 - Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui o seguinte: Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da emissão do risco, são reconhecidos nas contas de resultado

pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros e correspondem, substancialmente, às receitas de juros sobre as aplicações financeiras. Inclui também as variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os impostos são apurados em base de competências, de acordo com as

§ 3.14 - Principais normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

O CPC 50/IFRS 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. A IFRS 17 será aplicável a partir de 1º janeiro de 2023, sendo permitida a aplicação antecipada. A norma será adotada pela Seguradora quando for referendada pelo regulador SUSEP O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. 5 4 - Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das démonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas

contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utiliza-ção de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demons-

I. Avallação de passivos de contratos de seguros Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 11 - Contratos de Seguro, a Seguradora aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil aos seus contratos de seguro. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de seguros dos ramos em que a Seguradora atua são: Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG, Provisão de Prêmios não Ganhos para Riscos Vigentes mas não Emitidos - PPNG-RVNE, Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL, Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR, Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados - IBNER, Provisão de Despesas Relacionadas - PDR e Provisão de Excedentes Técnicos - PET. As provisões técnicas da Seguradora são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado segurador brasileiro, estando em conformidade com todos os requisitos estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de seguros da Seguradora é acompanhado men-salmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração

ii. Provisão para recuperação de ativos de seguros e resseguros Essas provisões são registradas de acordo com a Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com seguros e resseguros, levando em consideração eventuais recebimentos subsequentes até a data de emissão da demonstração financeira iii. Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado con-sumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

iv. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudancas nas circunstâncias econômicas. operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável

v. Provisões para contingências Seguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis, fiscais e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recurso envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas mensalmente

vi. Teste de adequação do passivo
Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas data-base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado con-siderando-se como valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Seguradora elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas, sendo brutas de resseguro. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme grupamentos de ramos estabelecidos na circular SUSEP nº 535/2016 e suas alterações, e os fluxos de caixa foram descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela Anbima (CupomPré-Fixado).

Para o teste foram consideradas as seguintes projeções de sinistralidades Sinistralidade Ramo 0520 / 0623 / 0628 Nome Projetada (%) Seguro Önibus Seguro Automóvel - Casco 9,81% Seguro Compreensivo - Riscos Es-78,25% 0141 / 0118 / 0351 Seguro de Qualidade Estrutural 2,64% 49,38% 7,14% 0351 / 1162 / 1130 Seguros Penhor Rural e Benfeitorias Seguro Habitacional - DFI 1065 82,43% 1101 Seguro Agrícola sem cobertura do FESR 1433 Seguro Náutico 44,28% 1528 / 1535 / 1537 / 1597 Seguro Aeronáutico 0114 Seguro Residencial 33,88% 10,00% 0118 3,24% Seguro Garagem 0171 / 0351 / 0622 Seguro Bike 38.52% 17,49% 0171 / 0351 Seguro de Equipamentos 0775 / 0776 Seguro Garantia 64.46% Seguro Riscos de Engenharia 38,40% 0167 0621 / 0622 / 0654 / 0655 Seguro Cargo Marine 0531 / 0553 Seguro Caminhões 84 91% 0118 / 0351 / 0141 Seguro Lotéricas 0171 / 0351 / 0982 Seguro Eventos Seguro Obras de Arte Seguro RC Profissional 0171 / 0621 35 00% 0310 / 0378

Através da comparação do valor constituído para arcar com os compromissos futuros dos contratos de seguro (net carrying amount) e das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguro, verificamos que as provisões estão adequadas e que nenhuma provisão complementar se fez

55 - Estrutura de gerenciamento de riscos

A Estrutura de Gestão de Riscos da Essor possibilita a identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento dos riscos da Seguradora. O Gestor de Riscos da Seguradora é responsável por supervisionar continuamente a Estrutura de Gestão de Riscos. A Diretoria e o Conselho de Administração, por sua vez, são responsáveis por zelar pela sua adequação.

A eficiente gestão de riscos da Seguradora permite aumentar significativamente o alcance de seus objetivos e diminuir a probabilidade de situações causadoras de danos e anômalas ocorrerem. A Estrutura de Gestão de Riscos não tem por finalidade eliminar os riscos, mas sim maximizar as oportunidades e minimizar os efeitos adversos.

A Estrutura de Gestão de Riscos alinha-se ao Sistema de Controles Internos da Seguradora, de forma a garantir o adequado tratamento e monitoramento dos riscos que podem afetar suas operações, incluindo mecanismos para prevenção a fraudes e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

A área de Compliance e Controles Internos da Seguradora realiza a revisão periódica dos processos e seus controles-chave, assim como monitora o cumprimento das normas e procedimentos vigentes. Suas recomendações são implementadas pelas diversas áreas da Seguradora, incluindo a adequação a novas normas e exigências legais. A Essor Seguros conta com um Sistema Integrado de Gestão (Enterprise

Resource Planning - ERP) para apoiar o gerenciamento dos riscos a que está sujeita. O sistema ERP é uma plataforma de software especialista na automação de processos de seguros, com forte investimento em pesquisa e desenvolvimento de produtos que serão operados. Ele permite a integração dos diversos processos da seguradora, garante a integridade e segurança dos dados armazenados, possibilita a automação de atividades e otimiza o fluxo de informações, dentre outras facilidades. Atualmente, o sistema atende a todos os ramos em que a Essor Seguros atua e tem grande importância dentro da Seguradora, uma vez que permite o monitoramento eficaz de seus processos e maior rapidez na tomada de decisões.

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de um ativo financeiro não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao

risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras.

i. Exposições ao risco de crédito

Os ativos e os contratos de resseguro, nas tabelas abaixo, são analisados usando o rating da Standard & Poors (S&P), ou equivalente quando o da S&P não estiver disponível. Os valores são expressos em moeda local.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	BB-	brAAA		Saldos em 31/12/2022
Caixa e bancos	5.471	32	1	5.504
: Fundos de investimento de renda fixa	161	-	_	161
Títulos disponíveis para venda	621.752	-		621.752
Prêmios a receber			323.198	323.198
Exposição máxima ao risco de crédito	627.384	32	323.199	950.615
Composição de carteira por	<u></u>		Sem	Saldos em
classe e por categoria contábil	BB-I	orAAA	rating	31/12/2021
Caixa e bancos	22.015	8.950	rating 2	31/12/2021 30.967
			130	
Caixa e bancos	22.015		130	30.967
Caixa e bancos Fundos de investimento de renda fixa	22.015 5.027	8.950 - -	130	30.967 5.027

Categoria de Exposição em risco (*) 31/12/2022 Tipo de ressegurador 409 0,07% 642 0,10% AA-Admitida Local Admitida A+ 350 0,06% 5.552 Local BrAA+ brAAA 47.461 Local

0,89% 7,63% 2.456 0.39% Admitida A A+ 196 0.03% Admitida 29.656 4,77% Eventual 7.941 707 Eventual 0,11% Eventual 12.679 Local 46 0,01% 5.832 0.94% Admitida Eventual 621.889 100%

Categoria de Exposição em risco (*) 31/12/2021 Tipo de ressegurador risco (*) 2.183 0,34% 567.175 89,88% Local AA-787 0,12% .129 4,30% .168 0,03% .175 0,03% Admitida Local Admitida UMA-Admitida .381 5,13% 881 0,14% Eventual **UMA UMA** 189 Eventual

Ratings conforme Standard & Poors/FITCH.

5.2 - Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessi vos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

A política de liquidez da Seguradora possui diretrizes para o adequado planejamento e gerenciamento do risco de liquidez, de forma a garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

(i) Gerenciamento de risco de liquidez

Ó gerenciamento diário do risco de liquidez é realizado pelo departamento fi-nanceiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para permitir à Se-

guradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração. Este departamento monitora continuamente as previsões das exi gências de liquidez da Seguradora para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A sobra de caixa é investida em aplicações com incidência de juros, esco Ihendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para atender as responsabilidades operacionais. De acordo com o órgão regulador e assumindo uma posição ainda mais conservadora, 100% da carteira da Seguradora está aplicada em ativos de alta liquidez.

Apresentamos a seguir a composição dos ativos e passivos financeiros por

(xi) Recebíveis e disponibilidades

	Venci- mento		De 31 a 180 dias			Total
Caixa e bancos Títulos e créditos a	5.504	-	_	=	-	5.504
receber Outros créditos	<u> </u>	2	5.615	-		5.615
operacionais Prêmios a receber e operações com	9 <u>2</u>	83	(2)	2	-	83
resseguradoras (i)	6.332	156.352	236.646	140.536	644	540.510
,	11.836	156.435	242.261	140.536	644	551.712
			31/12/	2021		
	Sem Venci-	De 1 a	De 31 a	De 181	Acima de 360	

mento 30 dias 180 dias Total 30.967 Caixa e bancos Títulos e créditos a 16.249 - 4.065 20.314 receber Outros créditos operacionais 180 180 Prêmios a receber e operações com res-5.775 75.634 371.366 28.221 727 481.723 36.742 75.814 387.615 28.221 4.792 533.184 seguradoras (i) (i) Os prêmios de RVNE estão sendo classificados na faixa sem vencimento

(xii) Títulos de renda fixa Correspondem a fundos de investimento não exclusivos, cuja carteira é composta por títulos públicos mensurados a valor justo e aos títulos públicos de

renda fixa, classificados como disponíveis para venda. A carteira de títulos de

renda fixa com liquidez imediata,	é com	post	CAN CONTRACTOR CONTRACTOR		equinte/12/20		S:
			De 31 180 di	l a	De 181 a 360	Acima de 360	Total
I – Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado Quotas de fundos de investimen- tos: II - Títulos disponíveis para venda		-		61	-		161
LTN - Letras do Tesouro Nacional NTN-F - Notas do Tesouro		7.	326.0	66	5	z	326.066
Nacional	268	.013		-		27.674	295.687
Total	268	.013	326.2		31/12/2	27.674 2021	621.914
		a 30	De 31 a 180 dias		e 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
 I – Títulos mensurados ao valor ju por meio do resultado 			(-, — —/S	98			

Quotas de fundos de investimentos: 4.811 5.028 Títulos disponíveis para venda LFT - Letras Financeiras do Te-370 30.658 31.028 souro -243.724 166.768 410.492 LTN - Letras do Tesouro Nacional NTN-F - Notas do Tesouro Nacional 37.880 37.881 <u>-244.311 240.117 484.428</u> (xiii) Passivos financeiros e de seguros

De 31 Acima a 180 De 181 a de 360 De 1 a Total Obrigações a pagar 4.977 11.853 16.830 Operações com ressegura-603.785 dores - 603.785 Corretores de seguros e - 57.613 57.613 resseguro Provisões técnicas (líquidas 27.224 140.478 209.169 17.211 de resseguro) 394.082 Outros débitos operacionais

31/12/2021 De 181 De 1 a a 360 de 360 dias Total 10.384 Obrigações a pagar 7.015 Operações com ressegura-- 584.734 584.734 Corretores de seguros e 40.712 40.712 resseguro Provisões técnicas (líquidas de resseguro) 30.153 140.511 160.948 849 332.461 Outros débitos operacionais 465 2.028 2.493 Outros débitos

5.3 - Risco de mercado (i) Gerenciamento de risco de mercado

Ó risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de precos e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Segue abaixo fator de risco para a exposição desta Seguradora.

(xiv) Controle de risco de mercado Teste de sensibilidade (risco de mercado)

As aplicações financeiras estão custodiadas no Banco Itaú.

O custo de oportunidade utilizado pela Seguradora para avaliar os investimentos é a taxa referencial de juros do mercado.

A Seguradora analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração o cenário macroeconômico e as projeções divulgadas pelos bancos. Com base nesses cenários a

30.153 773.008 161.413 9.892 974.466





ESSOL Seguradora do Grupo SCOR

31/12/2022

31/12/2021

CNPJ: 14.525.684/0001-50

323.198

sobre o resultado. Estes testes são monitorados regularmente para avaliar se o potencial máximo de prejuízo está dentro dos limites determinados pela Administração

Para efeito de testes de sensibilidade, foram utilizadas as premissas de 25% de aumento/redução no custo de oportunidade dos ativos financeiros - taxa de juros do mercado. Seguem os efeitos: Impacto na receita financeira e no patrimônio líquido bruto de impostos

	31/12	31/12/2021		
Premissas	Receita financei- ra após aumento/ reducão	Impacto no patrimônio líquido %	financel- ra após aumento/	trimônio
Receita financeira	43.893	liquido /g	19.210	
Aumento 25% CDI	50.793	4.45%	20.268	1.00%
Redução 25% CDI	39.872	2,59%	18.582	0.59%
5.4 - Risco de seguro	subscrição/			2

A Seguradora possui em sua política de subscrição, critérios de aceitação e de precificação específicos para cada linha de negócio, que buscam minimizar riscos de anti-seleção e garantir um nível de rentabilidade adequado frente aos riscos assumidos

O risco de seguro geral inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência dos incidentes segurados bem como na gravidade das reclamações resultantes. A teoria de probabilidade e suas distribuições são aplicadas para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros seja maior do que o estimado. A Seguradora desenvolve modelos e políticas de precificação, além de monitorar a adequação de preços dos produtos, que permitem a sua diferenciação, de forma mais justa, dos preços cobrados aos seus clientes.

Adicionalmente, a Seguradora busca assegurar o equilíbrio adequado dos seus limites de retenção, de modo a mitigar os riscos assumidos nas diferentes linhas de negócio, avaliando os melhores tipos de contratos de resseguro e considerando a posição dos resseguradores na escala de classificação de risco, calculadas pelas mais renomadas agências internacionais.

O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para o contrato de seguro de danos, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esse contrato.

(i) Estratégia de subscrição A Seguradora tem sua política de subscrição geral, além de guidelines de subscrição específicos por linha de negócios. Nestes são estabelecidos os critérios de subscrição, precificação, alçadas de aceitação, enquadramento e classificação dos riscos

Uma série de requisitos são exigidos para a avaliação de cada tipo de risco, respeitando-se as características de cada um. Se requisitos importantes para análise e classificação do risco não são atendidos, o risco poderá ser recusado. A precificação é um importante requisito para uma correta subscrição, de modo a garantir o equilíbrio atuarial da Seguradora e o cumprimento de todos os seus compromissos com os segurados. Entretanto, a Seguradora entende que a precificação, por si só, ainda que aparentemente adequada e atuarialmente sustentável, pode não ser suficiente para a garantia de sua saúde financeira. Neste contexto, a correta análise e diagnóstico do risco e sua adequada clas-sificação dentro do processo de subscrição, não são menos importantes. (xv) Éstratégia de resseguro

Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados e riscos catastróficos conforme distribuição das responsabilidades assumidas, potencial de perda e sua distribuição regional. Em situações específicas existe a cessão facultativa.

(xvi) Casamento de ativos e passivos (ALM)

A Seguradora realiza periodicamente análise dos fluxos de ativos e passivos (ALM), para os produtos que estão em comercialização e para aqueles em fase de espera de aprovação pela SUSEP. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do fluxo de ativos em relação ao fluxo de passivos, bem como do Retorno sobre Patrimônio (ROE) ainda da suficiência de Patrimônio Líquido frente às necessidades de Capital Mínimo Requerido para os próximos anos. O estudo é baseado nas projecões dos riscos assumidos e daqueles que a Seguradora ainda irá assumir, utilizando diversas variáveis especificadas por linha de negócio, como por exemplo, sinistralidade, custos de aquisição, despesas com sinistros, despesas administrativas e estratégias de resseguro.

Este estudo é monitorado pela Administração da Seguradora, a qual reporta ao Conselho de Administração da Seguradora

(xvii) Gerenciamento de riscos por segmento de negócio

O monitoramento da carteira de seguros compreende o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também como ferramentas de monitora-mento: a análise de sensibilidade e a gestão dos fluxos de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (Liability Adequacy Test) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor. (xviii) Teste de sensibilidade

O teste de sensibilidade realizado pela Seguradora constituiu em demonstrar o efeito da mudança em uma premissa importante enquanto outras premissas permanecem inalteradas. Foram utilizadas sinistralidade e despesas administrativas como premissas para efeito nos testes de sensibilidade. A sinistralidade foi aplicada sobre os novos avisos, sobre o estoque da PSL e sobre a provisão de IBNR. A Seguradora não possui produtos que sejam afetados pela taxa de juros, inflação e riscos cambiais.

Seguem resultados dos testes de sensibilidade Impacto no resultado e no patrimônio líquido bruto de impostos

	Bruto de	
Premissas	resse-	de resse-
Premissas	guro	quro
Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada Aumento de 10 pontos percentuais nas despesas admi-		(15.178)
nistrativas	(4.333)	(4.333)
	31/12	/2021
	Bruto de	Liquido
	resse-	de resse-
Premissas	guro	guro

Aumento de 5 pontos percentuais na sinistralidade apurada (35.615) Aumento de 10 pontos percentuais nas despesas admi-§ 6 - Ativos financeiros 31/12/2022 % participação 31/12/2021 % participação Caixa e bancos 0,46% 47,30% 563.141 498.154 49,14% Recebíveis (i) financeiras 621.914 484.428 100,00% 1.013.549 1.190.559

(i) O saldo apresentado refere-se às rubricas prêmios a receber, operações com resseguradoras, outros créditos operacionais e títulos e créditos a receber. § 7 - Aplicações financeiras

	3	<u>1/12/2022</u>		3		
		Valor de mercado	Taxa Média		Valor de Mercado	
Títulos mensurados a valor justo por meio de esultado (a) Títulos disponíveis para	161	161	12%	5.028	5.028	9%
renda (b)	628.106	621.753 621.914	13%		479.400 484.428	7%

(a) Correspondem a quotas de fundo de investimento não exclusivo valorizadas pelo valor da quota informada por seu administrador Banco Itaú Unibanco S.A. na data de encerramento do balanco.

(b) Títulos públicos conforme abertura demonstrada na nota 5.2(ii) Movimentação das aplicações financeiras

	31/12/2021	Aplicação	Resgates	no PL		31/12/2022
Mensurados a va- lor justo por meio de resultado Quotas de fundo de investimento de renda fixa Titulos disponi- veis para venda	2	5.465	(10.728)	-	396	161
Títulos públicos			1.719.756) 1.730.484)	9.048 4 9.048 4		621.753 621.914

			Ajuste de mer-	Rendi-	
Saldo em	Aplica-				Saldo em
31/12/2020	cão	tes	PL	tos:	31/12/2021

Mensurados a valor justo por meio de resul-

Quotas de fundo de investimento de renda fixa 5.028

Títulos disponíveis para venda

Títulos públicos 330.036 651.423 (498.835) (22.402) 19.178 479.400 332.919 656.423 (501.722) (22.402) 19.210 484.428

Hierarquia do valor justo A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos finan-ceiros trazidos ao valor justo. O valor de referência foi definido como se segue: Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo.

 Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

Seguradora define mudanças razoáveis nas taxas de juros e calcula o impacto : • Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável

	MINGI	MIVELZ	IMINGII	MINGIE
Quotas de fundo de investimento de				100 mar 200 mar 120
renda fixa	-	161	-	5.028
Títulos públicos	621.753		479.400	
enter enter transfer en • Proposition de la constant de la constan	621.753	161	479,400	5.028
§ 8 Prêmios a receber				
i. Prêmios a receber por ramos de se	eauros			
(3)	9	31/12	/2022 31	12/2021
Seguro Rural			7.134	32.326
RCFV – Ônibus		6	2.713	56.388
RC - Ônibus		4	3.609	41.311
Automóvel - R.C. Facultativa Veículos	- RCFV	3	7.847	1.753
Marítimo - Casco		1	4.582	12.784
Cascos Aeronáuticos		1	2.730	10.408
Automóvel - Cascos		1	0.463	3.552
Transporte Internacional			9.058	176
DFI Imobiliário - Empresarial			8.611	6.347
Penhor Rural			8.093	3.776

Benfeitorias 7.979 Riscos diversos R. C. Trans. Rodoviário Carga - RCTR-C 5.295 3 986 1.246 R. C. Trans. Desvio de Carga - RCF-DC Transporte Nacional 3.219 103 Garantia setor publico 2.713 R C Facul Para Aeronave - RCF 1.259 1.187 772 382 345 214 63 48 22 19 RC Geral 575 Garantia setor privado R.C. Hangar Lucros Cessantes 185 Reta Acidentes pessoais passageiros R. C. Profissional R.C. Administradores e Diretores - D&O Riscos de Engenharia Pessoas Individual - Acidentes Pessoais Compreensivo Residencial 15 Seguro Habitacional - Demais coberturas

Seguro Habitacional – Prestamista vii. Aging de prêmios a receber

	Sem vencimento	De 1 a 60	De 61 a 120	De 121 a 180	De 181 a 365	Acima de 365	Total
A vencer		400000000000		984 1856		No.	
Prêmios a receber	2	167.388	65.745	40.448	32.524	1	306.106
Vencidos							
Prêmios a receber	22	6.616	1.536	784	1.464	360	10.760
(-) Redução ao valor recuperável		(10.860)	(4.199)	(2.573)	(2.121)	(23)	(19.776)
Sem vencimento					Market Court (1900) - Market	383000378-0	**************************************
Prêmios de RVNE	26.078	2.0	- 12	2	920	21	26.078
Juros a apropriar	30	121		_	1721	2	30
(=) Prêmios a receber circulante	26.108	163.144	63.082	38.659	31.867	336	323.198
				31/12/2021		100000000	
	Sem Vencimento	De 1 a 60	De 61 a 120	De 121 a 180	De 181 a 365	Acima de 365	Total
A vencer							
Prêmios a receber	-	70.210	50.215	29.335	27.205	-	176.965
Vencidos							
Prêmios a receber	-	5.812	891	1.022	275	636	8.636
(-) Redução ao valor recuperável	(2.515)			-			(2.515)
Sem vencimento	•						
Prêmios de RVNE	8.262	10. 5 74	(-	175	(- 7)	V-0	8.262
Juros a apropriar	29	-	-	-	-	-	29
(=) Prêmios a receber circulante	5.776	76.022	51.106	30.357	27.480	636	191.377
Segue abaixo movimentação da provi-	isão para redução ao va	lor recuperáv	/el : R ∩ Trans	Desvio de Carga	BCE-DC	4 258	23

Segue abaixo movimentação da provisão para do exercício:	a redução ao valor	recuperável
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	2.515	3.456
Constituição	17.454	-
Reversão	(193)	(941)
Saldo final viil. Movimentação de prêmios a receber	19.776	2.515
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	191.377	147.226
(+) Prêmios emitidos (-) Prêmios cancelados	1.635.388 (224.304)	1.063.860 (128.251)
(-) Prêmios restituídos (-) Redução ao valor recuperável	(49.300) 17.261	(27.818) 941
(+) Adicional de fracionamento	683	14.106
(+) IOF	31.223	1.440
RVNE	19.776	1.638
(-) Recebimentos	(1.298.906)	(881.765)

Os produtos da Essor Seguros são geralmente oferecidos com parcelamento médio de até 10 parcelas. § 9 - Operações com resseguradoras Os ativos de resseguro abaixo referem-se a parcela de sinistro a recuperar junto ao ressegurador

323.198

PPNG (excesso

31/12/2022 31/12/2021 Seguro Rural 189.056 Automóvel - Cascos Automóvel - R.C. Facultativa Veículos - RCFV 5.834

Movimentação dos ativos de resseguros

198 otal 965 (15)262 29 377 R. C. Trans. Desvio de Carga - RCF-DC RCFV - Onibus RC - Ônibus 2.291 5.013 Benfeitorias 1.604 R. C. Trans. Rodoviário Carga - RCTR-C Marítimo - Casco 1.069 2.555 DFI Imobiliário - Empresarial 330 834 680 TRANSPORTE NACIONAL Penhor Rural 531 937 Outros 407 303.776 Aging de valores a receber 302.944 De 1 a 180 dias De 181 a 365 dias De 366 a 730 dias 82.217 747 Superior a 730 dias Os montantes demonstrados vencidos há mais de 180 dias que não possuem provisão para perda, referem-se a saldos entre partes relacionadas onde entendemos que não há risco de crédito, bem como, a Seguradora recebeu de seus resseguradores valores a título de adiantamento para liquidação destes

sinistros, observado na rubrica de operações com resseguradoras em débitos de operações com seguros e resseguros. Pelo fato de tais sinistros ainda estarem em processo de regulação não foram liquidados juntos aos resseguradores. § 10 - Ativos de resseguro - circulante e n\u00e3o circulante Os ativos de resseguro referem-se aos prêmios e comissões de resseguros

diferidos constituídos com base no valor dos prêmios cedidos em resseguro, correspondente ao período restante de cobertura do risco, sinistros e despesas a recuperar com resseguradores pendentes de regulação e as provisões de IBNR e IBNeR de resseguros.

Comissão dife- Total provi-

4		PPNG	PPNG (excesso							Total provi-
	PPNG	(RVNE)	de danos)	PSL	PDR	IBNR	IBNeR	rida RC		ões técnicas
Saldo em 31 de dezembro de		2.121		229.354		50.150	10.090		37.560)	483.626
Constituições	431.988	174.096	12.900	10	5.101	100.667	315.272		80.988	1.121.012
Diferimento / reversões	(333.098)	(167.539)	(4.921)			(121.923)	(312.146)	3)	38.141)	(1.032.673)
Variação Câmbial	55	27	5	(68)		8	100		(13)	42
Aviso de Sinistros	(5)	=	55	1.478.986		部			678	1.465.557
Atualização monetária	(50)	67		6.042		. 7/	11/2		170	5.974
Pagamentos de sinistros	2022 257.005	0.070	7.070	(1.470.595)		20.004	42.246		74 700)	(1.457.166)
Saldo em 31 de dezembro de	2022 357.995	8.678	7.979	243.719	617	28.894	13.216		74.726)	586.372
			PPNG (excesso					Comis		Total provi-
0.14	PPNG	(RVNE)	de danos)	PSL	PDR	IBNR				sões técnicas
Saldo em 1 de janeiro de 202		2.016	5.600	141.236	532	8.235	11.575		12.601)	288.862
Constituições	926.523	104.787	615	17	4.486	107.415	16.997		12.896	1.373.719
Diferimento / reversões	(829.742)	(104.682)	(6.215)		(4.597)	(65.500)	(18.482)	(23	37.855)	(1.267.073)
Aviso de Sinistros		-		539.869	-		-		-	539.869
Atualização monetária			3.23	887			-		17.1	887
Pagamentos de sinistros	2024 250 050	2 424		(452.638)	424	ED 450	40.000	11		(452.638)
Saldo em 31 de dezembro de	2021 259.050	2.121	DNG - DDNG DV	229.354	421	50.150	10.090		37.560)	483.626
Ramo			PPNG e PPNG RV					IBNER	PDR (*	
Imobiliário - Empresarial			10.4			99) 18.42	2 574			1 28.624
Lucros Cessantes			4	126		33)	-	(i , (i		- 393
Riscos de Engenharia				6		(2)		-		- 12
Riscos diversos	:t D00		3.4			69) 26				6 3.465
R.C. de Administradores e Di	iretores - D&O			66		20)	- 9	7		- 55
RG Geral				322		87) 30		-		- 1.057
R. C. Profissional			4 /	79		24)	- 26	92	0	- 81
APP - Acidentes pessoais						06) 1.03		-	2	
Automóvel - Cascos	V-f-vi DOEV		11.6		74 (2.9			-		3 15.991
Automóvel - R.C. Facultativa	veiculos - RCFV		37.2		- (8.6			-		1 41.077
Transporte Nacional				944		72) 9		3 - 3		- 2.828
Transporte Internacional				382	72 (2.5			4.000		6 6.067
RC - Onibus					209 (2.0			4.066	23	
RCFV – Önibus	do Corao		1.1	780 1.	572 (2.9	91) 16.47	4 816	1.877	20	3 25.731
Resp. Civil do Transportador					1					
em Viagem Internacional - Ro		DCTE		13.55 13.55	3			20.50		- 1 - 3
Resp. Civil do Transportador Resp. Civil do Transp. Aéreo		RUIF		92 7 0	4	-		-		- 4
R. C. Trans. Rodoviário Carg			4.5	379		36) 1.11	6 747		2	6 2.849
				295		08) 1.16				3 4.171
R. C. Trans. Desvio de Carga Resp. Civil do Transportador		PCA	1.4	293	4	00) 1.20	2.001	10.00		- 4.171
Garantia setor publico	Aquaviano Carga -	NOA		- 2	307	- 5		0.70		- 307
Seguro Garantia Setor privad	io.				131			·π.		- 131
Seguro Rural	10		226.0		400 (44.4)	65) 154.49	4 19.389	7.040		4 365.922
Benfeitorias			14.		182 (2.0			7.040	2	
Penhor Rural					265 (2.1)			0 - 0	1	
Marítimo (casco)					312 (1.6			233	2	
R C Facul Para Aeronave - R	CE			731		65)	- 178	200		- 1.744
Aeronáutico (casco)	CI		16.7		- (1.6			10707	3	
RC Hangar				112		39) 15		0.00		- 564
Reta				90		04) 34		0.00	1	
Reta			366.0		979 (74.7)		9 28.894	13 216	61	
Pama			PPNG e PPNG R\						PDR (**	Commonwealther Select Mark Chromosomer Market
Ramo		-	PPING & PPING KI	/NE	RCD	(*) PSI	L IDIAK	IBNER_	PUK (31/12/2021
BELL LUCCI E			-	005	(0)	201 0.00			0.	40.000
DFI Imobiliário - Empresarial				025		3.62	3 680	(50	27	
Lucros Cessantes				264		21)			, d	- 243
Riscos diversos			2.	409		35) 983		-	20	
RC Geral				485	(6	33	7 47	141		- 806
APP - Acidentes pessoais			1.	171		52) 1.119		51		- 1.905
Automóvel - R.C. Facultativa	Veículos - RCFV			631		00) 210				- 1.441
Automóvel - Cascos				748		34) 2		-		- 2.169
Transporte Nacional				278		11) 64		323		- 231
Transporte Internacional				261		04) 2		SE0		- 238
RC - Onibus RCFV – Ônibus				033	(2.33	2000 (1800) - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -			177	
			Ω.	569	(3.28	37) 13.98	4 457	2.991	124	22.838

	Ramo	PPNG e PPNG RVNE	RCD (*)	PSL	IBNR	IBNER_	PDR (**)	31/12/202
	B M Sept. MA		100000000000000000000000000000000000000					
	DFI Imobiliário - Empresarial	7.025	(969)	3.623	680	-	27	10.386
	Lucros Cessantes	264	(21)	+	-		-	243
	Riscos diversos	2.409	(335)	983	27	(1 4)	20	3.104
	RC Geral	485	(63)	337	47	1141	_	808
	APP - Acidentes pessoais	1.171	(452)	1.119	16	51	9 7 ,9	1.905
	Automóvel - R.C. Facultativa Veículos - RCFV	1.631	(400)	210	-		: - :	1.44
	Automóvel - Cascos	2.748	(834)	23	232	-	-	2.169
	Transporte Nacional	278	(111)	64	-	_	-	23
	Transporte Internacional	261	(104)	25	56	_	-	238
	RC - Ônibus	6.033	(2.332)	18.157	241	5.549	177	27.825
	RCFV – Ônibus	8.569	(3.287)	13.984	457	2.991	124	22.838
	R. C. Trans. Rodoviário Carga - RCTR-C	949	(356)	389	74	-	7	989
	R. C. Trans. Desvio de Carga - RCF-DC	745	(274)	1.074	- 2	0 <u>4</u> 0	2	1.545
	Seguro Rural	194.581	(52,206)	182.032	47.088	1.499	4	372.998
	Benfeitorias	4.090	(873)	1.343	172	-	7	4.739
	Penhor Rural	3.235	(925)	1.165	91		3	3.569
	Marítimo - Casco	8.783	(2.226)	893	232	-	4	7.686
	R C Facul Para Aeronave - RCF	1.287	(129)	-	314	-	_	1.472
	Cascos Aeronáuticos	14.983	(1.498)	1.675	107	-	37	15.304
	R.C. Hangar	787	(79)	1.497	160	-	-	2.365
	Reta	857	(86)	761	230	-	11	1.773
	\$ paragraphics	261.171	(67.560)	229.354	101011000	10.090	421	483.626
!	(*) Receita de comissão diferida		NEW SECTION					

Receita de comissão diferida. **) Provisão de despesas relacionadas.

§ 11 - Titulos e creditos a receber		
	31/12/2022	31/12/2021
Titulos e créditos a receber	3.180	143
Creditos dos impostos a compensar no ano	2.306	1.506
Créditos Tributários e Previdenciários	12.642	11.824
Adiantamentos diversos	129	588
Saldo no final do exercício	18.257	14.061

Saldo em Saldo em 31/12/2021 Constituição Realização 31/12/2022 Créditos Tributários e Previdenciários 11.824 Saldo em Saldo em 31/12/2020 Constituição Realização 31/12/2021 Créditos Tributários e (11.059) (11.059) Previdenciários 11.824 11.824

essor

de mer- Rendi-

essor.com.br

f /essorseguros

in /company/essor-seguros

lessorseguros



Imposto de renda e contribuição social diferidos

essor Seguradora do Grupo SCOR

31/12/2022 5.021

CNPJ: 14.525.684/0001-50

-	<)	×	V
K			*	
			\ \ \	
		/	1	_
ento				

Expectativa de recuperação de créditos tributários	i.
As estimativas de recuperação dos créditos tributários oriundos de diferenças	
temporárias foram calculadas levando-se em consideração premissas finan-	F
ceiras e de negócios disponíveis em 31 de dezembro de 2022.	1
Com base nestas projeções, a Companhia possui a seguinte expectativa de	
recuperação dos créditos:	1

Total 5.021 A Companhia com base em histórico de lucratividade e fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de suas diferenças temporárias.

§ 12 - Custos de aquisição diferidos

Acidentes Pessoais

Aeronáutico (casco)

R C Facul Para Aeronave - RCF

Marítimo (casco)

RC Hangar

Não circulante

O prazo para o diferimento do custo de aquisição acompanha o prazo de vigência da apólice emitida que é geralmente de 12 meses, sendo demonstrado em sua composição comissão de seguros, comissão de seguros RVNE e custo

de aquisição para os ramos rural e transporte.		
	31/12/2022	31/12/2021
Imobiliario demais coberturas	9	10
Imobiliário - Empresarial	2.283	1414
Lucros Cessantes	102	60
Riscos de Engenharia	37	103
Riscos diversos	3.090	1302
R.C. de Administradores e Diretores - D&O	16	0
RG Geral	341	205
R. C. Profissional	20	0
APP - Acidentes pessoais	2.098	1.878
Automóvel - Cascos	2.861	1.044
Automóvel - R.C. Facultativa Veículos - RCFV	6.756	283
Transporte Nacional	676	74
Transporte Internacional	1.843	67
RC - Ônibus	13.600	12.581
RCFV - Ônibus	19.856	17.964
"Resp. Civil do Transportador de Carga	(-	
em Viagem Internacional - RCTR-VI-C"		-
Resp. Civil do Transportador Ferroviário Carga – RC- TF-C	12	-
Resp. Civil do Transp. Aéreo Carga - RCTA-C	3000 3000	203
R. C. Trans. Rodoviário Carga - RCTR-C	346	160
R. C. Trans. Desvio de Carga - RCF-DC	327	1000
Resp. Civil do Transportador Aquaviário Carga – RCA-C	-	1.685
Garantia setor publico	7.332	373
Seguro Garantia Setor privado	1.344	_
Acidentes pessoais passageiros	7	-
Seguro Habitacional - Demais coberturas	00 10 8 0	1
Seguro Rural	35.760	40.156
Benfeitorias	3.768	2.025
Penhor Rural	4.669	2.188
Control of the Contro		

Reta	183	164
	113.792	89.251
Abaixo demonstramos a movimentação:		
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	89.251	56.146
Constituição	258.614	170.068
Diferimento/cancelamento	(234.072)	(136.963)
Saldo no final do exercício	113.792	89.251
	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	107.524	88.064

2

89.251

474

77

1.238

946

154

31/12/2021

4.548

1.671

6.268

113.792

44

203

13 - Outros valores e bens O saldo de outros valores e bens em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 corresponde principalmente à operação de salvados.

	31/12/2022 31/12/2021					
Saldo inicial	425	571				
Constituição	6.352	1.875				
Reversão	(3.425)	(2.021)				
Saldo final	3.352	425				

§ 14 - Arrendamento A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos

e passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2022:

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Direito de uso	2.824	2.952
Depreciação acumulada	(1.113)	(605)
	1.711	2.347
Passivo de arrendamento	31/12/2022	31/12/2021
Passivo sobre direito de uso	2.456	(3.333)
Juros sobre arrendamento a incorrer	(476)	840
	1.980	(2.493)
- 45 June - 45	blates a seculle of	

§ 15 - Impostos,	encargos	socials e	trabalhistas	a recolher

§ 15 - Impostos, encargos sociais e trabali	nistas a recolher	
	31/12/2022	31/12/2021
IOF	16.939	11.503
Encargos trabalhistas	1.359	2.318
Contribuições previdenciárias	1.231	1.205
Demais impostos	4.060	1.603
	23.589	16.629
§ 16 - Impostos e contribuições		
	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social	608	687

1.708 i. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como despesas de imposto de renda e de contribuição social, como de securida de contribuição de renda e de contribuição de renda se segue:

31/12/2022

	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos	60.079	60.079	30.913	30.913
Alíquota nominal	25%	16%	25%	20%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(15.020)	(9.613)	(7.704)	(6.183)
Outras diferenças permanentes e temporárias	(2.529)	(1.480)	(265)	(208)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(17.549)	(11.093)	(7.969)	(6.390)
Imposto de renda e contribuição social diferido	526	230	(8)	1.286
Total do imposto	(17.023)	(11.284)	(7.977)	(5.104)
Alíquota efetiva § 17 - Débitos de operações com	28% seguros e	18% ressegure	25% os	20%

-	i. Operações com resseguradoras						
5		Prêmios de	Excesso	Prêmios de	Comissões	Ressarcimento	
-	Ramo	resseguro	de danos	resseguro RVNE	de resseguro	sinistro	31/12/202
	Imobiliario demais coberturas	(15)	-		13	-	(2
2	Imobiliário - Empresarial	7.881	14	488	(569)	18	7.83
-	Lucros Cessantes	328	- 1	20	(26)	9-9	32
2	Riscos de Engenharia	8	8		(3)	-	1
1	Riscos diversos	2.636	176	(0) 16	33	(0)	2.84
1	RG Geral	320	7		(40)	* 1 <u>*</u>	30
	APP - Acidentes pessoais	1.386	427	11	(1.203)	-	62
2	Automóvel - Cascos	17.072	(81)	615	(4.139)	1.816	15.28
- 1	Automóvel - R.C. Facultativa	46.285		2.146	(11.353)	993	38.07
	Transporte Nacional	5.631	29	1.163	(1.763)	0	5.06
9	Transporte Internacional	12.354	72	2.255	(4.861)	9	9.82
- 1	RC - Ônibus	9.600	3.114	726	(4.730)	659	9.36
-	RCFV – Önibus	12.355	3.639	122	(5.829)	130	10.41
	Outros	11.022	528	704	(3.975)	77	8.35
-	Seguro Rural	569.264	2.650	2.641	(69.773)	109	504.89
	Benfeitorias	5.661	187	351	(1.785)	1	4.41
1	Penhor Rural	6.273	253	234	(1.847)	-	4.91
5	Marítimo (casco)	6.264	1.215	1.488	(2.291)	(0)	6.67
-	R C Facul Para Aeronave - RCF	335		90	(45)	-	38
	Aeronáutico (casco)	13.147		860	(1.376)		12.63
	RC Hangar	234	- 1	21	(53)	-	20
1	Reta	237		59	(24)		27
		728.278	12.238	14.010	(115.639)	3.812	642.70
+ :		Prêmios de	Excesso	Prêmios de	Comissões	Ressarcimento	
)	Ramo	resseguro	de danos	resseguro RVNE	de resseguro	sinistro	31/12/2021
2	Imobiliario demais coberturas	(15)			13		(2
'	Imobiliário - Empresarial	5.604	14	8	(403)	21	5.244
2	Lucros Cessantes	199	÷	9	(15)	(F)	184
)	Riscos diversos	2.180	42	_	(220)	_	2.002
5	RG Geral	215	7	_	(35)	_	187
,	APP - Acidentes pessoais	2.007	185	14	(1.368)	_	838
1	Automóvel - Cascos	3.253	(155)	18	(1.338)	21	1 899

Automóvel - Cascos Automóvel - R.C. Facultativa Veículos - RCFV 21 (497 Transporte Nacional Transporte Internacional 320 410 (129 (164) 191 246 RC - Ônibus RCFV – Ônibus Outros 730 152 (5.636) (7.061) (456) 145 267 74 16.954 2.**1**68 12.378 1.833 Seguro Rural 1.019 (132.566) (1.567) (1.194) (4.359) Benfeitorias Penhor Rural 4.201 3.530 76 113 2.718 2.437 1.486 (0) 10.495 Marítimo (casco) (121) (1.026) R C Facul Para Aeronave - RCF Aeronáutico (casco) 8.698 RC Hangar 624 186 733.595 (19) (158.153) Reta 167 584.732 3.616 667 5.007

203	ix. Corretores de seguros e resseguros e comi	ssões e luros	sobre prêmi	os emitidos			0.00				
160				4	d 100 (0)	18 Janu	8				
-	Ramo		31/12/2021	i. Discriminação de depó	sito de	de ter	ceiros				
1.685	Penhor Rural	1.693	4					_31/	12/2022	31/	12/202
	Seguro Rural	8.460	591	Cobrança antecipada de p	remios				8.778		2.591
373	RC Hangar	(160)	300	Prêmios e emolumentos				-	2.802 11.580		1.154 3.745
-	Riscos de Engenharia	46	41	x. Aging depósitos de te	rcairne				11.300		3.74
0-0	Riscos diversos	480	469	x. Aging depositos de te	Cellus		31	1/12/202	22		
1	Imobiliário - Empresarial	743	1.127		De 1	De 31			De 181 A	cima	1
10 150	Benfeitorias	1.040	21.136						a 365 d		
40.156	Imobiliario demais coberturas	4	712		dias	dias	dias	dias	dias	dias	Tota
2.025	Automóvel - R.C. Facultativa Veículos - RCFV	11.462	343	Cobrança antecipada de		0000000			***************************************		
2.188	Transporte Nacional	278	25	prêmios	2.104		1.233	2.631			8.079
320	Automóvel – Cascos	(3.470)	47	Prêmios e emolumentos	2.141	445	524 1.757	1.609		064	3.501 111.580
3.532	Seguro Habitacional – Prestamista	(203)	6.990		2.141	507		1/12/202		834	11.580
	Transporte Internacional	1.570	(2.346)		De 1	De 31			De 181 A	Acima	í
157	R. C. Trans. Rodoviário Carga - RCTR-C	612	230		a 30				a 365 c		
1.507	R. C. Trans. Desvio de Carga - RCF-DC	565	179		dias	dias	dias	dias	dias	dias	Tota
115	Garantia setor publico	821	435	Cobrança antecipada de	0.0000000000000000000000000000000000000	10000000	TO MATERIAL STATES		77.70.17.70.7	117947979	
164	Seguro Garantia Setor privado	258	122	prêmios	256	69	247	463			2.591
-com (50%)24%	Acidentes pessoais passageiros	143	12	Prêmios e emolumentos	<u>546</u> 802	45 114	736	74	1.042		- 1.154 3.745
89.251	Lucros Cessantes	485	(181)	5 19 - Provisões técnicas			130	557	1.042	314	3.74
	APP - Acidentes pessoais	24.978	(15)	19 - Provisoes technicas	- segu	105			31/12/202	22 31	11212024
12/2021	Seguro Habitacional - Demais coberturas	(269)	5.069	Provisão de prêmios não g	anhos ((PPNG	()	155	542.80		402.293
56.146	Aeronáutico (casco)	846	856	Provisão de prêmios não ga				VNE)	17.96		6.462
1	RC – Ônibus	6.400	827	Provisão de sinistros ocorri							
170.068	RCFV – Ônibus	(3.748)	2.655			42177-100720			29.76		26.990
36.963)	R C Facul Para Aeronave - RCF	598	206	Provisão de sinistros ocorrido					45.11		60.661
89.251	Maritimo	3.007	874	Provisão de sinistros a liqu	Jidar Ad	ministi	ativo(P	SL)	268.54 70.82		263.926 50.562
	RG Geral	939	(23)	Provisão de sinistros a liqu Provisão despesas relacion	nadae (DDD)	POL)		2.41		5.193
12/2021	Reta	23	27	Provisão de Excedente Té				-	2.20		J. 130
	R. C. Profissional	5	-	Thoristo do Excodonto no	ornoo (i	,			980.45		816.087
88.064	R.C. de Administradores e Diretores - D&O	5	-						31/12/202	22 31/	12/2021
	Acidentes Pessoais	2		Circulante				44	961.07		810.851
1.187		57.613	40.712	Não circulante				100	19.37		5.236
00 254	§ 18 - Depósitos de terceiros			a. Movimentação das pro		44			980.45	3 1	816.087

\$ 18 - Depositos de terceiros				a. Movimenta	ção das prov	visões técnicas		010.001
	PPNG	PPNG (RVNE)	PSL	IBNR	PDR	IBNeR	PET	Total provisões técnicas
C-Id 24 d- db d- 2024							FEI	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	402.293	6.462	314.488		5.193	26.990		816.087
Constituições	6.220.676	240.829	/ III	105.428	75.284	189.390	2.201	6.833.809
Diferimentos	(6.080.161)	(229.328)	0.57	(120.970)	(78.063)	(186.619)	-	(6.695.139)
Aviso de sinistros	2	-	1.622.554				7	1.622.554
(+/-) Atualização monetária	-		13.319	S#3	-	5 .	· ·	13.319
(-) Pagamento de sinistros			(1.610.174)				-	(1.610.174)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	542.808	17.963	340.187	45.119	2.414	29.761	2.201	980.453
			PPNG			Total provisões		
	PF	PNG	(RVNE)	PSL	IBNR	PDR	IBNeR	técnicas
Saldo em 31 de dezembro de 2020	264.	.585	5.844	194.139	12.526	1.163	24.838	503.095
Constituições	920.	.457	1.440	8	87.775	8.706	10.176	5.368.612
Diferimentos	(782.7	749)	(822)	-	(39.640)	(4.676)	(8.024)	(5.175.969)
Aviso de sinistros	1000	-		664.191			2	664.191
(+/-) Atualização monetária		7 .		1.859	-	(m)		1.859
(-) Pagamento de sinistros	2			(545.701)	-			(545.701)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	402.	.293	6.462	314.488	60.661	5.193	26.990	816.087
(i) Desenvolvimento de sinistros	20025 VOW	1000 000 BD	60 90	324 atr	1/4			0.00

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstrava a variação da provisão no decorrer dos anos. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Sinistros Incorridos - Bruto de Resseguro

Sinistros incorridos - Bruto de Resseguro											
							ROS - AD				
	2013		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
No ano da ocorrência	31.486	106.400				208.268				1.237.433	
1 ano após a ocorrência	33.509	117.749		118.706					987.636		2.262.344
2 anos após a ocorrência	33.704	117.773	140.656	118.867	111.824	211.778	205.184	335.894		-1	1.275.680
3 anos após a ocorrência	33.704	117.827	140.662	118.949		211.836	205.273	-	¥	-	940.110
4 anos após a ocorrência	33.704	117.831	140.736	118.949	111.881	211.944		-	8 🛎	-	735.045
5 anos após a ocorrência	33.704	117.840	140.736	118.949	111.885		=		8 29	343	523.114
6 anos após a ocorrência	33.704	117.840	140.736	118.949		=	=		8 9	323	411.229
7 anos após a ocorrência	33.704	117.840	140.760		(4)	- 4	2	-	2	-	292.304
8 anos após a ocorrência	33.704	117.840	-	-	74	-	-	-	-	-	151.544
Estimativa na data base (2022) [a]	33.704	117.840	140.760	118.949	111.885	211.944	205.273	335.894	987.636	1.237.433	3.501.318
Pagamentos efetuados [b]	33.704	117.828	140.712	118.580	110.734	210.781	202.350	332.959	972.047	992.380	3.232.075
Atualização monetária [c]				46		14	4	7	12	68	151
Sinistros pendentes [d] = [a] - [b] + [c]	2	12	48	415	1.151	1.177	2.927	2.942	15.601	245.121	269.394
Sinistros Pendentes Fora da Análise	2	_	-	_		100,700,70					
Valor de Pendência Contabilizado	2		_		-	- 4	2	_			
				DESENV	OLVIMEN	NTODESI	VISTROS-	JUDICIA	IS		
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
No ano da ocorrência	293	7.492	10.489	11.503	24.116	11.237	13.405	6.777	5.997	1.911	93.220
1 ano após a ocorrência	293	7.858	11.909	12.867	26.134	12.835	14.397	7.931	6.411	mr.ce-mgi	100.635
2 anos após a ocorrência	299	8.157	12.127	13.108	26.738	13.490	15.177	8.313	1	828	97.409
3 anos após a ocorrência	299	8.288	12.205	13.232	27.687	13.951	15.361		9	323	91.023
4 anos após a ocorrência	299	8.323	12.310	13.296	28.038	14.096		-	¥	-	76.362
5 anos após a ocorrência	299	8.388	12.317	13.316	28.163	000000000000000000000000000000000000000	20	-		-	62.483
6 anos após a ocorrência	299	8.471	12.398	13.565	-		~	_		_	34.733
7 anos após a ocorrência	299	8.471	12.398	_	1	- 4	=		8 28	2	21.168
8 anos após a ocorrência	299	8.471	-	-	-	-	-	-		_	8.770
Estimativa na data base (2022) [a]	299		12.398	13.565	28.163	14.096	15.361	8.313	6.411	1.911	108.988
Pagamentos efetuados [b]	265		9.037	10.602	17.006	6.604	7.173	3.124	2.194	231	63.613
Atualização monetária [c]	30	1.707	2.465	2.286	7.557	4.592	4.231	1.777	698	103	25.446

	Value de De da control de Ariense	_	_				_	-		_	-	
_ :	Valor de Pendência Contabilizado											
						<u>rodesini</u>				EJUDICI		
-8		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
L	No ano da ocorrência	31.779	113.891	147.982	125.426	132.561	219.505	202.704	336.363	782.921	1.239.344	3.332.476
2	1 ano após a ocorrência	33.802	125.607	152.518	131.573	137.801	224.529	219.352	343.751	994.047	-	2.362.980
3	2 anos após a ocorrência	34.003	125.930	152.783	131.974	138.562	225.268	220.360	344.207		-	1.373.087
16	3 anos após a ocorrência	34.003	126.115	152.866	132.181	139.545	225.787	220.633		9	- 2	1.031.130
	4 anos após a ocorrência	34.003	126.154	153.046			226.040		-	(P		811.407
31	5 anos após a ocorrência	34.003	126.228	153.053	132.265	140.048	-	2	_	×		585.597
'	6 anos após a ocorrência	34.003	126.311		132.515	_	=	(2)	-	= =		445.964
2700	7 anos após a ocorrência		126.311	153.158	-	-	~ ~	~	_	§ <u> </u>	_	313.472
3)	8 anos após a ocorrência	34.003	126.311	200				2	700 PM 187		-	160.314
	Estimativa na data base (2022) [a]	34.003	126.311		132.515	140.048	226.040		344.207		1.239.344	
1)	Pagamentos efetuados [b]	33.970	125.204		129.182	127.740				974.241	992.611	3.295.688
1	Atualização monetária [c]	30	1.707	2.465	2.332	7.557	4.605	4.234	1.784	711	171	25.596
6	Sinistros pendentes [d] = [a] - [b] + [c]	63	2.814	5.874	5.665	19.865	13.260	15.344	9.908	20.517	246.904	340.214
0	Sinistros Pendentes Fora da Análise	_	_	<u>-</u>	-	_	-	_	-	-	-	
1)	Valor de Pendência Contabilizado	A 140 E		-	(-	2 (A)	120 PM	-	- 12 P	e _{ros} ¥	-	864 849
14	Informamos que os valores constantes no quadro											ıalização
	Control of the Contro											

monetária acumulada dos sinistros. Ressaltamos, ainda, que a Companhia complementa a PSL/PBaR, por meio de ajuste de IBNER, de forma que os valores constituídos representem a melhor estimativa dos valores de sinistro a serem pagos, conforme determina a Circular SUSEP 462/2013. Sinistros Incorridos - Líquidos de Resseguro

essor\$

essor.com.br

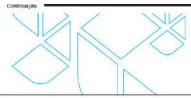
f /essorseguros

in/company/essor-seguros 🕒 /essorseguros

70.821

COFINS

PIS



18 Acionista





	e	SS	Ol		Segi	urado	ora d	o G	rup	o S(01-50	
No ano da ocorrência 1 ano após a ocorrência 2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência Estimativa na data base (2022) [a] Pagamentos efetuados [b] Atualização monetária [c] Sinistros pendentes [d] = [a] - [b] + [c] Sinistros Pendentes Fora da Análise Valor de Pendência Contabilizado	2013 185 620 796 796 796 796 796 796 796 796	2014 2 6.387 11 7.204 12 7.222 12 7.249 12 7.251 12 7.256 12 7.256 12 7.256 12 7.256 7.256 7.256 7.256	2015 2 .672 15 .301 17 .324 16 .327 16 .364 16 .364 16 .364 16 .376 16	.VIMENTO I 2016 20: 588 27.56 .076 28.6: .946 28.6: .987 28.7: .987 28.7: .987 28.7: .987 28.7: .987 28.7: .987 28.7: .987 28.7: .984 28.20	17 2018 25.426 26.656 26.656 26.698 12 26.727 24 26.781 25 25 26.781 26.214 26.214	42.339 44.331 44.471 44.518 44.518 43.000	43.666 14 42.068 13	2021 21.520 44.487 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	2022 186.062 	Total 478.971 324.907 180.818 137.316 92.903 66.128 37.403 20.428 8.052 511.654 454.033 43 57.664	xi. Ajustes de avaliação patrimonial Refere-se aos ganhos e perdas não realizados o disponíveis para venda, liquido dos efeitos tribu xii. Reservas de lucros As reservas de lucros são compostas pela rese correspondente a 5% do lucro auferido pela Se prejuízos acumulados, e o restante é destinado forme previsto no Estatuto Social da Segurador xiii. Dividendos mínimos obrigatórios O estatuto social da Companhia estabelece u calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado no 202 da Lei no 6.404/76. \$ 23 - Detalhamento das principais contas da i. Prêmios ganhos Prêmios emitidos líquidos Variação da PPNG	tários. rva legal constitu guradora, após a para reserva est a. m dividendo mír na forma previst demonstração d 31/12/2022 1.380.798 (139.566)	ída por valor bsorção dos atutária con- nimo de 5%, a pelo artigo do resultado 31/12/2021 921.897 (134.420)
No ano da ocorrência 1 ano após a ocorrência 2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência Estimativa na data base (2022) [a] Pagamentos efetuados [b] Atualização monetária [c] Sinistros pendentes [d] = [a] - [b] + [c] Sinistros Pendentes Fora da Análise Valor de Pendência Contabilizado	2013	3.498 4 3.681 4 3.720 4 3.785 4 3.803 4 3.835 4 3.877 4 3.877 4 3.877 4 3.877 3.877 3.877 3.877 4 3.337 2 854 1.	2015 2.061 4 .241 5 .352 5 .352 5 .343 5 .447 5 .487 5 .487 5 .487 5 .949 4 .053 1	NVOLVIMEN 2016 20 450 11.3 .122 12.3 .242 12.6 .304 13.0 .336 13.2 .346 13.3 .471	17 2018 11 5.040 5.839 6.167 96 6.398 6.470 34 6.470 13 2.933 10 2.085	7.448 8.000 8.282 8.382 0	5.012 5.554 5.827	4.247 4.554 4.554 4.554 1.144 577 3.987	1.564 1.564 1.564 1.564 1.89 87 1.462	13.052	Variação da PPNG RVNE ii. Sinistros ocorridos Sinistros ocorridos indenização avisadas (*) Despesas com sinistros Variação de IBNR Variação de IBNER Variação da PDR Outros (*) Aumento devido ao grande volume de sinistro exercício devido em grande parte por evento so destes sinistros concetraram-se majoritariar trimestres do período representando respectivar sinistros avisados no ano. iii. Custo de aquisição	os climáticos adve nente no primeiro	ersos. O avi
No ano da ocorrência 1 ano após a ocorrência 2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência Estimativa na data base (2022) [a] Pagamentos efetuados [b] Atualização monetária [c] Sinistros pendentes [d] = [a] - [b] + [c] Sinistros Pendentes Fora da Análise Valor de Pendência Contabilizado	2013 185 620 796 796 796 796 796 796 796 796 796	9.885 15 10.885 16 10.942 16 11.035 16 11.054 16 11.133 16 11.133 16 11.133 16 10.587 15 854 1	2015 2 .734 20 .542 22 .676 22 .718 22 .808 22 .811 22 .852 22 .864 22 .864 22 .301 20 .053 1	170 DE SIN 2016 200 .038 38.83 .198 40.99 .188 41.33 .291 41.80 .323 41.99 .458 42.00 .458 42.00 .921 36.14 .703 9.63	17 2018 201	49.786 52.331 52.752 5 52.899 52.899 52.899 6 47.254 2 2.198	49.493 14 49.493 14 49.493 14 49.493 14 44.126 13 1.323	2021 25.766 49.041 - - - - 49.041	2022 187.626 	Total 525.601 527.029 178.672 126.227 93.091 51.239 28.793 11.929 565.621 482.933 13.095 95.783	Comissão sobre prêmios emitidos Variação dos custos de aquisição diferidos iv. Outras receitas e despesas operacionais Outras receitas operacionais Redução ao valor recuperável Provisões cíveis Outras despesas v. Resultado com operações de resseguros Receitas com resseguro Recuperação de sinistro PDR	31/12/2022 (294.777) 24.542 (270.235) 31/12/2022 118 (17.261) (3.120) (6.716) (26.979) 31/12/2022	171 943 (260 (1.093 (239 31/12/2021 553.298 (118
Informamos que os valores constantes no monetária acumulada dos sinistros. Ressa constituídos representem a melhor estima Sinistros pagos - brutos de resseguro No ano da ocorrência 1 ano após a ocorrência 2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência	2013 196 33.414 33.659 33.700 33.700 33.704 33.704	a, que a Compres de sinistro 2014 48.642 4 116.678 13 117.407 13 117.525 14 117.645 14 117.708 14 117.749 14 117.828	panhia compo a serem p DESENVOL 2015	Diementa a Fagos, conformation of the page 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016	SL/PBaR, me determ DE SINISTF 7 2018 29 76.029 75 205.782 95 209.046 13 210.190 95 210.781	por meio de aj ina a Circular ROS - ADMIN 3 2019 9 100.043 2 196.102 6 200.140 0 202.350	uste de IBNE SUSEP 462 ISTRATIVOS 2020 200.874 3 330.359 9 332.959	ER, de fo //2013.	2022 992.380 1 - 2 - 1 	Total 1.962.244 2.204.878 1.257.309 930.283 730.836 520.957 410.509 292.165 151.532	IBNR IBNER Despesas com resseguro Prêmios de resseguro cedido Prêmios de resseguro RVNE Variações das receitas de comercialização di ridas Variação das PPNG de resseguro Salvados Outras operações com Resseguro vi. Despesas administrativas Despesas com pessoal próprio	(21.256) 3.126 1.461.052 (797.629) (10.394) fe- (7.153) 113.426 (4.083) (705.833) (834) 754.385	41.91 (1.486 593.61 (476.126 (714 (24.959 91.28 (729 (411.247 1.23 183.59 31/12/202 (22.684
Estimativa na data base (2021) [a] No ano da ocorrência 1 ano após a ocorrência 2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência Estimativa na data base (2021) [a]	2013 6 6 265 265 265 265 265 265 265 265	2014 7 686 1.334 4.318 5.127 6.342 6.808 6.873 7.377 7.377 DESEN 2014	2015 3 69 331 1 991 3 3.091 5 4.627 6 5.676 7 7.627 10 9.037 9 10/OLVIMEN 2015 2	2016 201 6 67 .183 5.42 .361 8.13 .138 12.40 .311 14.52 .880 17.00 .602 17.00	TO DE SIN 7 2018 (1) 180 (2) 1.457 (2) 1.457 (2) 1.457 (2) 1.604 (18TROS - JU 2019 2.030 4.589 7.173 	2020 271 1.580 3.124	2021 48 2.194 - - - - 2.194 DICIAIS 2021	2022	Total 1.778 14.883 24.399 36.732 37.463 37.169 25.302 16.175 7.642 63.613	Despesas com serviços de terceiros Despesas com localização e funcionamento Despesas com publicidade e propaganda Despesas com donativos e contribuições Outras despesas administrativas vii. Despesas com tributos Impostos municipais e federais PIS COFINS Taxa de fiscalização Contribuição sindical Outros tributos	(9.031) (3.986) (488) (80) (265) (43.947) 31/12/2022 (76) (1.921) (11.824) (1.723) (139) (40) (15.723)	(7.226 (3.712 (394 (194 (350 (34.560
1 ano após a ocorrência 2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência Estimativa na data base (2021) [a] Informamos que os valores constantes no monetária acumulada dos sinistros. Ress res constituídos representem a melhor es Sinistros pagos - líquidos de resseguro	33.414 1 33.665 1 33.667 1 33.965 1 33.965 1 33.969 1 33.969 1 33.969 1 o quadro de cosaltamos, aind	17.364 13 18.741 14 21.818 14 22.652 14 23.987 14 24.516 14 24.622 14 25.205 14 desenvolvime a, que a Com valores de sin	36.930 114. 10.315 120. 12.640 122. 14.964 124. 14.968 126. 18.144 129. 19.749 129. 19.749 129. 19.749 129. 19.749 a sere	305 106.19; 040 116.23; 858 121.71; 509 124.82; 266 127.74; 182 - - 182 127.74; ram, além diplementa a m pagos, co	7 207.239 0 211.905 5 214.794 4 217.385 0 217.385 e eventuais PSL/PBaR	9 198.132 5 204.729 209.523 5 209.523 5 reavaliações , por meio de ermina a Circi	331.939 9 336.083 - - - - 336.083 9 de estimativajuste de IBI ajuste de IBI	974.241 - - - - 974.241 va e recu NER, de 462/201	- 2 - 1 - - - 992.611 3 usas, a att	2.219.761 1.281.708 967.015 768.299 558.126 435.811 308.340 159.174 3.295.688 ualização	viii. Resultado financeiro Receitas financeiras Com títulos mensurados a valor justo por meio resultado Com títulos disponíveis para venda Outras receitas financeiras Atualização monetária de sinistros de resseguro Despesas financeiras Com operação de Seguros Atualização monetária de sinistros diretos Resultado Financeiro \$ 24 - Patrimônio líquido ajustado e exigênci	43.893 1.485 5.974 51.352 (5.821) (13.319) (19.140) 32.212 a de capital	3. 19.17/ 2.62/ 86/ 22.69 / (2.200 (1.797 (3.997 18.70)
No ano da ocorrência 1 ano após a ocorrência 2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência Estimativa na data base (2021) [a]	176 1.93 578 6.69 796 7.24 796 7.30 796 7.13 796 7.17 796 7.21 796 7.25 796 7.25 2013 201 - (2.292 - (1.767	4.704 5 11.110 9 11.885 0 12.065 8 12.143 0 12.157 0 12.353 4 2015 (1.462) (1.347)	5.727 14.785 16.033 16.485 16.523 16.681 16.826 DESEN 2016 (1.195) (1.176)	10.563 22.257 26.643 27.297 27.923 28.201 28.201 VOLVIMEN 2017 (1.609) 911	9.230 23.119 25.112 25.860 26.214 	19.277 22 38.844 39 41.420 42 43.000	2.598 61. 3.949 137. 2.068	038 1: 756 - - - -	39.569 	274.818 295.093 171.135 132.632 90.611 64.959 36.949 20.359 8.046 454.033 Total (7.532) (1.001)	Nos termos da Resolução CÑSP nº 432/2021 e para funcionamento será equivalente ao maior valor entre o capital Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) pode ser asseramento e patrimônio Líquido Despesas antecipadas Ativos Intangível Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG PLA – Nivel II (*) PLA – Nivel III PLA – Nivel III Subtotal PLA - nível (d) Limitador CMR - PLA nível I	das sociedades base e o capita	seguradora I de risco. (: 31/12/202
2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência Estimativa na data base (2021) [a] No ano da ocorrência 1 ano após a ocorrência 2 anos após a ocorrência 3 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência 4 anos após a ocorrência	- (1.281 - 1.36 - 1.80 - 2.45 - 2.83 - 2.88 - 3.33 - 3.33 - 3.33 - 3.33 2013 2014 176 (356 578 4.928 796 5.963 796 8.676 796 8.899 796 9.594	7 (358) 9 378 6 1.196 67 2.153 0 2.949 7 2.949 DESEN 4 2015 3.242 9.763 10.834 6 11.527 12.443	(336) 781 1.467 2.701 4.095 VOLVIMEN 2016 4.532 13.609 15.697 17.266 17.990 19.382	2.045 4.516 6.077 7.943 	2.933 STROS - A 2018 8.648 23.164 25.806 27.711 29.147	4.254 - - - - -	2020 22.665	144 DICIAIS 2021 60.963 138.900	2	4,493 12,411 12,664 14,296 9,085 5,829 3,337 28,902 Total 267,286 294,092 175,628 145,043 103,275 79,255	Limitador CMR - PLA nível II Limitador CMR - PLA nível III 3. Ajustes do excesso de PLA de Nível 2 e PLA de nível 3 (f = e - d) 4. PLA (Total) = PL + Ajus. cont.+ Ajus. Econ + Ajus. Do Exc. De Nível 2 e 3 (g = a+b+c+f) Capital base - CB (1) Capital de risco operacional Capital risco de subscrição Capital risco de crédito Capital de risco de mercado Correlação entre os riscos Capital mínimo requerido (h) Suficiência de capital Suficiência de capital	. 13.820 46.065 . 144.639 15.000 72.693 13.524 3.878 8.655 92.140 52.499 57%	40.899 108.91 15.00
5 anos após a ocorrência 6 anos após a ocorrência 7 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência 8 anos após a ocorrência Estimativa na data base (2021) [a] Informamos que os valores constantes no monetária acumulada dos sinistros. Ressa constituídos representem a melhor estima 5 20 - Garantia das provisões técnicas Os valores contábeis das aplicações vincu provisões técnicas são os sequintes: Provisões técnicas de Seguros PPNG - RISCOS vigentes já emitidos PPNG - RVNE Provisão de sinistros a liquidar (PSL) Provisão despesas relacionadas (PDR)	796 10.097 796 10.090 796 10.587 796 10.587 796 10.587 to quadro de d altamos, ainda ativa dos valor i uladas a SUS	14.310 15.302 15.302 15.302 16esenvolvimela, que a Compres de sinistro EP em cober 1/12/2022 31 (542.808) (17.963)	20.921 20.921 nto conside panhia comp o a serem p turas de //12/2021 402.293) (6.462)	36.144 ram, além d blementa a P agos, confor	SL/PBaR,	Adi- me cões E 8.657 (1	de estimativuste de IBNE SUSEP 462 Paga- ntos / Reavisaixas 7.062) 15	va e rect ER, de fo /2013. Atri alia- çã ção r .516	ualiza- io mo- netária 31 13.148	46.034 26.188 11.383 482.935 ualização ss valores	Indice de solvência (*) Inclui os ajustes determinados no parágrafo CNSP 432. § 25 - Partes relacionadas O saldo de partes relacionadas em 31 de deze responde principalmente aos direitos e obrigaç resseguro firmado com a Scor Brasil Ressegur transações são determinadas em contrato. Ativo 31/12/2022 31/12 Scor Reinsurance Company Scor Global Life Scor Global P&C SE 2.256	mbro de 2022 e d ões oriundos do os S.A. As condi	de 2021 cor- contrato de ções dessas ceitas 2 31/12/2021
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisa Provisão de sinistros ocorridos mas não temente avisados (IBNeR) Provisão de Excedentes Técnicos (PET Total das provisões técnicas (A) Direitos creditórios (B) Provisões técnicas de resseguros PPNG - Riscos vigentes já emitidos (*) Provisão de sinistros a liquidar (PSL) IBNR IBNER PDR Total das provisões de resseguro (C) Outros bens oferecidos em garantia Aplicações financeiras vinculadas as pr	ados - IBNR o suficien- T)	(45.119) (29.761) (2.201) (980.453) (276.989 115.829 243.719 28.894 13.216 617 402.275	(60.661) (26.990) 816.087) 127.108 37.131 229.337 50.150 10.090 421 327.129	Cíveis Total D. Detalham Cíveis Provável Possível Remota A avaliação q	Valor esti- mado bil 47.763 4 65.894 2 67.254 190.50 7 uanto à pro	Adi- me ções E 5.664 (i 5.664 (i 5.664 (i 5.664 (i 6.64 (i	9.283) 9 9.283) 9 r natureza d estinate 812 40. 848 29. 1.662 46. 3.322 116. perda das ag	alia- ção r368 .368 .368 .368 .31 .368 .31 .31 .31 .31 .31 .31 .31 .31 .31 .31	1.859 1.859 de perda /12/2021 Valor onta- izado Qui 0.123 0.439 0.562 zadas pela	1/12/2021 50.562 50.562 antidade 806 363 636 1.805 a Segura-	Scor Reinsurance Company Scor Global Life Scor Global P&C SE Scor Brasil S.A. Abaixo demonstramos os saldos decorrentes o (junto a AgroBrasil) e valores a liquidar de dividuals (M&S Brazil Participações).	. (1.197 3.102) (664.781 3.102) (665.978 la operação de s dendos a nossa Partes Relacion	pesas 2 31/12/2021 - (138 -) (4) (356.168) (356.310 eguros rura controladora
técnicas Total de de outros bens oferecidos em ga Cobertura excedente (A+B+C+D) (*) PPNG redutora da necessidade do ativ 521 - Provisões judiciais Em 31 de dezembro de 2022, a Segurac judiciais referentes a causas cíveis origin aos valores e às recusas técnicas de indei transportes e seguro habitacional. A prem tos e das provisões judiciais cíveis entre leva em consideração a expectativa da Ac para finalização dos processos nos tribuna. Movimentação das provisões cíveis rela	vo garantidor dora possui p nadas, por que nizações de s nissa para cla: doministração e nais.	621.914 320.725 processos e destionamento inistros de se ssificação do: lante e não de em relação ao	409,400 47.550	que utilizam de classificaç 5 22 - Patrin .Capital soc O capital soc	o exame diao. nônio líqui ial ial subscrit esentados como seque	o e integraliza por ações ord e: Qua no país 42 o exterior	cia (judicial d do em 31 de	dezemb nativas,	oro de 202 sem valor 31/12/2 uantidade 12.458.516	22 e 2021 rominal, 2021 (%) 6 99,99 2 0.01	Passivo	2/2021 31/12/202 3.791 54.87 2.052 5.843 54.87 ação: Foram paga mo despesas adr 31/12/2022 4.070 de atuação da Se o índice de comis	2 31/12/202 0 48.168



Lucros Cessantes R.C. Geral

Aeronáuticos RETA Aeronáuticos Casco Aeronáuticos - RC Hangar

Transportes Internacionais Garantia - Público

Benfeitorias

Marítimos

Penhor Rural

ESSOL Seguradora do Grupo SCOR

535 1.281

11.522

24.628

1.815

CNPJ: 14.525.684/0001-50

40.457

2.507



61.200

18.236

31 de dezembro de 2022	ganhos		Comissiona- mento (sobre prêmio emiti- do líquido)
Automóvel – Casco	26.780	68	20
Transportes – RCO	112.437	49	32
Responsabilidade civil - RCO	75.054	54	31
APP - Acidentes pessoais	15.738	19	25
Imobiliário demais cobertura	17.301	86	(76)
Seguro Rural	767.703	177	22
Garantia Segurado - Setor Privado	4.154	59	38
Riscos Diversos - Decenal	18.189	31	22
Lucros Cessantes	735	-	20
R.C. Geral	7.800	24	19
Benfeitorias	26.106	48	21
Penhor Rural	25.530	45	23
Marítimos	33.249	44	22
Aeronáuticos RETA	28.277	44	10
Aeronáuticos Casco	1.374	18	13
Aeronáuticos - RC Hangar	2.165	16	16
Transportes Internacionais	11.112	15	20
Garantia - Público	7.555	73	38
Riscos de Engenharia	176	38	56
Aeronáuticos RCF	2.986	(5)	11
Transporte Nacional	5.299	51	18
RCTransporte Rodoviário de Carga	7.370	54	21
RC Transporte Desvio de Carga	6.066	153	21
RCFV - Caminhões	25.993	85	18
Acidentes Pessoais	514	3	53
R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	17 51	55 5 5	23 23
Total	1.229.731		
		Índi	ces - %

istradores e Diretores (D&O)	17 51 1.229.731	55 55	23 23		
		Índices - %			
ıbro de 2021	Prêmios ganhos	Sinistrali- dade	Comissiona- mento (sobre prêmio emiti- do líquido)		
Casco	4.464	12	28		
RCO	91.011	40	32		
dade civil - RCO	60.854	54	34		
tes pessoais	12.243	8	26		
mais cobertura	12.003	52	39		
cional - Demais coberturas	4	- 7	52		
	515 051	110	22		

593

Conselho de Administração

9.601

	Riscos de Engenharia Aeronáuticos RCF Transporte Nacional RCTransporte Rodoviário de Carga RC Transporte Desvio de Carga RCFV - Caminhões Acidentes Pessoais Total A Seguradora possui operações em to de produtos estão concentradas na concentracão dos prêmios diretos po	4 26 23 36 782.40 odo território região sude	66 30 68 2 06 o nacional, ste. A tabe	ela abaixo	mostra a	Responsabili APP - Acider Imobiliário de Seguro Rura Garantia Seg Riscos Divers Lucros Cessa R.C. Geral Benfeitorias	
			31/12/	2022		Penhor Rural	
		Sudeste		Sul	Total	Marítimos	
	Automóvel - Casco	23.614	6.523	5.760	35.897	Aeronáuticos	
	Transportes - RCO	79.499	13.726	26.679	119.904	Aeronáuticos	
	Responsabilidade civil - RCO	55.071	4.895	17.685	77.650	Aeronáuticos	
-	APP - Acidentes pessoais	9.306	1.125	6.222	16.653	Transportes	
	Imobiliário demais cobertura Seguro Rural	16.098 262.091	(500) 8	5.513 519.594	21.109 781.693	Garantia - Pú	
1	Garantia Segurado - Setor Privado	5.277	362	1.139	6.778		
	Riscos Diversos - Decenal	17.270	1.194	5.775	24.240	Riscos de En	
	Lucros Cessantes	639	8	271	918	Aeronáuticos	
-	R.C. Geral	7.499	277	825	8.601	Transporte N	
	Benfeitorias	30.075	106	9.454	39.635	RCTransport	
	Penhor Rural	23.915	773	12.188	36.876	RC Transpor	
1	Marítimos	29.654	2.975	4.748	37.377	RCFV - Cam	
1	Aeronáuticos RETA	24.070 755	1.966 82	3.325	29.360	Acidentes Pe	
	Aeronáuticos Casco Aeronáuticos - RC Hangar	1.783	344	53 229	890 2.357	5 27 - Outros	
	Transportes Internacionais	22.680	1.659	543	24.883	O saldo de p	
	Garantia - Público	16.330	2.845	3.051	22.225	responde prir	
	Riscos de Engenharia	230	3	10	243	37	
	Aeronáuticos RCF	2.820	65	491	3.377	Saldo inicial	
	Transporte Nacional	6.225	812	294	7.330	Constituição	
	RCTransporte Rodoviário de Carga		398	484	7.432	Reversão	
	RC Transporte Desvio de Carga	5.650	232	388	6.270	Saldo final	
				Direto	ria		
	e Administração	Filipe Bonetti Alves - Presidente - Diretor Executivo					
5	si - Conselheira	V	anessa Ar	teaga – Di	retora Fina	anceira	

Acidentes Pessoais	494	13	39	546		
R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	82	5	9	87		
(5.5.7)	31/12/2021					
	Sudeste I		Sul	Total		
Automóvel - Casco	5.936	873	1.170	7.978		
Transportes - RCO	64.595	11.981	23.520	100.096		
Responsabilidade civil - RCO	41.733	5.631	13.978	61.342		
APP - Acidentes pessoais	7.178	971	5.315	13.464		
Imobiliário demais cobertura	13.219	229	1.670	15.118		
Seguro Rural	216.127	287	389.487	605.901		
Garantia Segurado - Setor Privado	1.259	73	239	1.571		
Riscos Diversos - Decenal	7.863	622	2.429	10.914		
Lucros Cessantes	494	-	105	599		
R.C. Geral	1.144	36	182	1.362		
Benfeitorias	12.345	104	2.989	15.438		
Penhor Rural	11.542	104	3.327	14.973		
Marítimos	23.075	2.464	3.556	29.095		
Aeronáuticos RETA	21.113	1.337	3.807	26.257		
Aeronáuticos Casco	1.643	165	123	1.931		
Aeronáuticos - RC Hangar	1.563	111	210	1.884		
Transportes Internacionais	469	2	13	484		
Garantia - Público	4.206	478	526	5.210		
Riscos de Engenharia	71	-	2	73		
Aeronáuticos RCF	1.192	82	591	1.865		
Transporte Nacional	302	· ·	82	384		
RCTransporte Rodoviário de Carga	1.345	4	4	1.353		
RC Transporte Desvio de Carga	1.072	3	3	1.078		
RCFV - Caminhões	1.397	1	687	2.084		
Acidentes Pessoais	2	-	-	1.522		
§ 27 - Outros valores e bens	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2					
O saldo de partes relacionadas em 3 responde principalmente aos salvado		bro de 20	122 e de 2	2021 cor-		
responde principalmente aos salvado	J.	31/12	2022 31	/12/2021		
Saldo inicial			425	571		

Saldo inicial 6.352 1.875 Constituição Reversão Saldo final Contador Fernando Tiago Lucas Alves - CRC-RJ 129006/O-7

Atuário

Nayara Mycaelle Senter - MIBA 2721

Romain Louis Jean Marcel Launay - Presidente do Conselho de Administração Clement Leonard Demetz - Conselheiro Catherine Fassi - Conselheira Rodolphe Max Jean Bernard Hervé - Conselheiro Laura Emília Dias Neves - Conselheira

e aos Conselheiros de Administração da Essor Seguros S.A.

Aos Membros do Conselho Consultivo da SCOR Brasil Participações Ltda.

O Comitê de Auditoria Único ("Comitê") da SCOR Brasil Participações Ltda. ("SBP"), instituído na reunião do Conselho Consultivo realizada em 4 de março de 2020, possui caráter permanente e atuação única para todas as suas controladas, inclusive para aquelas sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, em atendimento à Resolução nº 432/2021 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e é composto por três membros independentes.

Compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da SCOR Brasil Participações Ltda. e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulatórias, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Em relação a Essor Seguros S.A., no ano de 2022, o Comitê de Auditoria desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades relevantes, tais como (a) acompanhamento e análise das atividades da Auditoria Interna e Auditoria

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria Independente, bem como dos Controles internos e Gestão de Riscos; (b) reunião com Diretorias e outras áreas da SCOR Brasil Participações Ltda. e de suas controladas; (c) avaliação da qualidade dos trabalhos das Auditorias Interna e Independente; (d) análise do cumprimento das normas aplicáveis aos seus segmentos de atuação.

Controles internos

O Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos e, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, considera como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos.

Auditoria interna

O Comitê avaliou positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, cujos resultados mostraram que o ambiente de controles internos é compatível com a natureza, complexidade, risco da operação e apetite de risco adotado pela Companhia, não havendo evidência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade dos negócios. Auditores independentes

O Comitê avaliou como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e independência dos auditores externos

Relatório financeiro

Leandro Evangelista Poli – Diretor Técnico

RCFV - Caminhões

R.C. Profissional

36

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação das demonstrações financeiras e das notas explicativas. A respeito, debateu com os auditores da KPMG Auditores Independentes e com executivos da Essor Seguros S.A.. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, que, de fato, estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como aplicáveis pela Superintendência de Seguros Privados. Conclusão

O Comitê não teve conhecimento de nenhum evento relevante envolvendo o relato de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão de administração que indique a existência ou indício de fraude, erros ou falhas que pudessem comprometer a continuidade dos negócios

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação das demonstrações financeiras individuais da Essor Seguros S.A. para a data-base de 31 de dezembro de 2022

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023 Comitê de Auditoria Catherine Estelle Fassi - Presidente Clement Leonard Demetz Maria Pilar Santamaria Cases

Aos Administradores e Acionistas da Essor Seguros S.A. Rio de Janeiro - RJ

Escopo da Auditoria Atuarial

31 de dezem Automóvel - C Transportes Responsabilio APP - Acident Imobiliário des

Seguro Habita

Seguro Rural

Garantia Segurado - Setor Privado

Riscos Diversos - Decenal

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas. dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Essor Seguros S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2022, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a requerido da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas la Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP

Responsabilidade da Administração

A Administração da Essor Seguros S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos atuários independentes

Parecer dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, ; fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua

continuidade no futuro Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Essor Seguros S.A. são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registra dos nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Essor Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de

Atuária - IBA. Outros assuntos

avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

um todo.

Rio de Janeiro 28 de fevereiro de 2023 . Joel Garcia Atuário MIBA 1131 KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

CIBA 48 CNPJ: 02.668.801/0002-36 R. do Passeio, nº 38 - 20021-290 -Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Aos Administradores e Acionistas da Essor Seguros S.A.

Rio de Janeiro - RJ Opinião

cões financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Essor Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2022 i mento das operações. e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com respon- a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo sabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo i financeiras as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam i nanceiras adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e fi- Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações nanceira da Essor Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, indepensuas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de identemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as nor-Base para opinião

nais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, i fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias. estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas de-Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código i monstrações financeiras. de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsa- internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos bilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e nal. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de cono relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria i necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações

sobre esse relatório Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa respon- das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre sabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se los negócios, as atividades comercias e econômicas da Companhia e a disesse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações posição para analisar as informações das demonstrações financeiras com financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, i diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, so- de; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com mos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Ebase no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros;

demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adilivres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. i cionais de auditoria. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável : - A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem

e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a :materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materiaoperações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerra-

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações fi-

mas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacio- distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de

de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. - A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialida-Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstra- e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das : - Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional ;a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas !lidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como

> - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é major do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

> Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base con tábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria - Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissio- obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições tinuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as irelevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023 .



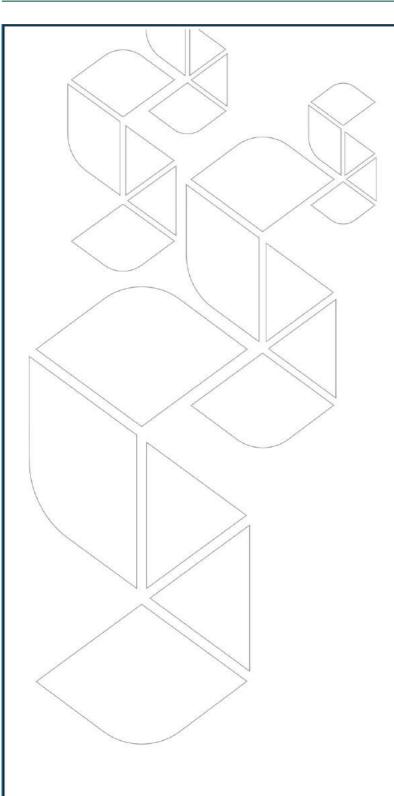
KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-RJ José Claudio Costa Contador CRC 1SP167720/O-1





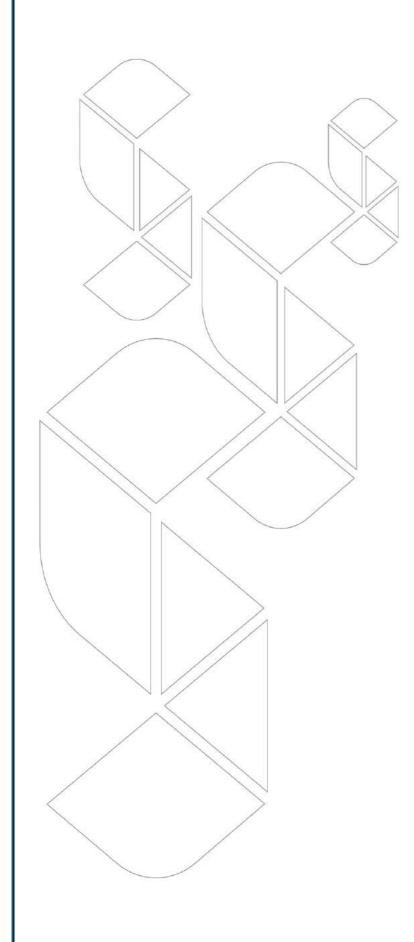


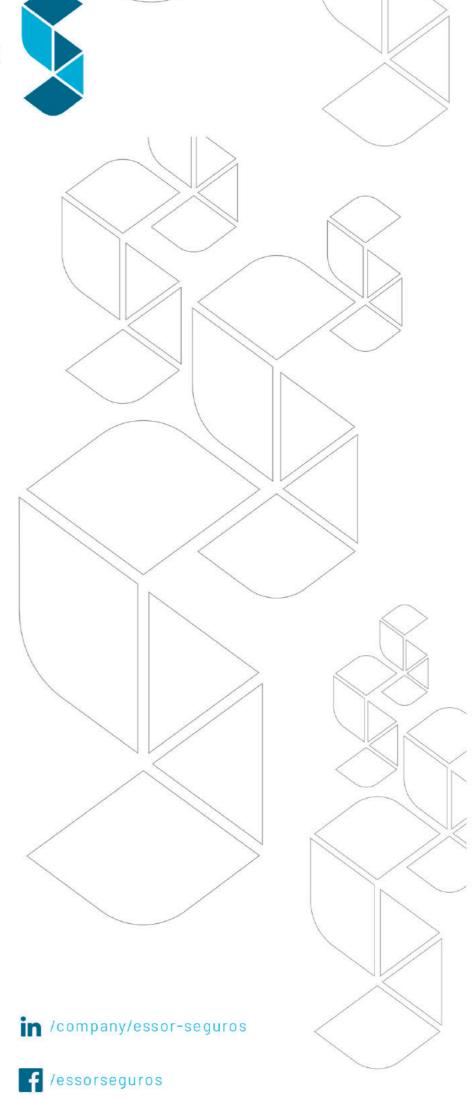
Terça-feira, 28 de fevereiro de 2023



essor

Seguradora do Grupo SCOR





lessorseguros

essor.com.br